O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quinta-feira 12 de SETEMBRO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47812
estadão.com.br

Desconstrução da Lava Jato __A6

Efeito Toffoli gera romaria de delatores por revisão de acordos

Pedidos de devolução de multas se acumulam no STF e na 1.ª instância

O gabinete do ministro Dias Toffoli, do STF, recebeu dezenas de processos derivados de sua decisão, tomada há um ano, de anular todas as provas do acordo de leniência da Odebrecht (atual Novonor) no âmbito da Lava Jato. Das 46 petições em tramitação no gabinete, 24 foram apresentadas por alvos da Lava Jato, em especial delatores. Muitos são ex-executivos da Odebrecht. Alguns pedem suspensão da colaboração e devolução de multas. Em um "efeito cascata", a decisão de Toffoli, de setembro de 2023, tem servido de base para sentenças e despachos em instâncias judiciais inferiores. O juiz Guilherme Roman Borges, da 13.ª Vara Criminal de Curitiba, anulou os acordos de colaboração premiada e não persecução penal firmados por Jorge Luiz Brusa e ordenou que sejam devolvidos a ele R$ 25 milhões pagos em multas.

R$ 25 milhões
Em multas serão devolvidos ao delator Jorge Luiz Brusa por decisão de juiz da 13.ª Vara Criminal de Curitiba

"Sendo as provas declaradas nulas, nulo também é o próprio acordo, a sua homologação e quaisquer efeitos dele decorrentes, como os pagamentos realizados"
Guilherme Roman Borges, juiz da 13.ª Vara de Curitiba

E&N Tributação __B7

Câmara aprova texto-base da desoneração da folha de pagamento

Projeto teve alterações de última hora e foi aprovado três minutos antes do fim de prazo estabelecido pelo STF.

Judiciário __A7

Reajuste de auxílio a juízes federais custa R$ 241 milhões aos cofres públicos

Conselho da Justiça Federal (CJF) aprovou aumento de auxílio-moradia pago a magistrados. TCU contesta.

ERA DO CLIMA O Brasil sufoca

Entrevista __A16 e A17

'Até 2070, o Pantanal acaba e a Amazônia perde metade da floresta'

CARLOS NOBRE
Climatologista do IPCC da ONU

Referência internacional em estudos sobre aquecimento global, Carlos Nobre se diz apavorado e afirma que a crise climática explodiu antes do que os próprios cientistas previam. Para ele, todos os biomas brasileiros estão severamente ameaçados.

CBM-MS

Área do Pantanal devastada pelo fogo; governo anunciou R$ 500 milhões em insumos para áreas atingidas

Sabatina ao 'Estadão' __A10

'Não estou contra Lula. Luto para que ele faça coisas certas', diz Marçal

Candidato do PRTB à Prefeitura de SP adota tom mais moderado ao falar do presidente.

Passou no Senado __A14

Plano de Obrador de trocar juízes em eleições é aprovado

Alteração radical do Judiciário deve remover pelo menos 7 mil magistrados.

Aos 86 anos __A15

Morre em liberdade Alberto Fujimori, ex-ditador peruano

Copa do Brasil __A22

Corinthians vence o Juventude por 3 a 1 e está na semifinal

E&N Inflação __B1 e B2

Seca acende alerta de alta nos preços de energia, alimentos e combustíveis

Ministro Fernando Haddad (Fazenda) disse que inflação "preocupa um pouquinho". Cenário pode afetar juros.

Prevista para dezembro __B12

Brasil apela à UE para não aplicar lei antidesmate

Notas e Informações __A3
O Congresso está de costas para o Brasil

William Waack __A9
Nova onda antissistêmica

Celso Ming __B2
Os impactos da Teologia da Prosperidade

Alvaro Gribel __B5
Dois caminhos para o Banco Central

Tempo em SP
24° Mín. 30° Máx.

ISSN - 1516-293-1

INÊS 249

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER E PEDRO LIMA
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Governo Lula ignora decisão judicial e cobra divulgação de salários em empresas privadas

A Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência publicou, em 2 de setembro, uma nota oficial afirmando que todas as empresas com 100 ou mais funcionários devem publicar o Relatório de Transparência Salarial entre mulheres e homens, sob pena de multas estipuladas pela Lei de Igualdade Salarial. O problema é que a medida está suspensa por decisão judicial e, assim, não há obrigatoriedade imposta neste momento. As informações divulgadas pelo governo, portanto, estão distorcidas. Em 19 de julho de 2024, o Tribunal Regional Federal (TRF) da 6ª Região aceitou uma demanda da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) e restabeleceu uma liminar que suspende o relatório de transparência salarial obrigatório.

● **OUTRO LADO.** Procurada pela *Coluna*, a Secom não retornou. O Ministério do Trabalho e a Advocacia-Geral da União afirmaram que não foram oficialmente informados do restabelecimento da liminar, apesar de a movimentação do processo ser pública.

● **AJUSTA.** A Fiemg encaminhou ofício à Secom solicitando a retificação da nota oficial. Embora o sigilo do nome dos funcionários seja resguardado, os empresários entendem que a publicidade dos cargos pode identificar o trabalhador, o que feriria a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

● **BARULHO.** Na chegada, ontem, à Bienal do Livro em São Paulo, o candidato do PRTB à Prefeitura, Pablo Marçal, enfrentou vaias e xingamentos, com menções às denúncias de envolvimento de pessoas de sua campanha e do seu partido com integrantes do PCC. Depois, o afago. Ele foi aplaudido e disputado pela plateia de estudantes adolescentes.

● **DOBRADINHA.** Em uma tentativa de chegarem juntos ao 2.º turno, Pablo Marçal e Guilherme Boulos (PSOL) vão adotar a mesma estratégia: direcionar os ataques ao prefeito Ricardo Nunes (MDB). As pesquisas de intenção de voto divulgadas ontem reforçam que ambos perderiam para o atual gestor na segunda etapa da disputa. Então, a avaliação nos bastidores é de que Boulos e Marçal são, um para o outro, os melhores adversários.

● **VETADO.** O plenário do TCU decidiu que o exercício da advocacia por servidores do órgão representa conflito de interesses, e encaminhou a minuta de um projeto de lei ao Congresso Nacional para proibir a atividade paralela.

● **E MAIS.** Bruno Dantas, presidente do TCU, explicou que a medida é importante para garantir a proteção de informações privilegiadas. A Corte também pediu para a OAB nacional avaliar mudanças no Estatuto da Advocacia.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Jerônimo Rodrigues, governador da Bahia (PT)

● **DESTINO.** O presidente Lula participa hoje da cerimônia de instalação do Manto Tupinambá, no Museu Nacional no Rio. Mas o governador da Bahia, **Jerônimo Rodrigues** (PT), já avisou a aliados que vai trabalhar em parceria com os Tupinambás da Serra do Padeiro para expor o artefato em sua terra originária, ao menos por um período de tempo.

● **REFORÇO.** A empreitada tem apoio do ministro da Casa Civil, Rui Costa. A ministra da Cultura, Margareth Menezes, também do Estado, foi acionada para ajudar. Procurados via assessoria, Costa e Margareth não comentaram.

PRONTO, FALEI!

José Valverde
Mestre em Direito Ambiental

"Se Estado e sociedade não combaterem a crise climática, também enfrentaremos fome, doenças respiratórias e crise socioeconômica sem precedentes."

CLICK

DIVULGAÇÃO INSTAGRAM @HUGOMOTTAPB

Hugo Motta
Dep. federal (Republicanos-PB)

Comemorou o aniversário, ontem, em clima de campanha à presidência da Câmara, com Arthur Lira e deputados do PL, MDB, PT, PV, PCdoB e Podemos.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

O Congresso está de costas para o Brasil

Só a troca de comando na Câmara e no Senado está no radar dos parlamentares. Que se dane o País em chamas. Em gabinetes fechados, o único assunto é a manutenção do orçamento secreto

O Congresso virou de costas para o Brasil. Indiferentes ao que acontece em um país com tantas carências e, como se isso não bastasse, ora é consumido por queimadas que envolveram milhões de brasileiros numa gigantesca nuvem de ar irrespirável, deputados e senadores se fecharam em conchavos de gabinete que envolvem, fundamentalmente, a distribuição farta e descompromissada de dinheiro público – mais especificamente, o destino de bilhões de reais em emendas parlamentares a partir de fevereiro de 2025, quando haverá a troca de comando na Câmara e no Senado.

Está-se tratando de muito dinheiro. Um tanto capaz de mesmerizar os parlamentares até fazê-los esquecer as razões pelas quais receberam um mandato de representação e quem, afinal, deveriam representar. Em 2024, emendas parlamentares de toda espécie terão correspondido a mais de 20% das despesas discricionárias no Orçamento da União (quase R$ 45 bilhões). E, por mais que o Supremo Tribunal Federal aja para impor o respeito à Constituição e à moralidade pública, ninguém aposta que esse montante será menor no ano que vem.

O presidente Lula da Silva está perdido no enfrentamento da tormenta climática e até hoje segue devendo ao País um plano de governo digno do nome. O que o petista tem feito até aqui, na verdade, não significa muito mais do que espasmos de voluntarismo e uma mal-ajambrada reedição de seus velhos cacoetes como expoente do que se pode chamar de nacional-passadismo. E sempre, claro, de olho na próxima eleição, não nos melhores interesses do Estado brasileiro.

Diante dessa governança tíbia, em particular no enfrentamento da crise ambiental, não é pouco o que o Congresso poderia fazer dentro das atribuições que lhe são dadas pela Constituição. Mas o Congresso não está nem aí, absorto em interesses que nada têm a ver com os verdadeiros interesses da sociedade. No radar do Congresso, a mobilizar todos os partidos, está apenas a manutenção do orçamento secreto, seja qual for a conformação técnica que essa indecência venha a ter de tempos em tempos. É nesse sentido que a eleição para as Mesas Diretoras da Câmara e do Senado ganhou singular importância. Nesses arranjos, uma inaceitável "anistia" – na verdade, impunidade – aos golpistas do 8 de Janeiro passou a servir de instrumento de chantagem contra os candidatos à sucessão de Arthur Lira (PP-AL) na Câmara como o primeiro passo para a anistia do golpista em chefe, Jair Bolsonaro.

Esqueçamos as medidas que poderiam ser tomadas pelo Poder Legislativo para mitigar os efeitos da tormenta climática para a população. Às favas os projetos de lei que regulamentam a reforma tributária. Fica para as calendas uma discussão séria em torno de uma agenda de reformas mais amplas para destravar o crescimento do País e promover o bem-estar geral dos brasileiros. Nada disso parece interessar ao Congresso. Além das eleições municipais, é claro, o único tema que eletriza a esmagadora maioria dos deputados e senadores, se não todos, é a sucessão na Câmara e no Senado, pois desse novo arranjo de poder depende a fluidez dos dutos subterrâneos por onde corre a dinheirama das emendas parlamentares, longe de quaisquer controles republicanos.

Não se vê, no horizonte imediato, qualquer disposição por parte dos parlamentares em assumir suas responsabilidades como mandatários, como se fossem representantes de si mesmos – no máximo, de uma casta de dirigentes partidários que instrumentalizam as legendas para jogar com os interesses coletivos da Nação enquanto, à sorrelfa, tocam seus próprios negócios.

O Congresso é o *locus* por excelência dos grandes debates nacionais. No entanto, o que se vê é uma Câmara e um Senado totalmente distantes das reais necessidades do País. Em meio a tantos problemas que afetam a vida de milhões de brasileiros e mantêm o Brasil muito aquém de suas potencialidades, essa indiferença chega a ser aviltante. Se nada mudar, como não parece que vá mudar, se o interesse público não for colocado no centro das atenções de deputados e senadores, o Brasil continuará refém de uma elite política que, para além dos males que já causa à representação, abre uma avenida para aventureiros dispostos a pôr tudo abaixo sem oferecer nada de bom no lugar.●

Trump se torna o centro da eleição

Em debate, Kamala Harris consegue transformar a disputa num referendo sobre o ex-presidente, e não sobre o atual, e ainda se livrou de ter de explicar seus planos, de resto desconhecidos

Na acirrada disputa pela presidência dos Estados Unidos, o contraste entre o primeiro e o segundo debates entre os candidatos não poderia ser maior. Há 50 dias, o presidente Joe Biden, postulante à reeleição pelo Partido Democrata, teve um desempenho tão desastroso que se viu obrigado a desistir da disputa. A nova candidata democrata, a vice-presidente Kamala Harris, já havia recolhido com sucesso, na convenção do partido, todos os votos democratas deixados pelo caminho. Foi em meio a uma disputa cabeça a cabeça que ela entrou no debate com Donald Trump – e venceu. Não por nocaute, mas com uma margem confortável de pontos.

O debate expôs as estratégias das campanhas. A dos republicanos é implicar Harris com o governo impopular de Biden e assustar os moderados com seu histórico de apoio a políticas radicais das elites esquerdistas, ou forçá-la a negá-las, e então denunciar sua inconsistência. Sobretudo, o maior temor dos estrategistas era que Trump não perdesse a calma. O principal desafio de Harris era mostrar aos eleitores um caráter sólido, apto a governar o país, depois, evitar comprometer-se com políticas que pudessem soar radicais e, por fim, expor a personalidade volátil e temerária de Trump.

Essa personalidade já foi naturalizada na opinião pública. Como candidato bem conhecido, Trump era o que tinha menos a perder, mas, o pouco que tinha, perdeu. Como candidata menos conhecida, Harris era quem tinha mais a ganhar, e ganhou. Considerando as duas estratégias, Harris conseguiu expor a vaidade de Trump. Trump fracassou em expor a vacuidade de Harris. Ele não conseguiu forçá-la a defender suas políticas. Ela o induziu a cair na provocação.

Como notaram os analistas do *New York Times* L. Lerer e R.J. Epstein: "Harris explorou habilmente a maior das fraquezas de seu oponente. Não o seu histórico. Não suas políticas divisivas. Não sua história de declarações inflamatórias. Ao invés disso, alvejou uma parte muito mais primitiva dele: seu ego". Seja declarando que líderes mundiais dizem que ele é uma "vergonha", seja sugerindo que sua fortuna não era a de um "self-made man", mas de um herdeiro mimado, ela conseguiu a um tempo se esquivar de questões temerárias e forçar o adversário a submergir seus questionamentos mais pertinentes em surtos de fúria, hipérboles e digressões.

O maior exemplo foi num tema que deveria ser um prato cheio para Trump, quando os mediadores questionaram Harris por que só agora a gestão de Biden decidiu agir contra a imigração ilegal. Harris disse algo sobre seu histórico como promotora, e rapidamente virou o holofote para Trump, acusando-o de sabotar um projeto de lei anti-imigração. Mas o golpe de mestre foi questionar o tamanho de seus comícios "entediantes". Trump queimou sua réplica fulminando sobre como seus comícios eram os mais "incríveis na história da política".

A fala mais efetiva de Trump – "se você tem todas essas grandes ideias, por que não as pôs em prática nos três anos e meio de governo?" – deveria ter sido dita no começo, corroborada com dados, e repetida insistentemente ao longo do debate. Mas foi dita só no fim, sem contundência. Na defensiva, era como se ele fosse o incumbente e ela, a desafiante. Repetidas vezes Harris falou em "virar a página": ela tem "planos" (embora nunca bem esclarecidos), ela é a "novidade", o "futuro" – ele é só um velho rancoroso.

Esse foi não só o primeiro debate entre ambos, mas o primeiro encontro – e possivelmente será o último. Os candidatos voltaram aos seus casulos, e as estratégias estão traçadas. Trump manterá sua militância inflamada. Harris se esquivará de confrontos em entrevistas e se oferecerá como uma candidata normal contra um candidato caótico, transformando a eleição num referendo sobre Trump.

Fazendo as contas do debate, Trump certamente não ganhou eleitores. Provavelmente também não perdeu. A questão é se Harris ganhou ou não o favor dos indecisos. Eis outro grande contraste com o debate anterior: aquele mudou tudo, este possivelmente mudará pouca coisa. Mas, numa eleição tão apertada, esse pouco pode ser o que Harris precisa para levar o grande prêmio.●

ESPAÇO ABERTO

Pedidos a Galípolo

José Serra

Estamos em vias de ter um novo presidente do Banco Central (BC) do Brasil, o primeiro indicado pelo atual governo Lula. Logicamente, há um rito a ser percorrido, que envolve sabatina na Comissão de Assuntos Econômicos e o plenário do Senado. Tudo indica que o atual diretor de Política Monetária do banco, Gabriel Galípolo, assumirá a direção de nossa autoridade monetária.

Importante atentar para um fator que pode despertar resistências em alguns segmentos do sistema financeiro, o fato de Galípolo ter uma trajetória profissional marcada pela atuação na interface entre os mercados e a economia real, notadamente na construção da modelagem de financiamento para grandes projetos de concessões e parcerias público-privadas (PPPs).

Certos segmentos "fundamentalistas" do mercado financeiro também torceriam o nariz para os artigos assinados por Galípolo em coautoria com Luiz Gonzaga Belluzzo. Ao contrário, minha opinião é de que assinar um artigo com um economista do calibre de Belluzzo é uma credencial que torna todos os outros atributos menos relevantes.

Bem, mas deixando de lado as mesuras, vamos ao que interessa, a política econômica. E para mitigar o sofrimento deste país, que já tem ares de uma saga secular, sinto que é meu dever formular um pequeno conjunto de pedidos a Galípolo.

O primeiro pedido tem que ver com uma questão de fundo: o que significa o status de entidade autônoma do Banco Central? A autonomia é uma barreira que protege a política monetária contra interesses políticos menores, que demandam juro baixo e acesso fácil ao dinheiro para que o nível de atividade seja alto, favorecendo a percepção da população sobre o estado da economia e beneficiando quem está no poder.

Desta ladainha todos sabemos e todos somos contra. Mas a abrangência das ações do Banco Central é muito maior. Nele deságuam todas as tensões da economia. Como o sistema financeiro é o coração da economia, decisões sobre exposição cambial, níveis de alavancagem e comprometimento do patrimônio líquido das instituições são nevrálgicas. São poderes muito distintos do velho populismo, mas a real autonomia do Banco Central está aí, no trato do dia a dia com os grandes interesses.

> *Que o BC não seja apenas o gestor da Selic, mas que assuma responsabilidades compatíveis com sua importância e abrangência*

Um exemplo quase singelo da fragilidade da autonomia do Banco Central diante do setor financeiro é dado pelas "conversas institucionais" do BC com agentes de mercado. É inconcebível que o Banco Central receba duas dúzias de agentes do mercado e converse com eles a portas fechadas. Assim como é absurdo que numa ligação de celular se discuta com um banqueiro o nível da taxa de juros. Meu primeiro pedido, então, a Galípolo é autonomia de verdade e transparência de fato no relacionamento com o mercado e o cidadão.

O segundo pedido tem relação com o mercado cambial. Para uma economia que vem perdendo inserção no mercado mundial em quase todos os segmentos que não o de commodities, fica difícil entender que o Banco Central se comporte como agente passivo, quase um observador dos bilhões que vão de um lado para o outro na conta financeira do Balanço de Pagamentos.

Regulação, num mercado tão desigual e em que os instrumentos de arbitragem, especulação e *hedge* são tão sofisticados, significa estar presente no minuto a minuto do mercado impedindo que os agentes construam a volatilidade do preço da moeda, que apenas beneficia uns poucos.

É necessário entender que a produção precisa de mínima estabilidade no preço dos insumos e nas expectativas de preços de venda. O câmbio é crucial para a precificação do exportador, mas também para a produção para o mercado interno e para a calibragem das importações. Por isso, não é demais implorar ao novo presidente do BC que esteja empenhado em reduzir a volatilidade do mercado de câmbio.

O terceiro pedido é a taxa de juros. Ninguém tem dúvida de que o regime de metas de inflação, conjugado à administração da taxa Selic, tem condições de dar os parâmetros necessários para as decisões capitalistas. E a experiência internacional mostra que, como já nem mais tem sentido controlar a base monetária, parece ser este um caminho de consenso na política monetária contemporânea.

Só que uma coisa é a gestão da política monetária dar parâmetros ao mercado. Outra, completamente diferente, é a autoridade monetária achar que sua credibilidade será construída na manutenção da política mesmo diante de uma realidade que mudou. Assim como não dá para o BC estimar a taxa de juro real de longo prazo da economia em 8% e não dizer a razão que o leva a essa projeção.

Por fim, um último pedido a Galípolo – mas este é até mais fácil, por sua trajetória profissional e seu conhecimento. Estamos falando de um dos pilares de nossa institucionalidade que precisa ter compromisso com o desenvolvimento.

Ninguém está falando em dinheiro fácil nem dólar barato.

Estamos falando em construir os instrumentos financeiros e de capital para que o investimento seja viabilizado em bases factíveis e com a segurança jurídica necessária para que seja sustentável no longo prazo. O pedido é de que o BC não seja apenas o gestor da Selic, mas que assuma responsabilidades compatíveis com sua importância e abrangência. ●

ECONOMISTA

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Brasil

Desanimador

Lendo ontem o **Estadão**, como faço diariamente, soube que: cidades que mais receberam verba do orçamento secreto têm obras paradas; quase 1/4 dos brasileiros entre 25 e 34 anos não estuda nem trabalha; remuneração de professores brasileiros é cerca de metade do que é pago, em média, nos países da OCDE; e, por fim, a seleção brasileira de futebol, nosso orgulho e referência mundial, perdeu para o Paraguai nas eliminatórias da Copa. Coitados de nós!

Neuton Sigueki Karassawa
São Paulo

Seleção brasileira

Na Copa de 2026

Na entrevista concedida antes da vexatória derrota da seleção brasileira para o Paraguai, o técnico Dorival Jr. garantiu aos jornalistas que levará nossa seleção para a final da Copa do Mundo de 2026. Só se for para assistir ao jogo decisivo das arquibancadas.

Simão Korn
São Paulo

Fecharam-se as cortinas

Pedro Luiz, Fiori Gigliotti, Osmar Santos, Luciano do Valle e Galvão Bueno tiveram muita sorte. Narraram partidas de futebol que empolgavam. Além da própria capacidade, contaram com times, seleções e jogadores que valorizavam suas narrações. O futebol ficou chato. Há muito tempo o dinheiro substituiu o talento. Os novos narradores vão sofrer na tentativa de narrar emoções. Fecharam-se as cortinas e o futebol empolgante acabou.

Sérgio Barbosa
Batatais

Ministério de Lula

Direitos Humanos

O presidente Lula deve sofrer de *déficit de atenção ministerial*. Não é possível trocar um ministro acusado de abuso sexual por alguém acusada de superfaturar a compra de uniformes escolares. Assim não dá!

Roberto Solano
Rio de Janeiro

Ditadura na Venezuela

A ideologia e a verdade

Pergunto ao presidente Lula e a seu partido, o PT: há diferenças entre as ditaduras de direita e de esquerda? Pois, assim como asseverou Madame Blavatsky, que não há religião superior à verdade, repetimos que também não há ideologia superior à verdade.

Marcelo Gomes Jorge Feres
Rio de Janeiro

Crise climática

União da Nação

As mudanças climáticas no Brasil, longe de se revelarem questão de mera conjectura ou ilogismo, apresentam-se como fenômeno concreto e inquestionável. Seus efeitos se fazem sentir na estrutura social e econômica, atingindo, sem discriminação, os mais variados pilares que sustentam a vida das pessoas. Cada impacto, cada perda traduz-se num prejuízo financeiro de grande magnitude, abrangendo setores diversos. É, pois, imperiosa a união da Nação. A necessidade de solidariedade e ação conjunta é um dever inafastável, exigindo respostas coordenadas para mitigar os danos e assegurar um futuro sustentável e equilibrado para todas as gerações.

Luciano de Oliveira e Silva
São Paulo

Urbanismo em SP

Tem de ser assim?

O projeto de transformação do São Francisco Golf Club (**Estadão**, 9/9, A14 e A15), uma das poucas e raras áreas verdes que nos restam, por um empreendimento imobiliário é nada menos que a ganância por dinheiro a qualquer custo, em detrimento da qualidade de vida em São Paulo e de outros valores sociais. Menos ainda difere do ignóbil adensamento da cidade, pondo abaixo bairros residenciais e as vilas da Cia. City, sob os falsos argumentos técnicos da especulação imobiliária, sob as bênçãos dos representantes do povo na Câmara Municipal. Aqui se destrói o antigo, confundido com o velho, este que tem de ser removido para dar lugar ao chamado *progresso*, ao contrário do que se observa em outros lugares do mundo civilizado. E tudo ocorre por falta de planejamento de uma metrópole que cresce desordenadamente com um modelo radial unipolar, quando se deveria pensar na nucleação em vários centros de moradia, serviços e diversão, para atender às necessidades vitais de seus moradores. Isso é ainda mais evidente nesta época de comunicação remota, que dispensa a presença física e a perda de tempo diária nos engarrafamentos. Com todos os sinais emitidos pela natureza ofendida, já passa da hora de refletirmos sobre como desejamos viver e nos indagarmos se tem de ser assim, pois nem tudo se resume a dinheiro.

Alberto Mac Dowell Figueiredo
São Carlos

ESPAÇO ABERTO

Faltam razões para elevar a Selic

Felipe Salto

A taxa de desemprego muito baixa e o crescimento econômico mais elevado que o esperado se combinam com uma inflação controlada. Não há razões para a elevação dos juros, apesar de ser este o cenário mais provável, conforme nossas análises na Warren Investimentos.

A última edição da pesquisa *Focus*, do Banco Central, que congrega as expectativas do mercado para a inflação, o PIB, a dívida pública e outras variáveis econômicas relevantes, merece atenção.

A mediana das expectativas para o IPCA, principal indicador para medir a evolução dos preços dos bens e serviços, indica variação de 4,30%, 3,92% e 3,60% ao ano para 2024, 2025 e 2026, respectivamente. Em que pese a inflação prevista para o ano corrente estar mais próxima do teto da meta determinada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), há uma convergência das projeções para níveis mais próximos de 3,50%, no futuro próximo.

Do lado fiscal, o cenário está longe do mar de rosas, mas não há probabilidade relevante de uma crise ou algo parecido. O déficit primário (receita menos despesa sem contar os juros da dívida) vai diminuir em 2024, em relação a 2023, de R$ 230,2 bilhões para R$ 57,6 bilhões.

Além disso, para o ano que vem, o Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa) trouxe muitos problemas, como tenho apontado, mas o básico está sendo feito. A política do "feijão com arroz", como defendi em entrevista publicada nesta edição do **Estadão** ao jornalista Alvaro Gribel, deve continuar.

Do lado externo, o Federal Reserve, banco central americano, está prestes a iniciar um ciclo de redução dos juros, com prováveis impactos sobre a taxa de câmbio por aqui. Isto é, o real poderá sofrer uma apreciação importante, colaborando para o controle inflacionário, em razão do impacto sobre os preços de bens importados e, indiretamente, considerando o repasse esperado para os demais produtos e serviços.

Quanto ao mercado de trabalho, o desemprego está em patamares baixos, o que representa pressões salarial e de custos, com efeitos inflacionários, em tese, mas que não se materializaram e não tendem a se materializar nas condições atuais. Do contrário, as expectativas para a inflação deveriam refletir esse movimento.

Minha hipótese é de que a pandemia, em 2020 e 2021, reduziu a capacidade de produção e oferta do País. Agora, vivenciamos o processo inverso, fato pelo qual o crescimento da demanda agregada ocorre sem que os preços sejam pressionados. Mesmo sem mudanças estruturais do ponto de vista da produtividade geral da economia, é preciso reconhecer que a combinação de mercado de trabalho bom, inflação controlada e PIB acima do esperado não enseja elevação dos juros.

> *A combinação de mercado de trabalho bom, inflação controlada e PIB acima do esperado não enseja elevação dos juros*

O Banco Central tem de estar a postos para tomar as decisões mais técnicas e apropriadas para os objetivos de preservação do valor da moeda, do seu poder de compra. Nesse sentido, é precipitado iniciar um novo ciclo de elevação dos juros, sobretudo quando estamos partindo de uma taxa elevada, de 10,5% ao ano, equivalente a 7,5% em termos reais. Esse nível supera aquele que os economistas denominam "neutro", calculado pelo próprio Banco Central em menos de 5%.

Na Warren, nosso cenário é de que os juros devem voltar a subir, já na próxima reunião, a um ritmo de 0,25%. Contudo, este é o cenário que julgamos mais provável, em razão das sinalizações das autoridades responsáveis pela política monetária, inclusive.

A manutenção da taxa de juros, a meu ver, seria o caminho mais prudente, inclusive para esperar os desdobramentos dos efeitos do cumprimento da meta fiscal, neste ano, e do início de redução dos juros pelo Federal Reserve.

A opção por um ciclo de aperto monetário, precocemente, tem custos para a atividade econômica, pode representar um banho de água fria na recuperação do investimento indicada no resultado do PIB do segundo trimestre e criar obstáculos desnecessários à incipiente recuperação da indústria, também revelada nos dados abertos do PIB.

Os técnicos do Banco Central são competentíssimos e subsidiam as decisões dos membros do Copom. Cabe a eles, aos nove membros, definir os rumos da política monetária, tendo em vista todos os elementos técnicos.

É sempre importante recordar que o eixo monetário da política econômica é central. O custo do crédito é uma ferramenta com poder elevado para garantir as conquistas da estabilização e proporcionar um ambiente saudável para a retomada do crescimento. As duas coisas importam.

O nosso desafio central continua a ser o de reequilibrar as contas públicas. É evidente que há um longo caminho a ser percorrido. Mas os esforços realizados pelo ministro Fernando Haddad, sobretudo no combate à iniquidade presente nos bilionários gastos tributários, têm de ser louvados.

Não há como atingir as condições de sustentabilidade da dívida/PIB na presença de um juro real impeditivo. Daí porque é preciso pensar mil vezes antes de recolocar a economia para rodar com juros ainda mais elevados. No presente momento, sem necessidade. ●

ECONOMISTA-CHEFE DA WARREN INVESTIMENTOS, EX-SECRETÁRIO DA FAZENDA E PLANEJAMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO, PRIMEIRO DIRETOR-EXECUTIVO DA IFI, FOI ELEITO ECONOMISTA DO ANO PELA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL (2023)

TEMA DO DIA

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO - 9/9/2024

Tempo seco

Crise climática chegou um pouco antes do que os próprios cientistas previam

Referência internacional em estudos sobre aquecimento global, o climatologista Carlos Nobre está apavorado. "A crise explodiu. Temos a maior temperatura que o planeta experimentou em 100 anos", afirmou ao **Estadão**. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Enquanto a fumaça estava apenas sobre o Norte, ninguém se importava."
RAFAEL FARIAS

● "O País está em chamas e o governo não faz nada, nem pede ajuda do Exército."
MACEDO GIL

● "A crise climática vem da pesada crise política que vivemos no Brasil."
DANIEL BALENA

● "Ninguém previa: todos os cientistas avisando. Teve livros, inúmeros documentários. Mas o povo só acredita vendo..."
LÍVIA LIRA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Energia

Volta do horário de verão é avaliada, afirma ministro. ●
https://bit.ly/3ZljMv7

São Paulo

Quadrilha roubava Ozempic e outros remédios. ●
https://bit.ly/4cWxack

Aplicativo do Estadão

Receba alertas em tempo real das últimas notícias. ●
https://bit.ly/3D0iGb6

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Lava Jato

Decisão de Toffoli gera ‘efeito cascata’ e delatores pedem revisão de acordos

Um ano após ministro do STF invalidar provas da leniência da Odebrecht, alvos da operação tentam reaver recursos de multas; juiz de Curitiba mandou devolver R$ 25 milhões a acusado

PEPITA ORTEGA

Um ano após anular todas as provas do acordo de leniência da Odebrecht (atual Novonor), o ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), acumula em seu gabinete mais de 20 processos derivados de sua decisão que abriu um ciclo de desconstrução de medidas tomadas no âmbito da Operação Lava Jato. Das 46 petições em tramitação no gabinete do ministro em Brasília, 24 são de investigados pela Lava Jato, em especial delatores. Muitos deles integram a lista dos 77 ex-executivos da Odebrecht, e alguns pedem a suspensão das colaborações e a devolução de multas. Em um “efeito cascata”, a decisão de Toffoli – de setembro de 2023 – tem servido de base para sentenças e despachos em varas de primeira instância e tribunais que foram base da operação.

O primeiro resultado concreto foi registrado na última sexta-feira: o juiz Guilherme Roman Borges, da 13.ª Vara Criminal de Curitiba – a vara original da Lava Jato –, anulou os acordos de colaboração premiada e não persecução penal firmados por Jorge Luiz Brusa e ordenou que sejam devolvidos a ele R$ 25 milhões pagos em multas. Apontado pela força-tarefa da Lava Jato como responsável por operações de lavagem de dinheiro, Brusa não chegou a ser denunciado justamente por causa do acordo de não persecução – instrumento pelo qual o réu confessa um crime e se compromete a cumprir uma série de cláusulas definidas pelo Ministério Público em troca do arquivamento da ação penal. Ele se tornou colaborador premiado, com acordo de delação homologado em janeiro de 2020.

Entre os que solicitam a extensão da decisão que anulou as provas da Odebrecht está o ex-diretor de Serviços da Petrobras Renato Duque, que foi preso em 17 de agosto. Denunciado por corrupção, associação criminosa e lavagem de dinheiro, Duque foi acusado de receber propinas em contratos da estatal com a Andrade Gutierrez e a Odebrecht, incluindo obras como a Refinaria Getúlio Vargas, a Refinaria Abreu e Lima e o Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro; ele foi condenado a 39 anos de detenção. Toffoli ainda não decidiu sobre a petição de Duque, impetrada logo após o mandado de prisão ter sido expedido.

LOBISTA E EMPREITEIRO. Outro caso de tentativa de reaver valores pagos em multas é o de Adir Assad, empresário apontado como lobista e operador de propinas, que foi condenado e preso por operações de lavagem de dinheiro junto à Odebrecht. Ele pediu a suspensão da multa do acordo de R$ 50 milhões fechado com o Ministério Público Federal em 2017. A defesa de Assad alegou suposta “falta de voluntariedade” na celebração do pacto. Toffoli sinalizou à defesa que o Tribunal Regional Federal da 4.ª Região, em Porto Alegre, seria o foro adequado para analisar o pedido.

Indicação semelhante ocorreu com Léo Pinheiro, ex-presidente da OAS – empresa integrante do chamado “clube vip” do cartel de empreiteiras que se associava para fraudar licitações e superfaturar contratos. O ministro do STF disse que a solicitação de suspensão da multa deveria ser apresentada a seu colega Edson Fachin, relator da Lava Jato no Supremo.

O próprio Jorge Luiz Brusa acionou Toffoli antes de recorrer à 13.ª Vara Criminal de Curitiba. Em março, o ministro do STF negou o pedido e indicou que a defesa deveria acionar o “Juízo natural do feito” – a vara que homologou os acordos –, que teria condições para analisar o caso “com a cautela e a verticalidade necessárias”.

Na decisão da última sexta-feira, o juiz da 13.ª Vara de Curitiba concluiu que as provas que levaram à investigação de Brusa comprometeram os acordos. “Sendo as provas declaradas nulas, nulo também é o próprio acordo, a sua homologação e quaisquer efeitos dele decorrentes, como os pagamentos realizados”, escreveu.

O magistrado afirmou ainda que o caso está prescrito e, por isso, o Ministério Público nem sequer poderá buscar a assinatura de um novo acordo de colaboração com Brusa. Na semana anterior, com base na mesma decisão de Toffoli, o juiz já havia trancado uma ação penal da Lava Jato contra dois executivos e um ex-advogado da petroquímica Braskem.

‘CONTAMINADAS’. De acordo com a lei brasileira, o acordo de leniência envolve uma pessoa jurídica que entrega às autoridades informações e provas sobre atos de corrupção de que tenha conhecimento. Em troca, a empresa pode ter atenuadas e até suspensas todas as sanções e penas a que faria jus. Quando anulou as provas do acordo de leniência da Odebrecht, Toffoli determinou que os juízes responsáveis por processos que tinham usado essas provas fizessem uma análise caso a caso, para verificar se as ações se manteriam de pé.

Na prática, como o acordo de leniência da empreiteira foi o ponto de partida de dezenas de inquéritos derivados da Lava Jato, a decisão de Toffoli provoca um “efeito cascata”: quando uma prova inicial é declarada nula, todas as demais são consideradas “contaminadas”. Esse é o argumento que está sendo empregado por delatores interessados em receber de volta o dinheiro das multas.

A lista de petições relacionadas à implosão da Lava Jato inclui o processo no qual Toffoli anulou todos os procedimentos e investigações envolvendo um dos principais delatores da operação, Marcelo Odebrecht. Conforme decidiu a Segunda Turma do STF, cada juiz vai ter de decidir sobre a derrubada dos processos dele.

Alvos da operação também estão usando como argumento as decisões do ministro do STF sobre Beto Richa (PSDB), ex-governador do Paraná e hoje deputado. Toffoli anulou todos os atos praticados pela antiga força-tarefa da Lava Jato em Curitiba e pelo ex-juiz Sérgio Moro (atual senador) envolvendo Richa nas operações Rádio Patrulha, Piloto, Integração e Quadro Negro. ●

Para entender

Reclamação de Lula deu início a processo no STF

● **Leniência**
As 24 petições que tramitam no gabinete do ministro do Supremo Tribunal Federal Dias Toffoli estão ligadas à reclamação que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ajuizou em 2020 em busca da íntegra do acordo de leniência da Odebrecht

● **Operação Spoofing**
O processo se agigantou, passou a abarcar diálogos apreendidos na Operação Spoofing e culminou na decisão que anulou as provas da empreiteira nas ações contra o chefe do Executivo. Desde então, outros réus da Lava Jato passaram a pedir extensão da decisão que beneficiou Lula

● **Relator**
Toffoli herdou o processo do antigo relator, o ministro Ricardo Lewandowski – hoje ministro da Justiça –, nessas condições com pedidos de uma série de personagens da Lava Jato, que já conseguiram decisões benéficas: os empresários Walter Faria e Paulo Skaf, o ex-ministro Paulo Bernardo, o prefeito do Rio, Eduardo Paes, o ex-presidente da Eletronuclear, almirante Othon Luiz Pinheiro da Silva, e o ex-ministro Edison Lobão

ANDRESSA ANHOLETE/STF - 26/6/2024

Toffoli herdou processo do antigo relator, Ricardo Lewandowski

● **Anulação**
Incomodado com o “tumulto do processo”, Toffoli assinou, no dia 6 de setembro do ano passado, o despacho que anulou as provas da leniência da Odebrecht. Se antes o ministro aplicava a decisão do STF sobre Lula a cada um dos réus que pediam a extensão do entendimento, agora a anulação valeria para todos os réus. Assim, eles poderiam usar a decisão de Toffoli para dirigir os pedidos de anulação e trancamento de processos judiciais a juízos de primeiro grau

● **Curitiba**
Um movimento semelhante aconteceu quando o Supremo Tribunal Federal declarou a incompetência da 13.ª Vara Federal de Curitiba para julgar Lula e declarou Sérgio Moro suspeito: coube aos Juízos que cuidavam das ações do petista a avaliação do impacto da decisão e a consequente anulação das ações. O ministro tentou organizar a reclamação. Começou a separar os novos pedidos de extensão em petições à parte, como ocorre até hoje. Antes disso todas as solicitações eram encaminhadas e decididas com o cabeçalho da reclamação

● **Conexão**
As petições eram encaminhadas para o gabinete do ministro Dias Toffoli em razão da conexão com o processo principal. Foi o que ocorreu, por exemplo, com o caso envolvendo o empresário Marcelo Odebrecht

Cooperação internacional

Decisão de Toffoli tem ainda implicações sobre cooperações internacionais e compartilhamento de provas

Judiciário

Conselho dá reajuste de R$ 241 milhões em auxílio-moradia de juízes federais

Medida que beneficia quase mil magistrados é contestada no TCU; para Ajufe, decisão não poder ser considerada um 'privilégio'

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

O Conselho da Justiça Federal (CJF) aprovou na última segunda-feira pedido de reajuste das parcelas de equivalência do auxílio-moradia pago a juízes e desembargadores. O custo do benefício é estimado em R$ 241 milhões pela relatora do caso, ministra Maria Thereza de Assis Moura, do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Os cálculos oficiais da despesa extra ainda não foram divulgados pela instituição. Como mostrou o **Estadão**, a medida – que começou a ser debatida no CJF em outubro do ano passado – beneficia um total de 995 magistrados.

Ao aprovar o reajuste, o conselho – que é formado por seis ministros do STJ e pelos presidentes dos seis Tribunais Regionais Federais (TRFs) – atendeu a demanda da Associação dos Juízes Federais do Brasil (Ajufe) para que a correção monetária da Parcela Autônoma de Equivalência (PAE) – espécie de auxílio-moradia pago aos magistrados entre 1994 e 2002 – fosse feita com base no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

DÉBITOS TRABALHISTAS. A Ajufe se amparou numa decisão de 2022 do Supremo Tribunal Federal (STF) que definiu o IPCA como o índice a ser utilizado na correção de débitos trabalhistas. A discussão sobre o auxílio-moradia dos juízes foi suspensa após pedido de vista do conselheiro Guilherme Calmon, do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2), que divergiu da relatora.

> **Para lembrar**
>
> **Uma folga a cada três dias de trabalho**
>
> **Licença**
> **No fim do ano passado, o Conselho da Justiça Federal (CJF) aprovou um novo benefício para os magistrados. O instituto da licença compensatória pela cumulação de atividade jurisdicional com o exercício de função administrativa prevê que os juízes federais de 1.º e 2.º graus que acumularem funções administrativas e processuais terão, para cada três dias de trabalho, direito a um dia de folga. E, se preferirem, poderão converter as folgas em dinheiro.**

Maria Thereza votou contra a ação da Ajufe sob o argumento de que o pedido era improcedente no mérito. A ministra do STJ afirmou durante o julgamento que "é difícil de compreender" como um passivo trabalhista "que já foi pago e repago inúmeras vezes, gerando centenas de milhares de reais a cada magistrado beneficiário, pode, mais de 20 anos depois, admitir mais uma revisão de cálculo".

'LIGAR AS TROMPAS'. "Eu espero que essa grande reprodutora, a mãe da PAE, sossegue agora, que ela seja esterilizada, vamos ligar as trompas. Não pode mais gerar recursos de dinheiro, dinheiro, dinheiro. Isso já chegou a um limite. Espero que essa seja a última decisão em matéria de PAE. Que a gente sepulte isso, não há mais tetas para serem exprimidas nesse caso da PAE", disse Maria Thereza.

Em nota divulgada após o julgamento, a Ajufe afirmou que a decisão do CJF não pode ser entendida como um "benefício" juízes e que "não privilegia os magistrados, pois deve ser aplicado a qualquer cidadão que tenha direito ao reconhecimento judicial de correções monetárias devidas pelo poder público".

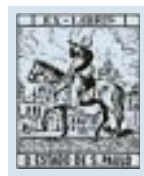
REPRESENTAÇÃO. Ontem, o subprocurador-geral do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (MP-TCU), Lucas Furtado, apresentou representação ao plenário pedindo a suspensão do pagamento do reajuste e propôs investigar a decisão do CJF.

"Em meu entendimento, o que fica patente é a festa com o chapéu alheio", argumentou ele no documento.

"Não consigo vislumbrar qualquer justificativa possível para que a União arque com os R$ 241 milhões pleiteados pela Associação dos Juízes Federais do Brasil. Eventual interpretação sobre a legalidade desse pagamento, a meu ver, mostra-se completamente descolada da realidade fática de que esses benefícios já foram pagos na época e nos valores devidos e que não cabe nova correção monetária para qualquer fim", afirmou Furtado.

A representação deve ser analisada pelos ministros do TCU, que vão decidir se acolhem os pedidos do subprocurador. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Brasil silencia ante o terror

Descoberta de plano do Hezbollah contra judeus no País fica por isso mesmo

A condenação a mais de 16 anos de prisão do brasileiro Lucas Passos Lima, recrutado pela milícia extremista libanesa Hezbollah para promover ataques terroristas contra alvos judaicos no Brasil, coroa o trabalho da Polícia Federal (PF) em parceria com organizações internacionais, entre as quais o Mossad (serviço secreto israelense), e oferece certo alento em momento de recrudescimento do antissemitismo em todo o mundo, mas exige que o governo brasileiro adote discurso mais contundente contra o terrorismo – mesmo que isso implique eventual mal-estar com aliados ideológicos do lulopetismo, como o Irã, patrocinador do Hezbollah.

Lima foi preso no ano passado, na primeira fase da Operação Trapiche, deflagrada pela PF para "interromper atos preparatórios de terrorismo e obter provas de possível recrutamento de brasileiros para a prática de atos extremistas no país".

De acordo com a investigação, Lima foi recrutado pela milícia xiita, tendo viajado duas vezes ao Líbano, onde recebeu treinamento para promover atentados terroristas contra a comunidade judaica em Brasília e também na Embaixada de Israel na capital federal – ataques que, se bem-sucedidos, reavivariam o trauma do atentado à Associação Mutual Israelita Argentina (Amia) em 1994, em Buenos Aires, que matou 84 pessoas. Em abril passado, a Justiça argentina responsabilizou o Irã e o Hezbollah pelo ataque, o mais letal da história do país. Salientou que o Irã teve papel "político e estratégico", dando ampla proteção diplomática aos terroristas.

Não é remota a hipótese de que o Hezbollah tenha planejado atacar alvos judaicos menos visados no exterior como parte de sua atual campanha militar contra Israel, no contexto da guerra israelense contra o grupo terrorista palestino Hamas – outra organização a serviço do Irã. Convém lembrar que o atentado contra a Amia ocorreu depois de um ataque de Israel a um campo de treinamento do Hezbollah no Líbano que deixou 45 recrutas mortos – e a milícia, na época, prometera se vingar em qualquer parte do mundo.

Logo, o mínimo que se esperava era que o governo brasileiro ao menos questionasse Teerã sobre os planos terroristas do Hezbollah em território nacional. Não se pode ficar em silêncio ante a apavorante possibilidade de que a guerra por procuração que o Irã trava contra Israel use o Brasil como um de seus campos de batalha, ao custo de vidas de cidadãos brasileiros.

O presidente Lula da Silva, como se sabe, tem grande consideração pelo Irã, a despeito do patrocínio de Teerã ao terrorismo e da violação sistemática dos direitos humanos dos próprios iranianos. O petista poderia ao menos usar essa afeição pelo regime dos aiatolás em favor dos brasileiros ameaçados pela milícia xiita libanesa.

Não se tem notícia, contudo, de qualquer manifestação oficial, nem de Lula nem de ninguém do governo – como se os cidadãos judeus brasileiros não merecessem ao menos uma nota de repúdio ao terrorismo. Obviamente, nada disso surpreende, mas não deixa de ser lamentável.●

Câmara

Adiada a votação da anistia do 8 de Janeiro

Usado como moeda de troca pela oposição para garantir a sucessão à presidência da Câmara, o projeto de lei que trata da anistia aos presos do 8 de Janeiro deverá ser votado na primeira semana após o 1º turno das eleições municipais. O movimento ocorreu após articulação do governo com o Centrão para barrar a proposta. Em troca, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) discutiria ontem a proposta de emenda à Constituição (PEC) que limita as decisões monocráticas de ministros STF.

Integrantes do Centrão consideram que o atual texto da proposta está amplo demais e dizem que é preciso uma solução consensual. Apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) planejavam incluir esse projeto em votação extrapauta ontem, mas precisariam de 34 votos, o que não conseguiriam obter. ● LEVY TELES

William Waack

Nova onda

Jair Bolsonaro perdeu em boa parte para si mesmo as eleições de 2022 e a julgar pelo que está acontecendo na capital paulista sua figura e influência políticas sofrem acelerado processo de erosão. O curioso é que o potencial de votos "antissistema" em geral e o "de direita" (como se queira chamar isso) em particular aumentou desde a derrota de Bolsonaro.

Em São Paulo o óbvio "herdeiro" é Pablo Marçal. Não importam as diferenças entre cada um, esses personagens de meteórica ascensão trafegam no mesmo "filão". Asseguram que são capazes de mudar para melhor a vida de cada um "arrebentando" com "isso que está aí".

As lições trazidas por Bolsonaro, e que aparentemente Marçal ainda não assimilou, é que a parte mais fácil da trajetória política é surfar a onda dos sentimentos gerais de angústia e impotência diante, por exemplo, da percebida mão de ferro do STF, da Receita, da burocracia, agravadas pelo medo gerado por questões de segurança pública e o dia a dia travado sobretudo de empreendedores.

"Acabar com o que está aí", porém, pode ser coisa muito diferente dependendo do setor. E a grande dificuldade de "ondas disruptivas" como as de Bolsonaro antes e Marçal agora é definir claramente seu eixo de ação e, portanto, seus objetivos estratégicos – além da óbvia conquista do poder. Bolsonaro nem sequer criou uma estrutura razoavelmente hierarquizada, o que espelha fielmente a falência de partidos políticos no Brasil.

> ***A 'herança' de Bolsonaro flui para mais um movimento disruptivo, sem agenda clara***

Ocorre que essas agremiações são essenciais para se governar no sistema brasileiro que ainda perdura. Conforme o próprio Bolsonaro demonstrou, revelou-se uma ilusão fatal supor que o personagem "conectado com os anseios populares" trafegue como quiser no semipresidencialismo jabuticaba, acrescido do STF.

O que se possa chamar de "voto de direita" – e não só o voto "antissistema" – padece em primeiro lugar da falta de partidos com definido propósito ideológico. Resultado direto do fato de que no Brasil inexiste uma clara definição do que é "ser conservador" ou "liberal conservador". Portanto, de agendas prioritárias além de chavões como "diminuir o tamanho do Estado".

O momento político da onda antissistêmica e que engloba "a direita" vai dependendo de várias agremiações ou representações setoriais que não são unidas. Sem capacidade até aqui de conduzir alianças – e consensos – especialmente num ambiente de alto fracionamento, como é o do Legislativo, e de enorme bagunça institucional.

Num universo eleitoral tão amplo cabem várias figuras de ponta, o que já se antevê para 2026. O problema é quando só uma delas acha que é dona da agenda. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO PROGRAMA WW, DA CNN

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Justiça

Governo é condenado a indenizar casal Bolsonaro

O governo federal foi condenado a pagar uma indenização de R$ 15 mil ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e à ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro no caso dos móveis "desaparecidos" do Palácio do Alvorada. A decisão foi da 17ª Vara Federal da Justiça Federal. A Advocacia-Geral da União (AGU) afirmou que recorrerá da decisão. O Palácio do Planalto foi procurado pelo **Estadão**, mas não retornou.

No começo de 2023, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, alegaram o desaparecimento de itens do Alvorada após a saída de Bolsonaro e Michelle. Dez meses depois, os 261 itens foram encontrados dentro da própria residência oficial. Antes da descoberta, o casal presidencial comprou peças de luxo, justificando a aquisição pela ausência dos objetos. ● WESLEY BIÃO

Pablo Marçal

‘Não estou contra Lula. Luto para que ele faça as coisas certas’

Em sabatina do ‘Estadão’, influenciador adota um tom mais moderado ao falar do presidente

WERTHER SANTANA / ESTADÃO

ENTREVISTA

Candidato do Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB) à Prefeitura de São Paulo é empresário e influenciador digital

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

O candidato do PRTB à Prefeitura de São Paulo, Pablo Marçal, disse ontem, durante sabatina realizada pelo **Estadão**, que, se eleito, está disposto a dialogar com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O influenciador adotou tom mais moderado ao falar do petista e afirmou ser “republicano”. “Eu sou brasileiro. Lula, eu torço para que você dê certo e vou te receber na cidade de São Paulo com a maior tranquilidade e vou precisar da sua ajuda para a gente governar”, declarou. Ainda segundo o candidato, ele não está “contra” o presidente e quer que ele “faça as coisas certas”.

Questionado sobre propostas para a cidade, Marçal destacou que pretende sugerir que o Plano Diretor incentive a descentralização de moradias e empresas para viabilizar a criação de empregos nas periferias. “Para isso, preciso verticalizar as periferias. São Paulo se concentrou muito no eixo expandido. A gente precisa inverter esse circuito para o lado de fora, nas divisas.”

Marçal defendeu, ainda, ampliar a Operação Delegada – convênio firmado com o governo do Estado para contratar policiais militares em horário de folga – e incluir a Polícia Civil. Essa ampliação “será de acordo com a disponibilidade de caixa”. A sabatina foi mediada pelo colunista Ricardo Corrêa, com participação do repórter especial Marcelo Godoy.

O próximo prefeito vai preparar a elaboração do novo Plano Diretor. Pretende fazer alguma modificação?
Vamos. Porque a gente quer gerar dois milhões de empregos nas periferias, que é o grande problema da cidade. Isso já vai resolver o problema de poluição, de lentidão de trânsito, de mobilidade e de segurança pública. Serão dois milhões de empregos até o fim do mandato. Para isso, preciso verticalizar as periferias. A cidade se concentrou muito no eixo expandido, agora a gente precisa inverter esse circuito para o lado de fora, nas divisas. A gente precisa investir nessas capilaridades, onde você vai ter emprego próximo de casa, vai melhorar a qualidade de vida.

O plano de governo fala em aumentar o número de subprefeituras de 32 para 96. Parece uma proposta para aumentar o tamanho do Estado e não diminuí-lo.
A gente vai diminuir a quantidade de prédios e vai ter economia. A Prefeitura hoje tem 40 mil imóveis.

E em termos de cargos?
Vai ter menos. Esse aumento para 96 (*subprefeituras*), são pontos de atendimento. Aumentando esses pontos, vamos diminuir os aluguéis em prédios, vamos pegar prédios da Prefeitura e colocar em um prédio só. Isso é economia.

O sr. defende “agrupar as escolas de acordo com as informações reunidas, elaborando um plano conjunto com as instituições de ensino e seus profissionais”. O que significa?
Nós vamos transformar a escola pública em escola olímpica. A grande verdade desse agrupamento é que a gente vai ensinar algumas coisas e o começo disso não é implementar em todas as escolas de uma vez. Vamos começar a ensinar coisas que deveriam ser ensinadas há décadas, mas vai começar por São Paulo. Inteligência socioemocional, “empresarização”, tecnologias do futuro, empregos do futuro e educação financeira. Vamos agrupar em uma região e testar o modelo.

O sr. fala em criar programas com prêmios para os professores por desempenho. Como será?
Aí é de acordo com o caixa.

Pretende trabalhar mais com premiação do que com a elevação do piso?
A gente vai nas duas frentes. Agora, a lógica de premiação vai empolgar muito mais.

“Vamos transformar a escola pública em escola olímpica. Nós vamos começar a ensinar coisas que deveriam ser ensinadas há décadas. Inteligência socioemocional, ‘empresarização’, tecnologias do futuro, empregos do futuro e educação financeira”

“Esperem guerra contra o consórcio comunista. Vou tratorar no próximo debate. É meu único tempo de televisão. No meu tempo de televisão ninguém vai mandar no que eu faço”

O plano de governo do sr. fala em um voluntariado para resolver o problema do saneamento básico. A Sabesp acabou de ser privatizada. A ideia é a população se voluntariar para uma empresa privada?
Quando eu falo de voluntariado, é para ajudar a limpar os rios. Não faz sentido? A gente tem que colocar a política pública de voluntariado em mutirão, que é o que vai resolver.

O sr. defendeu triplicar o efetivo da Guarda Civil Metropolitana. Agora, diz que talvez não consiga...
Talvez não. Fui para El Salvador, estive com o ministro da Justiça, o Gustavo (*Vilattoro*), e ele me deu uma aula de como combater a criminalidade. Hoje a gente tem 7 mil guardas e vamos chamar todo mundo que está aprovado em concurso. Se eu aumento essa guarda nesse tanto, eu não consigo valorizar os salários deles.

Custa R$ 700 milhões a folha atual...
Vou mandar revisar todos os contratos e gerar uma economia que você nem imagina. Vamos aumentar a Operação Delegada. Vamos fazer um jejum em janeiro de crime. Vamos fazer isso com a Operação Delegada e vou estender isso para a Polícia Civil. (*Essa ampliação será*) De acordo com a disponibilidade de caixa. Vou aumentar as áreas (*de policiamento*). Polícia Civil, saiba que nós vamos estender para vocês também. Duvido que não tenha interesse dos policiais.

Não são funções distintas? A Polícia Civil não faz policiamento ostensivo.
Só que eles podem fazer a parte investigativa também.

Se eleito, prevê boa relação com o presidente Lula?
Vai depender dele. Sou republicano. Na hora que acabar a eleição, a gente precisa governar.

Receberia o presidente em São Paulo?
Claro, ele é presidente do Brasil. Eu não estou contra ele, não. Eu luto para que ele faça as coisas certas. Que ele diminua o imposto como o (*Jair*) Bolsonaro diminuiu. Que ele seja um cara que não gaste tanto dinheiro igual está gastando. Que ele não interfira no Banco Central. Estou a favor. Eu quero que ele dê certo. Eu sou brasileiro. Lula, eu torço para que você dê certo e vou te receber aqui na cidade de São Paulo com muita tranquilidade e vou precisar da sua ajuda aqui para a gente governar.

Como vai a relação com Jair Bolsonaro?
Está normal. Depois que passar a eleição, fica tudo bem.

Pessoas acham a postura do sr. agressiva.
Com comunista não pode afrouxar. Esperem guerra contra o consórcio comunista, essa tropa de Nunes, Tabatinha, Chataba (*Tabata Amaral*), comedor de açúcar (*Guilherme Boulos*) e “dá pena” (*José Luiz Datena*). Vou tratorar no próximo debate. É meu único tempo de televisão. No meu tempo de televisão ninguém vai mandar no que eu faço.

Figuras do PRTB são relacionadas ao PCC...
Meu sonho é que a pessoa possa ter candidatura independente. Esse povo que domina esses partidos, eles são um terror. Mas uma caneta de alguém derruba minha candidatura. ●

ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2024

Pesquisas reforçam disputa acirrada entre Nunes, Boulos e Marçal em SP

Levantamentos feitos pela AtlasIntel e pela Quaest sobre intenção de voto mostram pouca variação de porcentuais entre eles

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO
JULIANO GALISI

LEVANTAMENTOS

Pesquisas de intenção de voto para a Prefeitura de São Paulo

*FORAM REALIZADAS 1.200 ENTREVISTAS, ENTRE 8 E 10 DE SETEMBRO. MARGEM DE ERRO: 3 PONTOS PORCENTUAIS; ÍNDICE DE CONFIANÇA: 95%; REGISTRO NO TSE: SP-09089/2024 **FORAM REALIZADAS 2.200 ENTREVISTAS, ENTRE 5 E 10 DE SETEMBRO. MARGEM DE ERRO: 2 PONTOS PORCENTUAIS; ÍNDICE DE CONFIANÇA: 95%; REGISTRO NO TSE: SP-01125/2024 **FONTES:** ATLASINTEL E QUAEST / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

A cada nova pesquisa de intenção de voto para a Prefeitura de São Paulo, o cenário vai ficando mais claro – exatamente porque se revela obscuro, indefinido quanto a quais candidatos irão para o segundo turno. Embora adotem metodologias distintas, os últimos levantamentos realizados pela AtlasIntel e pela Quaest, ambos divulgados ontem, ratificam um quadro de disputa acirrada entre três nomes: o prefeito Ricardo Nunes (MDB), o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) e o influenciador Pablo Marçal (PRTB).

A pesquisa Atlas fez 2.200 entrevistas entre 5 e 10 de setembro pela metodologia de recrutamento digital aleatório, na qual o questionário é aplicado via internet. O nível de confiança é de 95% e a margem de erro, de dois pontos porcentuais. O levantamento foi registrado na Justiça Eleitoral sob o protocolo SP-01125/2024.

Já a Quaest realizou 1.200 entrevistas presenciais em São Paulo, com eleitores de 16 anos ou mais, entre os dias 8 e 10 de setembro. O índice de confiança é de 95% e a margem de erro é de três pontos porcentuais. O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o protocolo SP-09089/2024.

Pelo levantamento da Atlas, Marçal ultrapassou Nunes, alcançando 24,4% das intenções de voto, o que o coloca empatado tecnicamente com Boulos, que somou 28%. Nunes aparece em terceiro com 20,1%.

INDEFINIÇÃO. Foi a primeira vez que o influenciador apareceu na frente do prefeito fora da margem de erro, embora a vantagem seja mínima, o que reforça a percepção de indefinição entre o pelotão da frente que reúne os três candidatos.

Marçal cresceu 8,4 pontos porcentuais na comparação com a rodada anterior da pesquisa, divulgada no dia 20 de agosto, mantendo a tendência de alta. Boulos oscilou negativamente 1 ponto porcentual (tinha 29%) e Nunes, 1,9 ponto porcentual (tinha 22%).

Na Quaest, o resultado foi efetivamente o de um empate triplo entre Nunes, Boulos e Marçal. O prefeito tem 24%, o influenciador, 23% e o deputado, 21%, no cenário estimulado – quando os nomes dos candidatos são apresentados. Como a margem de erro é de três pontos porcentuais, há um empate técnico.

Amostras

2.200 eleitores foram ouvidos pela Atlas Intel

1.200 eleitores foram ouvidos pela Quaest

No levantamento anterior da Quaest, divulgado em 28 de agosto, Boulos, Nunes e Marçal já apareciam em empate técnico. O deputado tinha 22%; Marçal e Nunes, 19%.

No segundo pelotão da Atlas, a deputada federal Tabata Amaral (PSB) registrou 10,7% (antes eram 12%), o apresentador de TV José Luiz Datena (PSDB), 7,2% (antes eram 10%), e a economista Marina Helena (Novo), 4,7% (antes eram 4,3%). Ricardo Senese (UP) tem 0,7% (antes era 0,2%) e João Pimenta (PCO) continua sem pontuar.

Na segunda fila da Quaest estão Datena com 8% (antes, 12%), empatado com Tabata, que também aparece com 8% (manteve o porcentual). Marina Helena tem 2% (tinha 3%) e Bebeto Haddad, do DC, 1% (antes, 2%). Senese, Pimenta e Altino (PSTU) não pontuaram.

SEGUNDO TURNO. Os dois institutos mediram cenários de segundo turno. Pela Atlas, Boulos e Marçal continuam empatados tecnicamente. O candidato do PSOL tem 44,1%, ante 43,2% do influenciador – o placar anterior era de 38% a 35%. Brancos e nulos são 12%, e os indecisos, 0,7%.

O deputado seria derrotado em um segundo turno contra Nunes. O prefeito cresceu 4,7 pontos porcentuais e chegou a 45,7%, ante 38,5% de Boulos (que antes tinha 37%). Brancos e nulos somam 13,6% e os indecisos, 2,2%.

Nunes também seria vencedor em um segundo turno contra Marçal por 48,2% a 29,2%, a maior diferença registrada em todos os cenários (com 21,7% de brancos ou nulos e 1% que não soube responder).

Tabata também venceria Marçal se houvesse segundo turno entre os dois. A candidata do PSB teria 49,8% ante 43,4% do influenciador. Ela empata tecnicamente com Nunes (42% dela e 40,4% dele) e com Boulos, já que ambos aparecem com 33,8%. Neste cenário, brancos e nulos somam 30,3% e os indecisos, 2,1%.

Nos três cenários estimulados de um provável segundo turno na capital, de acordo com o novo levantamento da Quaest, o atual prefeito vence Boulos por 48% a 33% dos votos – nessa disputa, 13% votariam em branco ou anulariam o voto, e 6% estão indecisos.

Entre Nunes e Marçal, o prefeito também ganharia, com 50% de votos ante 30% do influenciador. Nulos e brancos são 15% nesse cenário, e 5% indicaram indecisão de voto.

Entre Boulos e Marçal, o deputado do PSOL ficaria com 40%, ante 39% do influenciador. Nulos e brancos são 16%, e indecisos, 5%. ●

Câmara

Lira anuncia apoio a Hugo Motta em reunião com líderes partidários

VERA ROSA
BRASÍLIA

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), vai apoiar a candidatura do deputado Hugo Motta, líder do Republicanos, à sua sucessão. A entrada de Motta na disputa marca uma reviravolta no cenário político, que provocou racha no Centrão.

Pouco depois de Lira ter anunciado para líderes de partidos o apoio a Motta, ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reuniu com o deputado Elmar Nascimento (BA), no Palácio do Planalto. Líder do União Brasil na Câmara, Elmar era o favorito de Lira para ocupar sua cadeira, mas tudo mudou.

Na semana passada, o presidente da Câmara acertou com Lula o nome de Motta como sendo o "candidato da unidade". Motta entrou no páreo após a desistência do presidente do Republicanos, Marcos Pereira (SP). Só que, ao contrário do previsto, os outros concorrentes não aceitaram retirar suas candidaturas.

DISPOSIÇÃO. Elmar disse a Lula que se mantém na disputa e reafirmou sua disposição de diálogo com o governo. Sua campanha conta com assessoria e propaganda nas redes sociais.

Acompanhado dos ministros Celso Sabino (Turismo) e Juscelino Filho (Comunicações), indicados pelo União Brasil, Elmar afirmou a correligionários, depois, que a conversa com o presidente foi positiva. O partido comanda, ainda, o Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional, dirigido por Waldez Góes.

Preterido por Lira, Elmar fez um acordo com Antônio Brito, líder do PSD, que também não abriu mão de concorrer à cadeira do presidente da Câmara. Na segunda-feira, Elmar e Brito jantaram na casa do ministro do Turismo e fecharam uma aliança.

"O que eles conversaram ali foi no sentido de os dois continuarem candidatos. E, lá na frente, aquele que estiver mais viável será apoiado pelo outro, ainda no primeiro turno", afirmou Sabino. Foi também esse ponto que Elmar destacou para Lula, ontem. O presidente tem dito – e repetiu para o deputado – que não vai interferir na disputa do Congresso. ●

Lula
Na prática, movimentos de Lula indicam que ele atuou para desidratar a candidatura do União Brasil

Apesar de bom desempenho em debate, Kamala pena para convencer indecisos

Parte desse eleitorado diz a pesquisadores que esperava ouvir propostas concretas; para analistas, oportunidade da vice para se tornar mais conhecida não foi aproveitada

VOTO A VOTO

Eleitores indecisos foram ouvidos pelo 'New York Times' em cinco Estados-chave onde a disputa entre Kamala Harris e Donald Trump está mais acirrada

Estado	Kamala Harris	Donald Trump
ARIZONA	45,5%	46,2%
CAROLINA DO NORTE	46,1%	46,0%
NEVADA	45,6%	45,5%
PENSILVÂNIA	46,3%	45,6%
WISCONSIN	47,5%	44,8%

OBS.: MÉDIA DE PESQUISAS FEITA PELO SITE 538

FONTE: SITE 538 / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

WASHINGTON

Com pouco mais de um mês na corrida à Casa Branca, a vice-presidente Kamala Harris ainda é uma desconhecida para boa parte do eleitorado independente nos Estados-chave que ainda não decidiu em quem votará em novembro. O debate na noite de terça-feira era uma chance de conhecer um pouco mais sobre suas propostas, mas para um grupo deles, as dúvidas persistem.

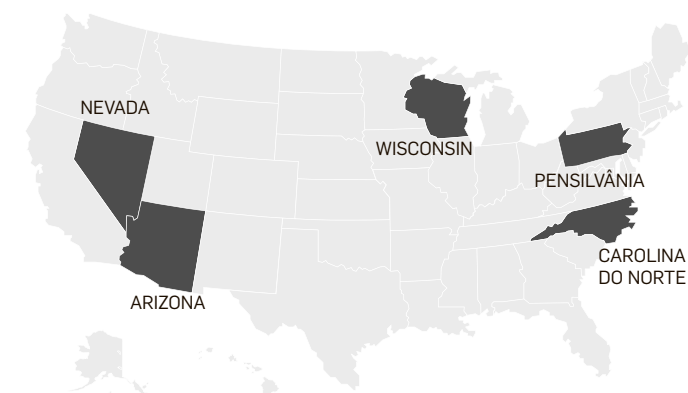
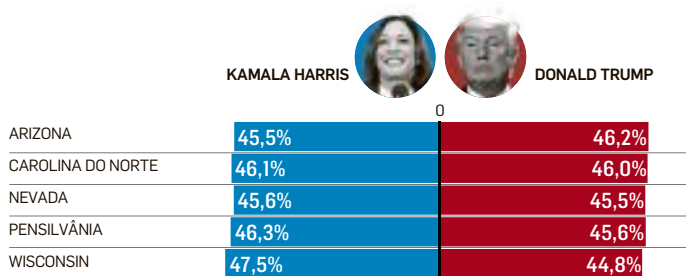
Para analistas, o lado democrata saiu vitorioso do embate ao colocar o republicano Donald Trump na defensiva. Mas ao mesmo tempo, a candidata perdeu a oportunidade de detalhar aos eleitores o que pretende fazer, com propostas concretas. "Kamala também não respondeu à pergunta sobre as suas repetidas mudanças de posição. Destacou apenas que os seus valores não mudaram. O eleitor então se pergunta: mas qual a posição dela?", afirmou, em entrevista ao **Estadão**, Cristina Pecequillo, professora de Relações Internacionais da Unifesp.

Conhecido

Maioria dos eleitores registrados afirma já saber tudo o que é preciso saber sobre Donald Trump

Em uma série de entrevistas pós-debate do *New York Times* em cinco Estados-chave, eleitores indecisos reconheceram que Kamala pareceu mais presidenciável que Trump. Eles afirmaram que ela expôs uma visão ampla e abrangente para resolver alguns dos problemas mais importantes do país. Mas também disseram que ela não pareceu muito diferente do presidente Joe Biden, considerando que propõe ser uma candidata das mudanças.

Esse é um eleitorado caro para Kamala. Passado o entusiasmo inicial com sua entrada na corrida, pesquisas mostram a vice estagnada, com Trump a ultrapassando entre eleitores independentes (49% a 46%), segundo uma sondagem do instituto Marist para a National Public Radio (NPR) e a PBS News.

Os eleitores afirmaram que ficaram satisfeitos por Kamala ter um plano tributário e econômico. Mas queriam saber como isso se tornaria lei em meio a tanta polarização em Washington, segundo relataram ao jornal.

Bob e Sharon Reed, professores aposentados que vivem numa fazenda na Pensilvânia, esperavam sanar algumas dúvidas e decidir em quem votar. Para Sharon, porém, o debate "foi totalmente decepcionante". O casal terminou a noite se perguntando como os caros programas que cada candidato apoia – as tarifas de Trump e o auxílio de Kamala a famílias jovens e pequenos negócios – ajudaria pessoas como eles, que vivem com uma renda fixa que não foi reajustada segundo a inflação. Ambos também reclamaram por não terem ouvido propostas detalhadas sobre imigração ou política externa.

OPORTUNIDADE. O debate foi a primeira oportunidade que os eleitores tiveram de ver Trump e Kamala juntos. As reações imediatas dos analistas políticos foram favoráveis a Kamala, cujos ataques pareceram irritar Trump. Mas nem todos os eleitores ficaram convencidos de seu desempenho.

Os americanos conhecem Trump, especialmente depois dos quatro anos que ele passou na Casa Branca e seus mais de três anos de problemas com a Justiça após deixar Washington. Uma vasta maioria – 90% – de americanos registrados para votar em todo o país afirmou que sabe tudo o que é preciso saber sobre Trump, segundo uma pesquisa *New York Times*/Siena College publicada na semana antes do debate.

YUKI IWAMURA/AP

11 de Setembro

Adversários se reencontram em cerimônia

Um dia após o debate presidencial, Kamala Harris, ao lado de Joe Biden, reencontrou Donald Trump na cerimônia do 23.º aniversário dos ataques terroristas do 11 de Setembro.

Shavanaka Kelly, que em vive em Milwaukee, disse ter gostado muito do que ouviu da vice a respeito do papel de Trump no ataque de 6 de janeiro de 2021 contra o Capitólio dos EUA. Ainda assim, disse que gostaria de ter ouvido propostas mais específicas sobre políticas, especialmente como elas se comparam ao histórico de Biden. "Ela meio que não se desassociou", disse Kelly.

Kamala corre contra o tempo para convencer os eleitores de que é digna de ocupar a presidência. As imagens de democratas eufóricos celebrando a entrada dela na disputa não refletem a realidade em muitos lares americanos. Vinte e oito por cento de eleitores registrados afirmaram na pesquisa *Times*/Siena do fim de semana considerar que precisam saber mais a respeito dela. A maior dúvida, segundo constatou a pesquisa, é sobre quais seriam seus planos e políticas.

Samira Ali, aluna na Universidade de Wisconsin-Madison, continuou sem saber em que vai votar. "Ela (*Kamala*) tem de me impressionar", afirmou Samira, de 19 anos. Ela disse que queria ouvir Kamala falar mais sobre custos de moradia e inflação.

REALIDADE. Em Las Vegas, Gerald Mayes, de 40 anos, disse ter ficado com a sensação de que nenhum dos candidatos conseguiu conectar as promessas de campanha com seu orçamento familiar. "Quero saber como tudo isso impacta minha família financeiramente", disse.

A estudante de enfermagem Kristen Morris, de 60 anos, moradora de um subúrbio de Charlotte, Carolina do Norte, estava decepcionada com a política, mas ficou intrigada quando Kamala entrou na disputa. Depois do debate, ela disse que decidiu votar na vice. Morris é uma ex-republicana de longa data, que votou em Biden em 2020 e recentemente alterou sua afiliação para independente.

Keilah Miller, de 34 anos, que vive em Milwaukee, também estava intrigada. Ela disse que votou nos democratas em eleições recentes, mas decidiu parar de ir votar (o voto não é obrigatório nos EUA). Sua situação e a de outras mulheres negras de Milwaukee, segundo Miller, não melhorou. Na terça-feira, ela se sentiu inclinada a votar em Trump. "Estou pendendo mais para os fatos dele do que para a visão dela."

Miller afirmou que, ainda que seu coração a diga para apoiar a candidatura potencialmente histórica de Kamala, ela se lembra com carinho de sua vida antes de Biden assumir como presidente. "Quando Trump estava na presidência, não vou mentir, minha vida era bem melhor", afirmou ela. "Nunca estive tão mal quanto nos últimos quatro anos." ●

NYT, TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO, COLABOROU JÉSSICA PETROVNA

Estreante, Kamala superou expectativas

No embate entre os candidatos nos EUA, ocorreu exatamente o contrário do que se poderia esperar

ANÁLISE

Lourival Sant'Anna
É colunista do 'Estadão' e analista de assuntos internacionais

Do ponto de vista da forma, no sentido mais estrito, foi um debate equilibrado, no nível de assertividade, foco e autocontrole dos dois candidatos. Já no conteúdo, Kamala Harris conseguiu explorar um espectro maior de temas, ser mais propositiva e até colocar Donald Trump na defensiva.

Tudo isso é exatamente o contrário do que se poderia esperar. Em sua terceira campanha presidencial, Trump é um veterano nesse tipo de debate, enquanto para Kamala foi a primeira vez. Trump está em campanha para presidente desde 2015; Kamala, há 52 dias. E antes de se lançar à presidência, ele tinha um programa de TV.

Seu maior domínio do meio lhe permitiu falar 5 minutos a mais do que a adversária: embora as regras reservassem tempos iguais para ambos, Trump conseguiu prolongar suas falas reivindicando direito de resposta e seguindo adiante antes que os moderadores lhe concedessem mais tempo. Mesmo assim, ele não dominou o debate.

No começo, a voz de Kamala transmitiu nervosismo, mas logo ela pareceu mais à vontade. A vice-presidente usou o seu treino como ex-promotora, procuradora-geral da Califórnia e senadora para defender suas teses e contestar as de seu oponente como se estivesse em um tribunal. Ela usou várias vezes de sarcasmo – uma arma que Trump costuma dominar – e não saiu do sério diante das comparações ofensivas, por exemplo de que Kamala seria pior que seu "chefe", Joe Biden.

EMBATE. A vice não se empenhou em defender o legado do atual governo: "Eu não sou Joe Biden", repetiu. Mas conseguiu colocar Trump contra a parede, por exemplo, enumerando os funcionários de alto escalão que participaram de seu governo e hoje o denunciam como alguém que não respeita a Constituição e age só pelo próprio interesse. "Eles escreveram livros contra mim porque eu os demiti. Ninguém faz isso com vocês porque vocês não demitem os maus funcionários", rebateu Trump.

Ele respondeu de forma parecida à alegação da vice-presidente de que governantes do mundo inteiro o desprezam. Segundo Trump, alguns líderes europeus não gostam dele porque ele os obrigou a arcar com os custos de sua própria defesa, enquanto Biden gastou US$ 115 bilhões (por volta de R$ 651 bilhões) para proteger a Europa da Rússia. Mas lembrou que Viktor Orbán, o conservador primeiro-ministro húngaro, reconhece que sob Trump o mundo estava mais seguro.

Pressionado por um dos moderadores da ABC News, David Muir, para responder se deseja a vitória da Ucrânia, Trump deixou claro que não: "Quero que essa guerra acabe imediatamente", repetiu duas vezes. Ele reiterou que conseguirá acabar com a guerra, se eleito, antes mesmo de tomar posse, sem entrar em detalhes sobre sua "solução". Ficou patente, no entanto, que sua visão é a mesma de aliados de Putin como Xi Jinping e Lula: que a Ucrânia deve ceder território em troca da "paz".

Trump acusou Kamala de ser contra Israel, o que ela rejeitou com energia. Segundo a vice, o governo Biden trabalha 24 horas por dia para conseguir o fim da guerra na Faixa de Gaza e a libertação dos reféns israelenses. Casada com um judeu, o advogado Douglas Emhoff, Kamala enfatizou que o Hamas é uma "organização terrorista", disse que sempre apoiou o direito de Israel de se defender, mas criticou a morte de palestinos inocentes e se colocou a favor da solução de dois Estados.

> *Vice-presidente teve começo tenso, mas conseguiu se soltar e, por vezes, colocou Trump na defensiva*

ABORDAGEM. Trump explorou ao longo do debate de 90 minutos três ideias-força: a de que o governo de Biden e Kamala permitiu a entrada de milhões de criminosos e terroristas pela fronteira com o México; que eles são contra o petróleo e que o mundo está rumando para uma terceira guerra mundial, por culpa dos democratas, que não saberiam defender os interesses americanos.

O foco nessas ideias pareceu desviá-lo da principal vulnerabilidade da gestão Biden-Kamala: o alto preço dos alimentos, dos bens duráveis e da moradia. Ele mencionou o problema, mas não explicou como vai resolvê-lo e não investiu muito na empatia pelos americanos de classe média e baixa que sofrem com a carestia.

Kamala aproveitou o ataque para falar de seu plano de oferecer US$ 6 mil (R$ 34 mil) em crédito tributário para as famílias no primeiro ano de vida de seus filhos, US$ 25 mil (R$ 142 mil) para a compra da primeira casa e US$ 60 mil (R$ 340 mil) para pequenos empresários. Mesmo com essas medidas que geram gastos públicos, foi Kamala quem acusou Trump de causar um rombo de US$ 5 trilhões (R$ 28,3 trilhões) se executar seu plano de cortes de impostos.

Em contrapartida, Kamala explorou com sucesso o único dos três grandes temas da campanha eleitoral no qual Trump é vulnerável – o aborto, já que os outros dois, inflação e imigração, constituem linhas de ataque do candidato republicano. Ela disse que viaja o país todo e ouve histórias de mulheres que sofreram aborto espontâneo em estacionamentos de hospitais, porque em seus Estados os médicos estão proibidos de realizar o procedimento mesmo em caso de risco de morte para as mães e estupro.

Ela lembrou que Trump se orgulha de ter nomeado três juízes da Suprema Corte que, somados a outros três conservadores, derrubaram a jurisprudência que garantia o direito ao aborto desde os anos 70. Trump confirmou o seu orgulho, justificando que são os Estados que devem decidir sobre o tema, de acordo com as preferências de seus respectivos eleitores.

O ex-presidente partiu para o ataque afirmando que existem Estados governados por democratas nos quais é permitido o assassinato do bebê até depois de nascido. Esse foi um dos vários momentos em que os moderadores tiveram de intervir para explicar que o ex-presidente estava difundindo desinformação. Eles também tiveram de desmentir que imigrantes haitianos estariam capturando animais de estimação em Springfield, Ohio, para comer, e que a criminalidade teria aumentado nos Estados Unidos.

'DEMITIDO'. Os moderadores também pressionaram Trump sobre sua versão de que ele teria vencido a eleição de 2020. O ex-presidente reiterou que foi vítima de fraude. "Você foi demitido por 81 milhões de americanos", disparou Kamala, em uma das frases mais marcantes do debate.

Para coroar uma noite que excedeu as expectativas de muitos, a vice-presidente recebeu publicamente o apoio da cantora Taylor Swift, que em um comunicado depois do debate pediu aos seus fãs que se registrem como eleitores e votem em Kamala. Nada mau para uma estreante. ●

Guerra em Gaza

Ataque de Israel atinge escola da ONU e mata pelo menos 30

TEL-AVIV

Uma nova rodada de ataques aéreos israelenses na Faixa de Gaza deixou pelo menos 30 mortos ontem. O bombardeio mais letal atingiu uma escola da ONU, no centro do enclave palestino, e matou 14 pessoas. O Exército de Israel disse que o alvo eram terroristas do Hamas.

O governo israelense afirma que os terroristas planejavam ataques de dentro da Escola Preparatória Al-Jaouni, no campo de refugiados de Nuseirat, no centro de Gaza. A alegação não pode ser verificada de maneira independente. O prédio escolar é administrado pela Agência de Socorro e Trabalho da ONU (UNRWA), que auxilia refugiados palestinos.

Sem aulas, as escolas da Faixa de Gaza têm servido de abrigo para palestinos deslocados pelo conflito. Mesmo assim, não têm sido poupadas dos bombardeios de Israel, que acusa o Hamas de se esconder em áreas civis, densamente povoadas.

VÍTIMAS. Há pelo menos uma mulher e duas crianças entre os mortos no ataque à Al-Jaouni, de acordo com as autoridades locais. Uma das crianças mortas era filha de Momin Selmi, que atua na defesa civil de Gaza, resgatando vítimas dos ataques, disse a agência em um comunicado. Por causa do trabalho, ele permaneceu no norte do enclave palestino enquanto a família fugia para o sul e não via a filha há 10 meses.

Além das vítimas na escola, outras quatro pessoas morreram em ataques em Nuseirat. Ao sul, há mais quatro mortes registradas em Rafah e 11 em Khan Younis. Nesse último bombardeio, as vítimas eram da mesma família. As informações sobre as vítimas são da defesa civil de Gaza, território controlado pelo Hamas.

A guerra em Gaza está prestes a completar um ano, sem perspectivas de cessar-fogo. O conflito foi desencadeado pelo ataque terrorista de 7 de outubro, que matou 1,2 mil pessoas em Israel. Do lado palestino, o número de mortos passou dos 41 mil, segundo o Ministério da Saúde local, que não faz a distinção entre civis e combatentes.

Na Cisjordânia, um ataque israelense matou mais cinco pessoas, disse o ministério da Saúde de palestino, sem especificar se eram civis ou combatentes. Israel intensificou incursões militares no território ocupado nos últimos meses, acirrando tensões. ● AP, W. POST E AFP

INÊS 249

Novas regras

Senado do México aprova eleição para juízes de todas as instâncias

Reforma do Judiciário patrocinada por López Obrador é criticada por especialistas; 7 mil magistrados devem ser removidos

CIDADE DO MÉXICO

Em uma sessão tumultuada, o Senado do México aprovou ontem com 86 votos favoráveis e 41 contrários uma polêmica reforma no Judiciário que prevê, entre outras medidas, a eleição popular de juízes de todas as instâncias, incluindo o Supremo Tribunal. A decisão dos senadores derrubou o último impedimento para que a lei prospere. A proposta foi articulada pelo presidente Andrés Manuel López Obrador, que deixará o cargo no fim deste mês após eleger sua sucessora, Claudia Sheinbaum, que assume no dia 1.º.

Para entrar em vigor, o projeto agora precisa passar pelas assembleias estaduais. López Obrador e seus aliados detêm hoje o controle de 25 dos 32 colegiados locais.

A proposta que altera profundamente o Judiciário mexicano deve remover pelo menos 7 mil juízes de seus cargos. Conforme analistas, as novas regras para concorrer ao cargo são pouco criteriosas e há um temor de que a influência política do grupo de López Obrador sobre o sistema judicial aumente.

REGRAS. Segundo o texto aprovado ontem, uma primeira eleição está marcada para o próximo ano e outra para 2027 (*mais informações sobre a proposta em quadro nesta página*).

A sessão do Senado que aprovou a reforma começou na terça-feira e teve de ser suspensa após um grupo de manifestantes, com megafones e bandeiras mexicanas, invadiu o prédio do Senado exigindo que os senadores rejeitassem a proposta. Houve confronto e policiais dispersaram a multidão com extintores de incêndio.

FELIX MARQUEZ/AP

Protesto no Senado contra projeto que altera escolha de magistrados

"O Judiciário será politizado"
Amrit Singh
Universidade de Stanford

"A proposta é um experimento"
Vanessa Romero Rocha
Advogada

O governo afirma que a reforma é necessária para modernizar o Judiciário e retomar a confiança da população em um sistema constantemente acusado de corrupção, tráfico de influência e nepotismo.

A reforma encontrou forte resistência de funcionários do Judiciário, especialistas em direito, investidores, juízes, estudantes e a oposição no Legislativo. Até líderes da Igreja Católica criticaram a medida dizendo que a eleição de juízes não garantiria uma maior eficiência do sistema.

"Agora, para ser um juiz ou magistrado, você tem de ser amigo do presidente ou de algum político", disse Sandra Herrera Benítez, escrivã e porta-voz dos trabalhadores do Judiciário na cidade de Monterrey, no norte do país, que entrou em greve no mês passado. Experiências nos EUA e Bolívia, onde os eleitores podem eleger alguns juízes, mostram que a medida aumenta o risco de tornar as decisões judiciais politizadas. "O Judiciário (*do México*) será politizado", disse Amrit Singh, professor de direito na Universidade de Stanford.

López Obrador propôs a reforma no ano passado, após decisões contrárias ao governo promovidas pela Suprema Corte. Dias antes da votação, parlamentares da oposição disseram que foram ameaçados, chantageados e receberam ofertas de propina para aprovar o projeto. "A proposta é um experimento", disse Vanessa Romero Rocha, advogada e analista política, acrescentando que o efeito da reforma precisará ser avaliado em alguns anos, pois não há precedentes esse modelo. ● AFP E NYT

Para entender

A reforma mexicana em cinco pontos

● Eleição
A maior controvérsia na proposta aprovada ontem é a eleição por voto popular de juízes de instâncias inferiores e ministros do Supremo Tribunal. Conforme o projeto, os magistrados serão eleitos em votações extraordinárias, em 2025 e 2027, entre candidatos apresentados pelos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Pela regra atual, integrantes da Corte Suprema eram nomeados pelo presidente da República e aprovados pelo Senado. Já o Conselho Federal da Magistratura nomeava juízes e desembargadores após concursos

● Caso único
A eleição popular de juízes – de instâncias inferiores, de magistrados federais e do Supremo Tribunal – é caso único no mundo, diz Margaret Satterthwaite, relatora especial das Nações Unidas para a independência de juízes e advogados, que critica o projeto. Embora nos EUA alguns Estados elejam juízes locais, o caso mais semelhante ao do México é o da Bolívia, onde os ministros dos tribunais superiores são eleitos pelo voto popular. Juízes de primeira instância, porém, são nomeados por um conselho da magistratura

● Supremo reduzido
O projeto aprovado ontem reduz o número de ministros do Supremo Tribunal de 11 para 9 e os seus mandatos de 15 para 12 anos. Também elimina a pensão vitalícia dos ministros e proíbe que seus salários sejam superiores ao do presidente, medida já existente, mas não aplicada

● Supervisão
A reforma elimina o Conselho Federal da Magistratura, que hoje fiscaliza a conduta dos juízes, e cria um Tribunal Judicial Disciplinar. O órgão vai avaliar o desempenho dos magistrados e também investigará possíveis desvios

● Juízes 'sem rosto'
A reforma no sistema Judiciário mexicano cria a figura dos juízes "sem rosto" ou anônimos. O argumento é de que, dessa forma, é possível preservar a identidade dos magistrados nos processos contra o crime organizado. O Escritório do Alto Comissariado da ONU para os Direitos Humanos no país, porém, critica a iniciativa, por considerar que a medida impede o reconhecimento da idoneidade e da competência dos juízes. Colômbia e El Salvador já usam essa regra

Alberto Fujimori 1938 - 2024

Ex-presidente e ditador do Peru morre em liberdade

No final da vida, obteve perdão judicial por assassinatos e corrupção

CRIS BOURONCLE / AFP - 25/10/2013

OBITUÁRIO

Alberto Fujimori morreu ontem, aos 86 anos, em Lima. Seu mandato de dez anos começou com triunfos ao reerguer a economia do Peru e derrotar guerrilheiros, mas terminou em excessos autocráticos que o levaram à prisão. A morte foi anunciada por sua filha Keiko Fujimori em publicação no X. "Após uma longa batalha contra o câncer, nosso pai, Alberto Fujimori, acaba de partir para encontrar o Senhor", disse ela.

Ele havia sido perdoado em dezembro de suas condenações por corrupção e responsabilidade pelo assassinato de 25 pessoas.

O ex-reitor universitário e professor de matemática saiu do obscurantismo para vencer as eleições de 1990 contra o escritor Mario Vargas Llosa. Ele assumiu um país devastado por inflação e guerrilha, consertando a economia com ações ousadas, incluindo a privatização em massa de indústrias estatais. Ele também derrotou os rebeldes do Sendero Luminoso, conquistando amplo apoio.

Em abril de 1992, ele fechou o Congresso e os tribunais, acusando-os de impedir seus esforços para derrotar o Sendero Luminoso e impulsionar as reformas econômicas.

Fujimori, que governou o Peru de 1990 a 2000, foi condenado em 2009 a 25 anos de prisão por ser o mentor intelectual dos assassinatos de 25 peruanos enquanto o governo combatia os rebeldes comunistas. Ele se tornou o primeiro ex-presidente no mundo a ser julgado e condenado em seu próprio país por violações de direitos humanos.

Em julho, Keiko anunciou que ele pretendia concorrer à presidência em 2026. Uma lei peruana proíbe qualquer condenado por atos de corrupção de concorrer aos cargos de presidente ou vice-presidente.

TRAJETÓRIA. Fujimori nasceu em 28 de julho de 1938, Dia da Independência do Peru, e seus pais imigrantes cultivaram algodão até conseguirem abrir uma alfaiataria no centro de Lima.

Ele obteve um diploma em engenharia agrônoma em 1956 e depois estudou na França e nos EUA, onde recebeu um diploma de pós-graduação em matemática pela Universidade de Wisconsin, em 1972.

Em 1984, ele se tornou reitor da Universidade Agrícola de Lima e, seis anos depois, candidatou-se a presidente sem nunca ter ocupado um cargo político, apresentando-se como uma alternativa íntegra à classe política corrupta e desacreditada do Peru. ● AP

Crise

Lula é pressionado a ajudar soltar presos na Venezuela

CARACAS

Centenas de manifestantes protestaram em frente à Embaixada do Brasil em Caracas, na Venezuela, ontem, para pedir que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva interceda na libertação de 2,5 mil "presos políticos" no país.

O número inclui os mais de 2,4 mil detidos em manifestações contra a reeleição de Nicolás Maduro no dia 28 de julho, anunciada em meio a denúncias de fraude feitas pela oposição, que reivindica a vitória de Edmundo González Urrutia, atualmente exilado na Espanha.

O protesto convocado por ativistas dos direitos humanos chegou à sede diplomática para entregar uma carta dirigida à Lula, que lidera, ao lado do presidente colombiano, Gustavo Petro, os esforços para uma saída pacífica da crise após as eleições venezuelanas. ● AFP

ERA DO CLIMA O Brasil sufoca

Carlos Nobre

‘Crise climática está mais rápida. Até 2070, o Pantanal acaba’

Referência mundial, ele diz que nunca se viu algo nesse nível; e sugere uso de máscaras nas ruas

ENTREVISTA

Climatologista do IPCC da ONU, pesquisador aposentado do Inpe e ex-diretor do Centro Nacional de Desastres Naturais (Cemaden)

ROBERTA JANSEN

Referência internacional em estudos sobre aquecimento global, o climatologista Carlos Nobre está apavorado. Em entrevista ao **Estadão**, ele conta que a crise climática explodiu antes do que os próprios cientistas previam. As ondas de calor e as secas intensas assolam o planeta e o Brasil arde em chamas – já são mais de 5 mil focos de incêndio. Para ele, todos os biomas brasileiros estão severamente ameaçados e alguns deles, como o Pantanal, podem até mesmo deixar de existir em algumas décadas.

Já vivemos uma crise climática semelhante?
Nesse nível não. Esse é o máximo que já experimentamos. A crise explodiu. Temos a maior temperatura que o planeta experimentou em 100 mil anos. Desde que existem civilizações, há dez mil anos, nunca chegamos a esse nível, em que todos os eventos climáticos se tornaram tão intensos e muito mais frequentes. Não é só aqui. No ano passado, tivemos incêndios no Canadá, nos EUA, na Europa. A diferença é que lá o fogo foi causado por descargas elétricas. Aqui não: entre 95% e 97% são causados pelo homem, são criminosos.

Os índices de poluição em São Paulo atingiram níveis recorde. Isso se deve mais ao tempo seco ou à alta de queimadas?
É uma soma de fatores. Sempre, nesta época do ano, enfrentamos o fenômeno da inversão térmica nas cidades muito urbanizadas, que esfriam muito no inverno durante a madrugada e no início da manhã. O ar quente que fica mais acima impede o ar frio de subir. A poluição das indústrias, dos ônibus e dos caminhões fica presa nesse bloqueio atmosférico. Isso já traria enorme poluição, mesmo que não houvesse queimadas, mas quando somamos a questão meteorológica com um número recorde de queimadas, temos essa situação.

Há adaptação possível?
Temos de mudar culturalmente, botando milhões de paulistanos para andar de máscara, como na época da pandemia.

Na gestão Jair Bolsonaro, a alta de queimadas foi atribuída a problemas na fiscalização. Agora o governo Lula diz priorizar o meio ambiente e o número de focos de incêndio é ainda maior. O governo federal tem falhado?
É um pouco mais complicado. Em 2023 e 2024 tivemos, sim, uma grande redução do desmatamento na Amazônia, na Mata Atlântica e até no Cerrado. Aparentemente as políticas estão sendo razoavelmente bem implementadas. Mas, então, por que as queimadas estão explodindo? Porque, tudo indica, os incêndios são criminosos. Agora, lógico, quando alguém bota fogo na floresta quando está seco e quente, as chamas se espalham mais rápido. Por mais que o desmatamento tenha sido reduzido, os grupos que fazem o desmatamento ilegal e a grilagem de terras continuam agindo.

Há previsão de quando a situação melhora?
Do ponto de vista climático, não temos previsão. Se as emissões não forem reduzidas drasticamente, não tem jeito. Agora, considerando que as queimadas no Brasil são criminosas, penso que, antes de mais nada, se trata de um problema de polícia.

“Para se ter ideia, a Caatinga já avançou 200 mil km² pelo Cerrado. Há uma região no norte da Bahia que já é tão seca que poderá ter, em futuro próximo, clima semidesértico”

O satélite não ajuda? O que pode ser feito para prevenir os incêndios?
O desafio é enorme. O criminoso bota fogo na mata em um minuto. O satélite só detecta o fogo quando ele já atingiu de 30 a 40 metros quadrados, ou seja, entre uma hora e meia a duas horas depois. O sistema detecta o fogo, mas, mesmo que a polícia saia correndo, não conseguirá prender o criminoso, ele já não estará mais lá. Os próprios produtores agrícolas contrários às queimadas terão de se envolver, usar mais drones, tecnologia. A polícia precisa ter mais eficácia em atacar o crime organizado. E o número de brigadistas precisa aumentar. É uma guerra e temos de começar a combatê-la.

O governo federal anunciou a criação de uma autoridade climática para enfrentar a crise. Como vê esse anúncio?
Sem dúvida, muito importante para acelerar a redução de emissões, zerar desmatamento, fazer a transição energética, transição para pecuária e agricultura regenerativa. Estamos muito atrasados.

Na semana passada, a ministra Marina Silva (Meio Ambiente) falou que o Pantanal chegaria a um pon- ➔

Sem detalhes, Autoridade Climática depende do Congresso

“Queremos é uma instituição que seja suficientemente robusta, não em tamanho, mas em qualidade”, disse ontem a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, sobre a criação de uma Autoridade Climática, anunciada na véspera pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. A ideia é que a implementação seja acompanhada da criação de um comitê técnico-científico para assessorar esse trabalho.

“Nosso objetivo é estabelecer as condições para ampliar e acelerar as políticas públicas a partir de um plano nacional de enfrentamento aos riscos climáticos extremos”, disse Lula ontem em entrevista à Rádio Norte FM, sem dar detalhes sobre a proposta, que precisa passar pelo Congresso.

Segundo Marina, a ideia é de que a Autoridade Climática seja um órgão que atravesse diferentes gestões, dando como exemplo órgãos federais como Ibama, ICMBio (responsável pelas unidades de conservação) e Anvisa, que cuida da vigilância sanitária. O plano desenhado pela equipe de transição do governo previa que a Autoridade Climática tivesse até status de ministério. Antes do início do mandato, a própria Marina foi cogitada para o cargo, ideia que não avançou.

Quando o Rio Grande do Sul foi devastado por uma tempestade sem precedentes em maio, o governo voltou a cogitar a proposta. Mas, como a *Coluna do Estadão* mostrou, auxiliares palacianos não viam chance de a Autoridade prosperar no Congresso, diante das frequentes dificuldades de articulação política da gestão Lula no Legislativo.

EMERGÊNCIA. Nas últimas manifestações, Marina tem reforçado mais o estabelecimento de um marco regulatório para a emergência climática do que a criação de uma autoridade para a área. A ideia, segundo ela, é flexibilizar o uso de recursos públicos para dar uma resposta a desastres e outros problemas naturais. Estudo do governo federal identificou que há 1.942 municípios brasileiros em situação de risco significativo por causa da frequência e da intensidade dos eventos climáticos extremos.

“É preciso criar um marco regulatório com a figura ➔

Mapeamento

1.942
municípios têm risco maior por causa de eventos climáticos extremos

61
municípios do Amazonas tiveram decreto de emergência reconhecido

CBM-MS

Climatologista lembra que, nos últimos 30 anos, o desmatamento reduziu o Pantanal em 30%

to irreversível até 2100. Concorda?
Sim, acho até que ela foi otimista. Acho que o Pantanal acaba até 2070, sem falar nos outros biomas. A Amazônia, o Cerrado, a Caatinga: todos os biomas estão em risco. Se o desmatamento continuar desse jeito, a Amazônia vai perder pelo menos 50% da floresta até 2070. O Pantanal já reduziu 30% nos últimos 30 anos; está secando. E agora o fogo destrói a vegetação. Se continuarmos com emissões altas e só conseguirmos zerá-las em 2050, o que já é um desafio, poderemos chegar a 2100 com temperatura a 2,5°C acima da média. Se isso acontecer, o Pantanal não terá mais lago.

O que pode ser feito para nos adaptarmos a essa nova realidade?
As secas continuarão se repetindo. Como os incêndios são criminosos, antes de mais nada, precisamos ter mais eficiência no combate ao fogo. Essa poluição das queimadas é muito ruim para a saúde, por causa dos particulados em suspensão no ar. Uma adaptação possível é usar máscaras, como na época da covid-19. Segundo um estudo recente do Cemaden, há pelo menos 2 milhões de brasileiros vivendo em áreas de altíssimo risco de deslizamentos e inundações. Eles não podem continuar vivendo nas encostas, precisam ser retirados de lá.

E o calor?
O que mais mata no mundo, muito mais do que as chuvas, são as ondas de calor. Praticamente todo o nosso País está enfrentando ondas de calor. Idosos e crianças menores de 5 anos são muito vulneráveis. Precisamos ter uma política de adaptação. Desde 2023, em Barcelona, quando há onda de calor, o governo leva a população mais vulnerável a lugares com ar-condicionado, piscina, alimentos e atendimento médico, para que não morra.

Mais punição
'Entre 95% e 97% (dos focos de incêndio) são causados pelo homem, são criminosos', diz

Em cenário hipotético, se reduzirmos todas as emissões segundo as metas previstas, quanto tempo levaria para o clima da Terra voltar ao normal?
Continuamos aumentando as emissões. Batemos recorde em 2022, em 2023, e, tudo indica que bateremos de novo este ano. Mesmo que aceleremos as reduções, o aumento da temperatura média do planeta vai ultrapassar os 2°C, podendo até chegar a 2,5°C em 2050. Mesmo que começássemos a remover 5 bilhões de toneladas de gás carbônico por ano da atmosfera, lá por volta de 2100 voltaríamos a um aumento de 1,5°C.

Esse 1,5°C era o máximo que deveríamos chegar, pelos acordos climáticos mais importantes das últimas décadas...
O objetivo era não deixar o aumento passar de 1,5°C. Estou apavorado. Ninguém previa isso; é muito rápido.

Nenhum cientista havia previsto isso?
Não, nenhum. No começo de 2022 a ciência previu, muito bem, que teríamos um El Niño forte e a temperatura anual poderia ficar 1,3°C acima da média. De fato, tivemos um El Niño forte, mas o aumento da temperatura chegou a 1,5°C. No nosso pior cenário, chegaríamos a um aumento de 1,5°C em 2028. Milhares de cientistas estão tentando explicar o que aconteceu. E outra: o El Niño praticamente desapareceu em maio, mas os oceanos continuam quentes, continuam induzindo a seca na Amazônia. Estamos tentando explicar por que aumentou mais do que tínhamos previsto. ●

Governo estuda retomada do horário de verão

LUCIANA COLLET
RENAN MONTEIRO
BRASÍLIA

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou ontem que uma eventual volta do horário de verão é avaliada internamente pelo governo. A justificativa seria o aumento da confiabilidade do sistema elétrico.

A política de horário especial foi extinta em abril de 2019, no governo de Jair Bolsonaro. O adiantamento dos relógios em uma hora buscava a redução de consumo. A lógica é que alterar o horário de pico reduz pressão sobre o sistema e, consequentemente, leva a um menor uso de fontes mais caras.

"Estamos em uma fase de avaliação da necessidade ou não do horário de verão. Além da questão energética, há outros efeitos que precisam ser avaliados, como o impacto na economia", citou Silveira, em conversa com jornalistas. Ele mencionou o impacto positivo para o turismo, por exemplo.

Sob a gestão Bolsonaro, o Ministério de Minas e Energia identificou que, embora o melhor aproveitamento da iluminação natural levasse a menor consumo de energia, houve intensificação do uso de equipamentos como ar-condicionado nos últimos anos, o que teria anulado o efeito inicial de redução da demanda. "Não vai faltar energia. Mas nós precisamos todos ajudar. O horário de verão pode ser uma boa alternativa para poupar energia", disse o vice-presidente, Geraldo Alckmin, posteriormente. Ele também defendeu uma "campanha para economizar energia". "E procurar evitar desperdício."

HÁ VIABILIDADE? Para outras fontes ouvidas pelo *Estadão/Broadcast* no governo é difícil viabilizar a medida a curto prazo, pois ela requer amplo planejamento prévio, inclusive com companhias aéreas, pelo menos de outubro até fevereiro. O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) não se pronunciou ontem.

Questionável
Segundo especialista, análises de anos anteriores mostram que diferença de consumo 'não vale a pena'

Luiz Carlos Ciocchi, ex-diretor do ONS que deixou a instituição em maio, comentou que todos os anos o Operador costuma realizar, a pedido do governo federal, estudos sobre os benefícios, do ponto de vista elétrico, de retomar o horário de verão. "Nos anos anteriores, o resultado sempre foi que, do ponto de vista energético, a diferença é pequena, não vale a pena", diz, admitindo que há outros elementos, como o estímulo ao turismo.

Já o presidente da Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica, Alexei Macorin, defendeu o horário de verão como alternativa viável para aliviar o sistema, no horário de pico de demanda. ● COLABORARAM SOFIA AGUIAR E LUIZ ARAÚJO

da emergência climática, porque quando é decretada a emergência, como no Rio Grande do Sul, a gente tem a possibilidade de que isso não conte no teto de gastos", afirmou. "Se tenho de agir preventivamente, tenho de ter cobertura legal para isso", disse a titular da pasta na semana passada em audiência no Senado.

Uma medida provisória a respeito foi prometida, mas não enviada. A sugestão tem levantado o receio entre especialistas de que esse marco regulatório funcione como um drible às regras fiscais. ● GABRIEL HIRABAHASI E SOFIA AGUIAR

ERA DO CLIMA O Brasil sufoca

Brasil tem níveis de alerta de poluição mais frouxos na comparação com outros países

Especialistas sugerem rever parâmetros; resolução proposta em maio no Conama adota os patamares sugeridos pela OMS

JULIANA DOMINGOS DE LIMA

A capital paulista e várias regiões do Brasil têm sofrido com a escalada de incêndios, que espalham fumaça por todo o País. Para piorar, o tempo seco dificulta a dispersão dos poluentes. Além disso, o Brasil ainda tem nível de alerta menor que os de outros países.

Estudo divulgado pelos institutos Ar e Alana neste ano compara os parâmetros para definição de alerta e emergência referentes à qualidade do ar em nove nações. O Brasil adota um dos limites mais altos de concentração de poluentes para decretar uma situação de emergência, conforme o trabalho. Ou seja, permite um nível de poluição maior antes de reconhecer emergência.

Os valores que definem os episódios críticos de poluição foram estabelecidos em resolução de 2018 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), vinculado ao Ministério do Meio Ambiente. Uma lei federal sancionada em maio prevê que o Conama determina metas e prazos de qualidade do ar. Antes disso, em setembro de 2022, o Supremo Tribunal Federal (STF) já havia determinado que o conselho estabelecesse padrões de qualidade do ar.

Como o **Estadão** mostrou em maio, a nova resolução em análise colocará como meta final (ainda sem prazo) os patamares indicados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como os ideais. No caso do MP10 e MP2,5, o material particulado, será uma concentração anual de 15 e 5 microgramas por metro cúbico (gg/m³), respectivamente. Doenças respiratórias, cardíacas e acidentes vasculares cerebrais estão no rol de doenças causadas por poluentes do ar.

EM SÃO PAULO. Desde 1976, o Estado de São Paulo tem um Plano de Emergência para episódios críticos de poluição, que recomenda ações para os poderes estadual e municipais. Esse documento teve sua última atualização em decreto de 2013.

A Companhia Ambiental do Estado (Cetesb) indicava a qualidade do ar na região metropolitana de São Paulo às 18 horas desta quarta-feira como muito ruim. Segundo o órgão, seria preciso atingir o nível péssimo para declarar o estado de atenção, com medidas como suspensão de atividades industriais e até restrição voluntária de veículos.

O material particulado MP2,5 é o mais preocupante para a saúde humana. O decreto de 2013 prevê que esse nível de atenção seja declarado quando a poluição atingir concentração de 125 microgramas por metro cúbico na média de 24 horas. Nessa concentração, Chile, Colômbia e Cidade do México já estariam em estado de alerta, conforme o estudo do Instituto Ar com o Alana.

"A gente faz muito pouco. E quando faz é muito tarde", diz o professor da Faculdade de Medicina da USP Paulo Saldiva. Para ele, falta um plano de intervenção com medidas que sejam mais consistentes e comunicação mais assertiva sobre os efeitos da poluição para a saúde. "Tem de dizer exatamente o que está acontecendo, qual é o excesso de internações e de mortalidade esperada (*em decorrência da poluição*)", afirma. "É gente que adoece e morre antes do tempo também. Felizmente, a maioria das pessoas suporta, mas nem sempre é assim", alerta. Entre os mais vulneráveis, estão idosos, crianças com menos de 5 anos e pessoas com comorbidades.

ESPECIALISTAS. Segundo JP Amaral, gerente de Natureza do Instituto Alana, a defasagem nos níveis de episódios críticos de poluição do ar previstas por normas federais e estaduais é um dos obstáculos para que governos locais tomem medidas mais efetivas.

"Quando se atinge metade dos níveis (*de poluição do ar*) que encontramos hoje em São Paulo, países da Europa deflagram situação de emergência e tomam diversas ações: fecham as escolas, bloqueiam o tráfego de veículos no centro expandido, dão gratuidade de passagens do metrô, paralisam indústrias", diz Evangelina Vormittag, especialista em poluição e diretora do Instituto Saúde e Sustentabilidade. As regiões de Île-de-France e de Paris preveem tarifas de transporte público gratuitas em picos de poluição.

O plano para episódios de contaminação do ar da região metropolitana de Bucaramanga, na Colômbia, prevê suspender aulas em áreas que apresentam níveis específicos de concentração de poluentes e até evacuar a população exposta à poluição no perímetro em casos de emergência. Em Londres, além de já haver zonas de baixa emissão permanentemente em vigor na cidade, o programa municipal Health School Street adota estratégias de longo prazo para melhorar a qualidade do ar no entorno das escolas, como reduzir o tráfego de veículos, implementar ciclofaixas e parques, além de monitorar a poluição nesses locais.

"A principal medida que São Paulo tem historicamente para restringir a emissão principalmente nesses picos de poluição é o rodízio (*de veículos na capital*). Mas hoje ele não é mais suficiente. Temos de ter outras ações", diz Amaral. O Estado tem intensificado a fiscalização de veículos de grande porte e indústrias, além de recomendar a suspensão de atividades ao ar livre e o uso de máscaras.

Exemplos europeus
Com poluição menor, aulas são suspensas, tráfego de veículos é bloqueado e transporte tem tarifa zero

Já a Cetesb diz realizar sempre no período de maio a setembro a Operação Inverno, em que são intensificadas ações de controle e fiscalização de veículos pesados e fontes potencialmente poluidoras, como indústrias. O órgão estadual também afirma monitorar a qualidade do ar "minuto a minuto".

A Prefeitura informa que a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social está com dez tendas montadas na cidade, distribuindo água, sucos e frutas e atendendo pets. A ação é parte da Operação Altas Temperaturas, que foi iniciada em 2023. ●

EPISÓDIOS CRÍTICOS

Níveis de material particulado estabelecidos por países

Variável pelo mundo

PAÍSES	NÍVEIS (MP2,5) - µG/M³ (ATENÇÃO)	NÍVEIS (MP2,5) - µG/M³1 (ALERTA)	Níveis (MP2,5) - µg/m³2 (EMERGÊNCIA)
BRASIL*	125	210	250
CHILE*	80-109	110-169	>170
COLÔMBIA*	38-55	56-150	≥151
EQUADOR*	150	250	350
ESPANHA**	25	35	50
FRANÇA*	-	25	-
CIDADE DO MÉXICO - MÉXICO**	-	>97,4	>150,4

*MÉDIA DE 24 HORAS; **MÉDIA MÓVEL DE 24 HORAs

FONTES: INSTITUTO ALANA E INSTITUTO AR / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

'Esverdeado', Rio Pinheiros recebe bombeamento de água

O Estado fez o bombeamento de água no Rio Pinheiros, em São Paulo, para melhorar a qualidade do curso, considerado em estado crítico. A operação foi feita na madrugada desta quarta, após ser constatada uma coloração esverdeada e turva no canal, provocada pela alta concentração de algas na superfície da água, um indicador de que o rio está poluído e com baixa quantidade de oxigênio para os peixes. ● CAIO POSSATI

"A gente faz muito pouco. E quando faz é muito tarde. Tem de dizer exatamente o que está acontecendo, qual é o excesso de internações e de mortalidade esperada. É gente que adoece e morre antes do tempo também"
Paulo Saldiva
Professor da Faculdade de Medicina da USP

Saúde investirá R$ 500 mi contra efeitos de fumaça

BRASÍLIA

O Ministério da Saúde (MS) anunciou ontem medidas e orientações para a redução de danos à saúde diante do avanço das queimadas no Brasil, com investimento de R$500 milhões para o fornecimento de insumos, incluindo água potável, para a Amazônia, que é um dos principais focos de incêndio, juntamente com o Cerrado e o Pantanal.

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, destacou a urgência da situação, em que a seca e o calor intenso em um período atípico se somam a queimadas, atingindo 60% do território, algo nunca ocorrido no País anteriormente.

"Uma das consequências disso tem sido um aumento da busca por atendimento nas unidades públicas de saúde, com crises alérgicas, doenças respiratórias, além de sintomas comuns da exposição a esse tipo de problema, como náuseas, vômitos e dores de cabeça", destacou.

Nísia também aproveitou para ressaltar os riscos de problemas cardiovasculares que ➔

Cidades gaúchas têm ‘chuva preta’ causada por fuligem

Os municípios de Arroio Grande, São Lourenço do Sul, Pelotas e São José do Norte, no sul do Rio Grande do Sul, registraram ontem o fenômeno conhecido como “chuva preta”. De acordo com a meteorologista Estael Sias, da MetSul Meteorologia, o evento climático é resultado das queimadas nos biomas do País.

O Brasil tem enfrentado um recorde de incêndios e seca nas últimas semanas, o que fez uma nuvem de fumaça se espalhar praticamente por todas as regiões do País. “Há uma camada densa de fumaça espalhada por grande parte da América do Sul, inclusive no Brasil, e a ‘chuva preta’ é resultado desta queima incompleta de material orgânico, de combustível fóssil. Essa queima gera o carbono negro, uma fuligem (*nanopartículas pretas*), e por isso são transportadas facilmente por correntes de vento, nos baixos níveis da atmosfera”, explicou Estael ao **Estadão**.

Segundo a MetSul, entre hoje e amanhã uma frente fria vai mudar o tempo no Rio Grande do Sul, com chuva em todas as regiões do Estado e que pode ser localmente forte, com trovoadas e risco de alguns temporais isolados, especialmente de granizo. A empresa também alerta que fuligem de queimadas pode se precipitar com a chuva.

Sobre o tom alaranjado do Sol, visto nas últimas semanas em diversas regiões do Brasil, incluindo São Paulo, Estael explica que isso também se deve a essas nanopartículas de fuligem. “Esse material particulado transportado pelo vento sofre refração dos raios solares no nascer e no pôr do sol e acaba espalhando a luz mais vermelha, mais alaranjada, que vemos em torno do Sol. Isso é o contato dos raios solares com aquelas nanopartículas de fuligem e de fumaça”, disse a meteorologista.

Com o aumento da poluição por fumaça, a Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre (SMS) alertou os cidadãos para a importância de se manter hidratado, beber bastante água e evitar atividades ao ar livre. Além disso, recomenda procurar atendimento médico em caso de sintomas respiratórios e manter os ambientes internos fechados.

REGISTRO ANTERIOR. Entre quarta e quinta-feira da semana passada, o Rio Grande do Sul já havia registrado a ocorrência de “chuva preta” em Porto Alegre. Na ocasião, para comprovar o fenômeno, a MetSul decidiu realizar uma experiência simples e doméstica. “Colocamos um recipiente tão simples como uma tigela de vidro. Na quinta-feira, recolhemos. O que encontramos? Havia fuligem preta (*como carvão*) na água da chuva que caiu em Porto Alegre, resultado da queima de biomassa com os incêndios na Bolívia e na Amazônia”, explicou a empresa de meteorologia.

Ainda de acordo com a MetSul, a “chuva preta” é contaminada com poluentes, que ao cair podem afetar corpos d’água, solos e vegetação. “A chuva preta tem impactos visíveis no ambiente urbano. Ela pode deixar uma camada de sujeira nas superfícies, como prédios, veículos e infraestrutura, o que pode levar à degradação dos materiais e aumentar os custos de manutenção.” ● COLABOROU RENATA OKUMURA

podem ser ocasionados nesse cenário, alertando para sintomas como dores intensas de cabeça, no peito e abdôme. Um estudo recente demonstrou que indivíduos expostos à poluição de grandes cidades tinham mais fibrose cardíaca, um indicador de doenças do coração.

A ministra também aproveitou para mencionar os danos que o momento pode ocasionar à saúde mental. “Esses dias, em São Paulo, cidade que também vivencia a poluição em altos níveis, o dia se fez noite. Não são apenas as partículas de fumaça, poluição e os agravos da seca. Há um grande abalo emocional envolvido nisso”, ressaltou a titular da Saúde. Ela, que afirmou que essa é apenas a “ponta de um iceberg”, também mencionou que parte das queimadas pode ser atribuída a ações criminosas e enfatizou a importância da colaboração com Estados e municípios, além da proximidade com o Ministério do Meio Ambiente para monitoramento de umidade, qualidade do ar e temperatura.

A ministra afirmou ainda que a Força Nacional de Saúde intensificará visitas às áreas mais afetadas para reforçar os atendimentos emergenciais. De acordo com Nísia, o governo também incentivará Estados e municípios a instalarem tendas de hidratação com água potável e possibilidade de nebulização. ● VICTÓRIA RIBEIRO

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	45%	2mm	24°C/27°C
BELÉM	15%	0mm	26°C/32°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	20°C/29°C
BOA VISTA	25%	1mm	28°C/34°C
BRASÍLIA	0%	0mm	15°C/29°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	26°C/36°C
CUIABÁ	0%	0mm	25°C/37°C
CURITIBA	0%	0mm	18°C/31°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	20°C/26°C
FORTALEZA	0%	0mm	25°C/29°C
GOIÂNIA	0%	0mm	20°C/33°C
JOÃO PESSOA	20%	0mm	23°C/28°C
MACAPÁ	20%	0mm	27°C/33°C
MACEIÓ	55%	3mm	22°C/28°C
MANAUS	5%	0mm	28°C/36°C
NATAL	35%	1mm	23°C/26°C
PALMAS	0%	0mm	25°C/38°C
PORTO ALEGRE	80%	25mm	16°C/19°C
PORTO VELHO	20%	0mm	26°C/33°C
RECIFE	50%	3mm	24°C/28°C
RIO BRANCO	20%	0mm	25°C/35°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	24°C/30°C
SALVADOR	70%	4mm	23°C/27°C
SÃO LUÍS	10%	0mm	25°C/31°C
TERESINA	0%	0mm	26°C/35°C
VITÓRIA	0%	0mm	22°C/27°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	17°C/22°C
ATENAS	+6h	21°C/30°C
BARCELONA	+5h	21°C/25°C
BERLIM	+5h	16°C/20°C
BRUXELAS	+5h	8°C/12°C
BUENOS AIRES	0h	14°C/18°C
CARACAS	-1h	25°C/33°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	13°C/23°C
ESTOCOLMO	+5h	19°C/22°C
GENEBRA	+5h	13°C/17°C
JOANESBURGO	+5h	13°C/27°C
LIMA	-2h	15°C/18°C
LISBOA	+4h	17°C/27°C
LONDRES	+4h	13°C/17°C
LOS ANGELES	-4h	17°C/22°C
MADRID	+5h	18°C/27°C
MIAMI	-1h	28°C/31°C
MONTEVIDÉU	0h	11°C/15°C
MOSCOU	+6h	12°C/26°C
NOVA YORK	-1h	18°C/24°C
PARIS	+5h	9°C/14°C
ROMA	+5h	22°C/29°C
SANTIAGO	0h	11°C/22°C
SYDNEY	+13h	14°C/16°C
TEL-AVIV	+6h	26°C/29°C
TÓQUIO	+12h	27°C/33°C
TORONTO	-1h	12°C/21°C
WASHINGTON	-1h	18°C/26°C

Contra câncer infantil

Remédio de R$ 2 milhões tem parecer favorável para ser incluído no SUS

Conitec recomenda a inclusão do Qarziba, contra neuroblastoma, caso a fabricante mantenha desconto oferecido ao governo

BEATRIZ BULHÕES

Uma campanha em prol de Pedro, filho do indigenista Bruno Pereira e da antropóloga Beatriz de Almeida Matos, mobilizou milhares de doadores no início do ano. A meta era arrecadar R$ 2 milhões para a compra do medicamento Qarziba (betadinutuximabe), indicado para tratar um tipo agressivo de câncer chamado de neuroblastoma. A "vaquinha" deu certo e o menino, então com 5 anos, teve acesso à terapia.

O caso de Pedro é uma exceção e conseguir o remédio continua sendo um desafio, mas isso pode mudar nos próximos meses, com o novo parecer da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) sobre o medicamento. "A recomendação do comitê é para que a tecnologia seja incorporada ao SUS, caso a empresa fabricante mantenha o desconto oferecido de avaliação para venda ao governo", diz o Ministério da Saúde. "O alto custo do tratamento é um desafio para diversos países, que entendem a importância de dar acesso à terapia para crianças que enfrentam a doença", acrescenta.

O laboratório farmacêutico Recordati, responsável pelo Qarziba, já havia pedido a inclusão anteriormente, mas o parecer havia sido negado por causa do custo elevado. Agora, com a oferta de um desconto, a Conitec é favorável à oferta do tratamento na rede pública e o posicionamento será analisado pelo Ministério da Saúde, a quem cabe a decisão final. A estimativa da pasta é de cerca de 55 pacientes contemplados por ano.

Campanha

No início do ano, vaquinha virtual arrecadou dinheiro para que garoto de 5 anos tivesse acesso ao remédio

MOBILIZAÇÃO. Antes da reunião da Conitec, Beatriz e Laira Inácio, fundadora do Instituto Anaju, que fornece assistência a crianças com câncer e doenças raras, tiveram um encontro com a ministra da Saúde, Nísia Trindade, para discutir a possibilidade de fornecimento do medicamento pelo SUS. "O Qarziba pode ser a esperança de muitas famílias que enfrentam o câncer infantil. Não podemos permitir que a burocracia seja um obstáculo para a vida dessas crianças", escreveram elas em uma postagem no Instagram em que comentam a reunião no ministério e apresentam o depoimento de crianças que têm neuroblastoma.

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca), o neuroblastoma é um câncer que acomete principalmente as crianças menores de 10 anos, incluindo recém-nascidos e lactantes. "A doença surge em geral nas glândulas adrenais, localizadas na parte superior do rim, e leva normalmente ao aumento do tamanho do abdôme", informa. Hoje, o tratamento pode incluir quimioterapia, cirurgia, radioterapia e transplante de medula óssea. Com o Qarziba, a imunoterapia também entraria nessa lista.

"O Qarziba é uma imunoterapia, isto é, uma espécie de proteína que, ao se conectar com células dos tumores, ativa o sistema imunológico para destruir estas células", explica o Ministério da Saúde. "Nas evidências analisadas, ele demonstrou potencial de aumentar em 34% a expectativa de sobrevivência e em 29% a chance de remissão." ●

SÃO PAULO RECLAMA

'Golpe' de profissionais contratados via app

Reclamação de Júnior Cavalheiro: "Gostaria de auxílio para resolver uma questão – na verdade, duas – em relação ao serviço oferecido pela plataforma GetNinjas. Eu sofri dois golpes por dois prestadores de serviços com quem tive contato por meio da plataforma Getinjas. Eles estão cadastrados no aplicativo. E infelizmente caí na mão deles. Os dois profissionais me deram um golpe no mesmo formato do qual pedi o serviço. Peço ajuda para que a plataforma GetNinjas resolva o meu problema."

Resposta da GetNinjas: "Agradecemos por compartilhar o caso conosco. Informamos que entramos em contato com o cliente e o auxiliamos com o problema relatado, conforme nossas responsabilidades. Acrescentamos que, diante desse tipo de ocorrido, realizamos o bloqueio do profissional na plataforma, de forma que ele não poderá prestar serviços por meio da GetNinjas. Todos os profissionais cadastrados passam por um rigoroso processo de análise de validação de documentos, antes de ingressarem no aplicativo, para, dessa forma, mantermos somente profissionais que possam oferecer um bom atendimento aos nossos clientes." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Parque do Jaraguá

A Camara Municipal de São Paulo está cogitando de fazer a acquisição de uma fazenda de cerca de 250 alqueires de terras, nas quaes está situado o morro do Jaraguá, afim de construir alli um parque publico. Eis ahi uma resolução que só merece louvores, pois que, dentre as cidades de população mais ou menos, equivalente à da nossa capital, esta figura entre as mais pobres quanto às áreas destinadas a recreio publico. E, quanto a parques, a nossa situação é mesmo a de uma cidade pauperrima, não possuindo S. Paulo, dentro ou fora do seu ambito, coisa que se pareça com os grandes bosques... ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Copa do Brasil

Persistente, Corinthians faz o gol salvador nos acréscimos e se classifica

Alvinegro aproveita atmosfera favorável da apresentação de Memphis Depay e bate rival gaúcho por 3 a 1, com gol da classificação marcado aos 51 minutos do 2º tempo

BRUNO ACCORSI

O Corinthians somou momentos pontuais de bom futebol, persistência e garra para superar a defesa do Juventude, ontem, na Neo Química Arena, e avançar às semifinais da Copa do Brasil. Derrotado por 2 a 1 em Caxias de Sul, no jogo de ida, o time comandado pelo técnico Ramón Díaz foi barrado muitas vezes pelo goleiro Gabriel, mas conseguiu a vitória por 3 a 1, com gols de Romero, André Ramalho e Zé Marcos, contra – o goleiro Hugo Souza fez, contra, o gol do time gaúcho. Na próxima fase, os corintianos enfrentam o vencedor do duelo entre Flamengo e Bahia, marcado para as 21h45 desta quinta-feira.

A atmosfera de decisão se confundia com a empolgação da torcida pela contratação do atacante holandês Memphis Depay, que estava no estádio e foi apresentado à torcida com uma grande festa regada a pirotecnias, durante os últimos minutos que antecederam o início do jogo. O meia peruano André Carrillo também foi apresentado à torcida, com uma cerimônia muito breve cerca de 40 minutos antes de a partida começar.

Embora munido da dupla euforia dos torcedores, o Corinthians iniciou o duelo em ritmo moderado. Foram algumas investidas até Romero tirar o zero do placar, aos 28 minutos, após Yuri Alberto brigar pela bola e permitir a Talles Magno a assistência ao paraguaio. A alegria corintiana foi neutralizada por alguns instantes, apenas três minutos depois do gol, já que Lucas Barbosa foi às redes pelo Juventude. Chamado pelo VAR, o árbitro Wagner do Nascimento Magalhães anulou o gol gaúcho por falta em Hugo Souza no lance.

O juiz teve que ir ao televisor de novo, perto do final do primeiro tempo, para checar novamente uma falta em Hugo, depois que ele se atrapalhou com a bola durante dividida com Zé Marcos e a deixou morrer dentro da rede. Dessa vez, gol foi validado.

De volta para o segundo tempo, o time alvinegro empurrou o Juventude para o campo de defesa e soube fazer a bola rodar, com Garro no comando da distribuição. Ramon Díaz queria mais volume ofensivo e tirou Raniele para colocar Igor Coronado, ao mesmo tempo em que sacou Talles Magno para ter Giovane em campo. O apoio de Coronado a Garro foi importante, mas continuava difícil entrar na área. Os dois recorreram a chutes de fora da área e pararam no inspirado Gabriel, que mais tarde também venceu mais um duelo com Charles.

Outro jogo
No Maracanã, o Flamengo recebe o Bahia às 21h45 e joga por um empate para seguir na competição

O recurso de finalizar de longe continuou sendo utilizado até que deu certo. Em mais uma tentativa do tipo, Rodrigo Garro colocou efeito na bola e viu Gabriel defender, porém espalmando para trás. Zé Marcos tentou impedir que algum jogador corintiano chegasse na bola e mandou contra a própria rede para deixar os donos da casa à frente no placar. No último minuto do jogo, no abafa, André Ramalho marcou o gol da vitória de cabeça, e enlouqueceu a fiel torcida.

VOLTA DAS QUARTAS DE FINAL

Gols: Romero, aos 28, e Hugo Souza (contra), aos 40 do 1º T. Zé Marcos, (contra), aos 36, e André Ramalho, aos 51 do 2º T.
CORINTHIANS: Hugo Souza; Fagner (Leo Maná), André Ramalho, G. Henrique e Bidu; Raniele (Coronado), Charles (Bidon) e Garro; Talles Magno (Giovane), Romero e Yuri Alberto (Caetano). **Técnico:** Ramón Diaz:
JUVENTUDE: Gabriel; J. Lucas, Boza, Zé Marcos e Ruschel; Ronaldo, Jadson e Oyama (Freitas); L. Barbosa (Gonçalves), Carillo (E. Carioca) e Erick Farias (Ewerthon e Marcelinho). **Técnico:** Jair Ventura. **Árbitro:** Wagner N.Magalhães (RJ)
Amarelos: Zé Marcos, Fagner, Hugo Souza, Carillo e Rodrigo Garro.
Renda: 2.594584,00. **Público:** 45.509. **Local:** Neo Química Arena.

CAIO DE SOUSA/PERA PHOTO PRESS

Romero comemora gol que abriu a vitória do Corinthians em casa

Em Minas, São Paulo vai em busca da virada para avançar às semifinais

LEONARDO CATTO

O São Paulo visita o Atlético-MG hoje às 21h45 (de Brasília), pelo jogo de volta das quartas de final da Copa do Brasil com uma obrigação: após a derrota por 1 a 0 no MorumBis, o time precisa vencer o jogo na Arena MRV para manter-se vivo – vitória tricolor por um gol de diferença leva a decisão aos pênaltis.

Apesar da pausa para a Data Fifa, os dois times tiveram jogadores cedidos a seleções que retornam com pouco tempo para a partida. Do lado são-paulino, Lucas Moura (Brasil) e Bobadilla (Paraguai) retornaram ontem, após o confronto entre as duas seleções. Ferraresi (Venezuela) volta só hoje e ainda há dúvida sobre se ele será relacionado.

Bobadilla sentiu dores na panturrilha no jogo do Paraguai contra o Uruguai. Entretanto, ele foi escalado como titular diante do Brasil e não deve ter problemas. A mesma situação se aplica a Lucas, que jogou apenas 23 minutos nas duas partidas da seleção.

Já no lado atleticano, o time espera os retornos de Junior Alonso (Paraguai), Guilherme Arana (Brasil), Alan Franco (Equador) e Eduardo Vargas (Chile). Diferente do caso do São Paulo, todos chegaram a Belo Horizonte ontem. Os dois desfalques do técnico Diego Milito ficam por conta de Alisson Santana e Zaracho.

O time escalado por Zubeldía deve ser aquele considerado do titular, com ausência de Alisson, fora da temporada após cirurgia, e Ferreirinha, que se recupera de uma lesão muscular. Para o jogo desta quinta-feira, o volante Santiago Longo, recém-contratado do Belgrano, não estará disponível. Ele foi apresentado nesta semana e já está regularizado na CBF, mas não pode ser inscrito no decorrer de uma fase da Copa do Brasil. A mesma regra impede que o Atlético-MG escale Deyverson e Fausto Vera.●

VOLTA DAS QUARTAS DE FINAL

ATLÉTICO-MG: Everson; Saravia, Battaglia e Junior Alonso; Arana, Otávio, Alan Franco, Bernard e Gustavo Scarpa; Paulinho e Hulk.
Técnico: Gabriel Milito.
SÃO PAULO: Rafael, Rafinha, Arboleda, Sabino e Wellington; Luiz Gustavo e Bobadilla; Wellington Rato. Luciano e Lucas Moura; Jonathan Calleri.
Técnico: Luís Zubeldía.
Árbitro: Ramon Abatti Abel (SC).
Horário: 21h45.
Local: Arena MRV, em Belo Horizonte (MG).

Terrorismo

França diz ter impedido três atentados nos Jogos de Paris

THOMAS PADILLA/AP - 21/7/2024

Polícia francesa e agentes de segurança evitaram ataques em Paris

Cinco pessoas foram presas sob suspeita de envolvimento nos casos que tinham como alvo 'instituições israelenses' na cidade

PARIS

O governo francês anunciou ontem que as autoridades locais neutralizaram três planos de ataques terroristas voltados para o período em que foram realizados os Jogos Olímpicos e Paralímpícos de Paris.

De acordo com o Olivier Christen, promotor nacional antiterrorismo, as investidas tinham como alvo "instituições israelenses ou representantes de Israel em Paris".

Ao todo, cinco pessoas, incluindo um menor, foram presas sob suspeita de envolvimento nos três planos frustrados. Os suspeitos estão enfrentando várias acusações relacionadas ao terrorismo enquanto permanecem em prisão preventiva, disse o promotor.

A França estava em seu alerta de segurança mais alto nos meses que antecederam as Olimpíadas e Paralimpíadas, que terminaram na semana passada. Durante os preparativos para os eventos, o Ministro do Interior Gerald Darmanin alertou que as ameaças à segurança incluíam aquelas de grupos extremistas islâmicos, ativistas ambientais violentos, grupos de extrema direita e ataques cibernéticos da Rússia ou outros adversários.

Antes mesmo da abertura da Olimpíada (26 de julho), as autoridades já tinham um esquema voltado para a segurança do evento. Em maio, membros da Diretoria Geral de Segurança Interna prenderam um homem de 18 anos da Chechênia sob suspeita de estar por trás de um plano para atacar eventos de futebol olímpico que foram realizados em Saint-Étienne.

O ataque planejado tinha como alvo "estabelecimentos do tipo bar ao redor do estádio Geoffroy-Guichard", disse o promotor. O suspeito é acusado de planejar "uma ação violenta" em nome da ideologia jihadista do grupo Estado Islâmico.

Essas ameaças dominaram as tramas frustradas e 80% dos procedimentos legais contra suspeitos incluem a ideologia extremista que ainda influencia a juventude francesa, disse o promotor. O Estado Islâmico (EI) continua a "espalhar propaganda", acrescentou Christen.

O promotor afirmou que a polícia e outros agentes de segurança realizaram 936 buscas domiciliares em 2024, em comparação com 153 no ano passado.

A França também fortaleceu suas defesas do espaço aéreo no período implantando aviões de guerra, helicópteros de ataque, aeronaves de vigilância, drones militares e policiais, entre outros, para patrulhar os céus de Paris e da cidade portuária de Marselha, que sediou eventos de vela e futebol. A Força Aérea e Espacial Francesa completou mais de 750 horas de voo em 350 missões que resultaram em 90 interceptações.●

Investigação

936

buscas domiciliares foram feitas pela polícia francesa e por agentes de segurança do país contra suspeitos de planejar ataques terroristas apenas em 2024.

Ginástica Artística

Americana atribui perda de medalha ao racismo

Um mês após perder a medalha de bronze na final do solo dos Jogos Olímpicos de Paris-2024 por determinação da Corte Arbitral do Esporte (CAS), a norte-americana Jordan Chiles quebrou o silêncio e deu uma declaração bastante polêmica sobre a decisão, garantindo que foi um ato racista. Na visão da ginasta, tudo ocorreu por causa "da cor de sua pele".

A medalha foi repassada para a romena Ana Barbosu. "A maior coisa que foi tirada de mim foi o reconhecimento de quem eu era. Não apenas meu esporte, mas a pessoa que eu sou. Para mim, tudo o que aconteceu não tem a ver com a medalha, mas sim com a cor da minha pele", afirmou, sem conseguir segurar as lágrimas, Chiles, na Cúpula das Mulheres.

Em Paris-2024, o pódio foi todo negro, com Rebeca Andrade em primeiro, a compatriota Simone Biles em segundo e ela na terceira colocação, o que gerou uma icônica foto das americanas reverenciando a brasileira.

Chiles ainda reclamou que acabou no "escuro", sem respaldo de ninguém. Ela já havia se decepcionado em 2018, quando acusou um treinador de abuso emocional e verbal e não foi ouvida. "Sinto como se tudo tivesse sido retirado novamente. Em 2018 perdi o amor pelo esporte e agora eu perdi novamente. Senti que fiquei no escuro, que tiraram algo de mim tentando colocar o nome ginástica na frente."●

Tênis

Brasil estreia com derrota para Itália na fase de grupos da Copa Davis

O Brasil estreou com derrota em sua primeira participação na fase de grupos da Copa Davis. Os tenistas brasileiros foram derrotados por 2 a 0 na série melhor de três jogos. João Fonseca perdeu para Matteo Berrettini por 2 sets a 0, com parciais de 6/1 e 7/6 (7/5). E Thiago Monteiro foi superado por Matteo Arnaldi por 2 a 1, parciais de 5/7, 7/6 (7/4) e 6/7 (5/7).●

Comitê Olímpico do Brasil

Disputa pela presidência da entidade terá Paulo Wanderley contra Marco La Porta

A eleição que vai definir a presidência do Comitê Olímpico do Brasil (COB) pelos próximos quatro anos terá apenas dois candidatos: Paulo Wanderley Teixeira, que tentará a reeleição, e Marco La Porta. As candidaturas foram inscritas na última terça-feira e foram divulgadas de forma oficial ontem. A eleição está marcada para o dia 3 de outubro.●

Série B

Laquintana exalta grandeza do Santos e quer ajudar a recolocar time na Série A

O Santos apresentou ontem o uruguaio Ignácio Laquintana de forma oficial para a torcida. O jogador, que já entrou em campo, e sentiu o peso de vestir a camisa do Santos na vitória sobre o Brusque, disse estar diante de um grande desafio na carreira. "O Santos é diferente, tem uma torcida muito grande, uma pressão. Aqui terei uma maior responsabilidade, mas estou pronto para isso. Quero colocar o clube no lugar em que ele merece estar, que é a Série A", afirmou o jogador.●

RAUL BARETTA/ SANTOS FC.

Campeonato Brasileiro

Após jogar pela seleção brasileira, Estêvão retorna e já treina pelo Palmeiras

Menos de 12 horas após ter entrado em campo no final da partida em que a seleção brasileira foi derrotada por 1 a 0 para o Paraguai, o atacante Estêvão se apresentou ao Palmeiras e participou do treino de ontem do time, que se prepara para enfrentar o Criciúma, no domingo, pelo Brasileirão. O técnico Abel Ferreira aprimorou os cruzamentos ofensivos no trabalho.●

O MELHOR DA TV

FUTSAL
● Copa Sul
Campo Mourão x Joaçaba
14h / BandSports
Lages x Acel Chopinzinho
16h / BandSports

BEISEBOL
● MLB
Boston Red Sox x NY Yankees
20h / ESPN 3 e Disney+

BOXE
● Médios-ligeiros
Ardreal Holmes x Hugo Noriega
21h / ESPN 4 e Disney+

FUTEBOL AMERICANO
● NFL
Buffalo Bills x Miami Dolphins
21h15 / ESPN 2 e Disney+

FUTEBOL
● Brasileirão Sub-20
Cruzeiro x Fortaleza
16h15 / SporTV
● Copa Feminina Sub-20
Alemanha x Argentina
18h15 / SporTV 3
França x Holanda
21h45 / SporTV 3
● Copa do Brasil
Atlético-MG x São Paulo
21h30 / Globo, SporTV 2 e Prime Vídeo
Flamengo x Bahia
21h30 / SporTV, Premiere e Prime Vídeo

Panc

Cartilha ensina a usar plantas comestíveis

Ideia é incorporar na rotina espécies não convencionais, como taioba, ora-pro-nóbis e capuchinha

CABUSCAA/ADOBE STOCK

A ora-pro-nóbis é rica em magnésio, zinco, cobre e antioxidantes

BEATRIZ BULHÕES

Com a intenção de promover o maior conhecimento sobre as plantas alimentícias não convencionais, conhecidas pela sigla Pancs, a ONG WWF Brasil e o Laboratório Arq.Futuro de Cidades do Insper lançaram uma cartilha sobre essas espécies. No material, que pode ser baixado gratuitamente, há imagens das plantas e dicas de onde encontrá-las e como aproveitá-las na cozinha.

O grupo é composto por espécies pouco usuais no dia a dia, como beldroega, capuchinha, ora-pro-nóbis, taioba e bertalha. Há ainda partes desconhecidas de plantas convencionais, como o coração da banana verde e o tronco do mamoeiro. O termo "Panc" foi criado pela nutricionista Irany Arteche em 2008. Ela percebeu que o modo de falar esse acrônimo lembraria imediatamente o termo usado para se referir ao movimento cultural surgido nos anos 1970 e que desafiava os padrões da época, o punk – e isso ajudaria a popularizar essas plantas. "As Pancs também trazem uma certa rebeldia", argumenta. Afinal, valorizá-las significa sair da monotonia alimentar e ampliar os horizontes à mesa.

Essas espécies proporcionam uma variedade valiosa de nutrientes. A ora-pro-nóbis, por exemplo, que tem se popularizado cada vez mais, é rica em magnésio, zinco e cobre, além de fornecer boas doses de compostos antioxidantes, conhecidos por proteger as células e reduzir o risco de doenças. As folhas têm um tipo especial de fibra, que beneficia o intestino – e também dá viscosidade às receitas.

Já a taioba, uma planta gigante, cujas folhas chegam a 80 cm de comprimento e 60 cm de largura, fornece ferro, vitamina A, magnésio, fibras e fósforo. A capuchinha tem luteína, substância que faz bem à saúde ocular, além de compostos antioxidantes.

RELAÇÃO COM ALIMENTOS. A WWF e o Insper defendem que pensar sobre o tema significa aprofundar e ampliar a consciência sobre a relação com os alimentos, daí o lançamento de uma cartilha. A artista Regina Fukuhara, autora do material, conta que só começou a se interessar por plantas em 2014, quando São Paulo viveu uma de suas maiores secas.

Com medo do avanço das mudanças climáticas, ela decidiu se juntar a atividades ligadas à ecologia, até conhecer as Pancs, sobre o que dá aulas desde 2016. A ideia dela e de outros organizadores do documento é "inspirar não só a integração das Pancs na alimentação cotidiana, mas também fomentar um olhar mais cuidadoso e conectado com o mundo natural".

Boa parte das plantas encontradas no Brasil é comestível. Não é recomendável, porém, sair pegando plantas que nascem em áreas urbanas e levá-las à cozinha. Segundo a cartilha, elas podem ter contaminantes e materiais poluentes. "Se não tiver certeza de que é uma planta comestível, não coma", alerta o documento. ●

B12 Meio ambiente Em carta enviada à UE, Brasil apela para que bloco suspenda a efetivação da lei antidesmatamento

QUINTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Crise climática Reflexo nos preços

Seca acende alerta sobre a inflação

Maior estiagem em sete décadas tem potencial para causar onda de reajustes em itens como alimentos, combustíveis e eletroeletrônicos, e aumentar pressão sobre a Selic

MÁRCIA DE CHIARA

A maior seca dos últimos 70 anos, agravada por queimadas, acendeu um sinal de alerta sobre o risco de uma nova onda de pressão inflacionária no Brasil. Os efeitos da estiagem nos preços dos alimentos e na tarifa de energia elétrica, além da demanda aquecida e da desvalorização do real em relação ao dólar, levaram economistas a rever para cima as projeções de inflação para este ano e a colocar viés de alta no IPCA de 2025. Ontem, em Brasília, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, admitiu que a inflação "preocupa um pouquinho" (*mais informações na pág. B3*).

O cenário, na avaliação de economistas, indica a necessidade de um novo ciclo de alta dos juros básicos da economia (Selic). O Comitê de Política Monetária (Copom) se reúne na semana que vem para decidir a nova Selic, atualmente em 10,5%.

Com desemprego em baixa (6,8% no trimestre terminado em julho) e aumento da renda dos trabalhadores, o consumo das famílias está aquecido. Isso torna os consumidores mais propensos a aceitar reajustes de preços, especialmente no setor de serviços. A recente desvalorização do real frente ao dólar aumenta os custos, pressionando principalmente os preços de produtos industrializados e importados.

A estiagem prolongada, que ultrapassa cem dias em algumas regiões do País, deve pressionar ainda mais os preços do açúcar, do café e da laranja, que já estão em alta. Também pode elevar a cotação do etanol, derivado da cana, no período de entressafra.

Em 12 meses até agosto, o açúcar refinado subiu 6,31% no varejo, a laranja-pera teve alta de 47,56%, o café subiu 16,64% e o etanol, 10,05%, segundo o Índice de Preços ao Consumidor Amplo do IBGE. No mesmo período, a inflação medida pelo mesmo indicador foi de 4,24%. ●

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O REFLEXO DA SECA NOS PREÇOS NAS PÁGs. B2 e B3

Celso Ming celso.ming@estadao.com

Teologia da Prosperidade

Aos poucos, analistas e políticos começam a entender a importância de um movimento relativamente novo e de grande impacto econômico e político no Brasil que leva o nome de Teologia da Prosperidade.

Quem zapeia os programas de TV das igrejas evangélicas logo percebe a frequência que é dada a quadros do tipo "xô pobreza!", com seguidos depoimentos de gente que estava na pior e começou a prosperar, sempre com as graças do senhor.

São histórias que seguem mais ou menos este roteiro: "Estava largado da mulher, comecei a beber, não tinha onde cair morto, acabei dormindo debaixo da ponte, mas caí em mim, orei para o Senhor, recomecei e dei a volta por cima. Hoje tenho uma empresa com vários empregados, dois carros, estou ficando rico e vou ficar ainda mais...".

Não é coisa de meia dúzia de casos. São milhares e milhares. As igrejas evangélicas vêm cultivando a versão brasileira para o que, em 1904, o sociólogo alemão Max Weber chamou a atenção em seu livro *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*.

É a ideia de que pobreza é atraso de vida, que tem de ser erradicado das pessoas e das famílias. O enriquecimento pessoal e o empreendedorismo são sinais da graça de Deus, concedidos a quem se esforça, cultiva os bens materiais e se torna patrão de si mesmo. Se vier uma

ajuda do Estado e do político da hora, vá lá, não é para desprezar, mas não se pode contar com isso. O importante é trabalho, é suor e subir na vida.

A digitalização do cotidiano, por meio dos aplicativos, vem ajudando a espraiar a nova mentalidade que valoriza as qualidades individuais, a prestação de serviços, de preferência a vários clientes, e a criação da jornada independente de trabalho. Para esse novo estrato social, a ação sindical só atrapalha.

O PT tenta dialogar com essa clientela ligada aos evangélicos que escapa de sua área de influência. Mas insiste em explicações e na visão antiga de mundo que não os atingem, como a teoria da luta de classes e a da organização do proletariado contra a dominação da burguesia, para a construção da sociedade socialista.

As implicações políticas e econômicas dessa busca da prosperidade começam a ficar claras. As pequenas e médias empresas e o trabalho autônomo se multiplicam. Os sindicatos, que já vinham se esvaziando por outras razões, tendem a se enfraquecer ainda mais. Aumentam os apelos ao avanço social, em alguns casos sem olhar para que meios, como se vê pela ascensão do candidato Pablo Marçal, em São Paulo. Como a contribuição ao INSS é muitas vezes ignorada, as finanças da Previdência vazam sem controle, o que concorre para o aumento do rombo fiscal.

A Teologia da Prosperidade e esse novo empreendedorismo são coisas relativamente novas neste Brasil colonizado pelos jesuítas que pregavam o desprendimento dos bens materiais. Tudo isso é um vasto assunto à procura de mais estudos para avaliação de seu impacto sobre a economia e a política. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Crise climática Reflexo nos preços

Prejuízo com queima de cana em SP é estimado em R$ 800 milhões

Produtores informam que 100 mil hectares foram queimados em duas semanas; para consultor, etanol pode 'perder competitividade'

MÁRCIA DE CHIARA

Ainda não há dados atualizados do governo sobre o estrago que a falta de chuvas e as queimadas provocaram no agronegócio, sobretudo nas culturas perenes – aquelas lavouras que demoram vários anos para ter a primeira safra, como café, laranja e cana.

Mas a Organização das Associações de Produtores de Cana do Brasil (Orplana) informa que 100 mil hectares plantados com cana-de-açúcar foram queimados em duas semanas até 4 de setembro, a maior parte no Estado de São Paulo. O prejuízo calculado é de R$ 800 milhões.

"O cenário de clima seco e de falta de chuvas pode ter reflexos na safra futura, mas é cedo para fazer previsões", diz José Guilherme Nogueira, CEO da Orplana.

A consultoria Datagro estima que a safra de cana 2024/25 atinja 593 milhões de toneladas, ante projeção inicial de 602 milhões de toneladas.

A seca e os incêndios já mudaram o patamar de preços do açúcar no mercado internacional. Nas últimas três semanas, o preço do produto teve valorização na faixa de 5%.

Apesar disso, Bruno Wanderlei de Freitas, economista e sócio da consultoria, diz que não há escassez de açúcar. Nesta safra, o Brasil deve produzir 39,3 milhões de toneladas, 7,3% abaixo do ano passado. Ainda assim, será uma grande safra, na sua avaliação.

Em relação ao etanol, Freitas acredita que as cotações vão continuar com tendência de alta. Neste ano, devido às queimadas, a perspectiva é de uma entressafra prolongada. As usinas, provavelmente, vão encerrar a moagem da cana em meados de outubro e retomar a atividade só em março ou abril de 2025. "A tendência é de que o preço do etanol perca competitividade nesse período."

LARANJA. Na laranja, os pomares, que já sentiam as perdas com a doença do greening, agora enfrentam os efeitos da falta de chuvas. "Há regiões que convivem com a estiagem desde o fim de março", conta o presidente da Associação Brasileira de Citros de Mesa (ABCM), Carlos Lucatto.

Em maio, o Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus), associação mantida pelos citricultores e pela indústria do suco de laranja, projetava que a safra atual (2024/25) do cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo e Sudoeste Mineiro seria de 232,38 milhões de caixas. Com a estiagem, acaba de reduzir a expectativa de produção em 7%, para 215,78 milhões de caixas.

Se a estimativa se confirmar, será uma safra quase 30% menor do que a do ano anterior.

THOMAZ VITA NETO/ESTADÃO

Área afetada por incêndio em SP; quebra pode atingir 7,3% da safra

> ***"Esta é a pior safra que já tivemos, nunca vi um cenário tão preocupante: seca, altas temperaturas e déficit hídrico. A estiagem é mais preocupante do que o greening (praga que ataca as plantações de laranja)"***
>
> **Antonio Carlos Simonetti**
> **Produtor**

Também é a menor safra de laranja em 35 anos, desde 1989, quando foram produzidos 214 milhões de caixas, segundo o Fundecitrus. A escassez do produto fez o preço da laranja in natura disparar. A caixa (40,8 quilos), que custava R$ 50 na roça no ano passado, este ano chega a R$ 120.

Apesar disso, o produtor Antonio Carlos Simonetti diz que é uma ilusão achar que os produtores estejam ganhando dinheiro com os preços altos, já que a produtividade dos pomares está muito baixa. "A estiagem é mais preocupante do que o greening (*praga que ataca as plantações de laranja*)", diz. "Esta é a pior safra que já tivemos, nunca vi um cenário tão preocupante: seca, altas temperaturas e déficit hídrico."

CAFÉ. Na cafeicultura, a seca também preocupa. A última estimativa da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgada em maio, apontava produção em 2024 de 58,81 milhões de sacas. É um volume 6,8% maior do que a safra de 2023.

Desde então houve muitas ondas de calor e falta de chuvas. A colheita terminou em agosto. Apesar de não ter dados oficiais atualizados, Renato Garcia Ribeiro, pesquisador e analista de café do Cepea, acredita que o volume colhido foi menor do que o inicialmente previsto.

Ele reitera a sua preocupação em relação à safra que será colhida em 2025. Como o café é uma cultura bianual, com um ano de produção baixa e o seguinte de produção cheia, a safra de 2025 poderá ser duplamente prejudicada: será naturalmente um ano de baixa produção e ainda vai carregar os efeitos da falta de chuvas na época de florada da planta.

Desde o terceiro trimestre do ano passado até o início deste mês, a cotação do café robusta ao produtor vendido no Espírito Santo, por exemplo, cresceu 119,7%, segundo dados do Cepea. No mesmo período, o preço do café tipo arábica subiu 85,2%.

Celírio Inácio, diretor executivo da Associação Brasileira da Indústria do Café (Abic), lembra que faz quatro anos que o mercado de café vem sendo afetado por problemas climáticos de todos os tipos: geadas, excesso de chuvas e secas.

Apesar de as queimadas não terem atingindo significativamente o parque cafeeiro nacional, essas ocorrências, combinadas com perspectiva de manutenção do clima seco nos próximos meses, geram insegurança em relação à produção. "Tudo isso faz com que o mercado internacional e nacional reajam e os preços aumentem." ●

Crise climática Reflexo nos preços

'Taxa de pouca água' pressiona custo de transporte de cargas

Valor de US$ 5 mil por contêiner é imposto por operadores de navegação a fabricantes instalados na Zona Franca

MÁRCIA DE CHIARA

Os efeitos da forte estiagem registrada em boa parte do País vão além do agronegócio. Devido ao baixo nível dos reservatórios das usinas hidrelétricas, as termoelétricas foram acionadas. A partir deste mês, a bandeira tarifária cobrada na conta de luz passou de verde para vermelha nível 1. Isso vai significar um acréscimo de R$ 4,46 a cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos, conforme a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Como o **Estadão** mostrou, a avaliação de especialistas do setor é de que esse custo extra deve ser mantido pelo menos até o fim do ano.

Além de gastar mais com a eletricidade, os brasileiros provavelmente também vão desembolsar mais para comprar eletroeletrônicos produzidos na Zona Franca de Manaus (AM). Com o baixo nível dos rios na região Amazônica, os custos de transporte de componentes importados aumentaram.

Desde julho, os fabricantes da Zona Franca estão pagando a "taxa de pouca água" aos operadores internacionais de navegação, segundo José Jorge do Nascimento, presidente da Eletros, a associação que reúne a indústria eletroeletrônica. A taxa é da ordem de US$ 5 mil por contêiner, o equivalente a R$ 28,2 mil. Os operadores justificam que a "taxa de pouca água" é necessária devido ao baixo nível dos rios, que eleva os custos para o transporte de insumos e mercadorias.

Efeito
Indústria vê como 'inevitável' repasse de custos extras para preços no varejo

Esse encargo é adicional ao custo do frete da Ásia para o Brasil, que registrou forte aumento nos últimos meses por uma série de fatores globais. Era de US$ 2 mil (R$ 11,3 mil) por contêiner, cinco meses atrás, e hoje está em US$ 13 mil (R$ 73,45 mil).

Nas contas do executivo, o custo de transporte dos produtos fabricados na Zona Franca teve um acréscimo de quase US$ 20 mil (R$ 113 mil) por contêiner. "É inevitável o impacto no preço final dos produtos", afirma Nascimento, sem informar de quanto será esse repasse para a ponta do consumidor. Em Manaus (AM) são fabricados TVs, aparelhos de ar condicionado, fornos de micro-ondas, lava-louças, bens de informática e eletroportáteis. ●

Inflação 'preocupa um pouquinho', diz Haddad

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem que a inflação ainda "preocupa um pouquinho", mas acrescentou que a maior parte das incertezas está concentrada no efeito do clima sobre o preço de alimentos e energia. Segundo ele, o Banco Central tem um quadro técnico "bastante consistente" para tomar a melhor decisão sobre a taxa básica de juros (o Comitê de Política Monetária volta a se reunir na próxima semana).

"Essa inflação, advinda desse fenômeno (*clima*), não se resolve com juro, juro é outra coisa", disse Haddad. "Mas o Banco Central está com um quadro técnico bastante consistente para tomar a melhor decisão, e nós vamos aguardar o Copom da semana que vem."

Haddad foi questionado sobre o aumento da trajetória da Selic indicado no último relatório Focus (uma compilação com projeções do mercado). Na segunda-feira, o boletim mostrou que os economistas passaram a esperar um ciclo de quatro altas de 0,25 ponto porcentual na taxa básica de juros, refletindo expectativas de aumento da inflação.

O ministro falou também sobre as queimadas que atingem o País desde a semana passada. Segundo ele, a preocupação no governo é que a maioria das queimadas ocorre em propriedades privadas e é provocada pela ação humana. "Nós precisamos gerir essa questão", disse. "Já fizemos muita coisa errada com o meio ambiente e,

Selic
Para Haddad, alta de preços causada pela seca 'não se resolve com juros'

se acelerarmos um processo de ação humana deletéria contra o meio ambiente, vai causar mais prejuízo do que o que está contratado pela crise, então, nós temos de agir." Ele não respondeu se o governo pretende usar recursos adicionais para ajudar a combater os fogos. ●

CÍCERO COTRIM e AMANDA PUPO/BRASÍLIA

INÊS 249

Alvaro Gribel *E-mail: alvaro.gribel@estadao.com; Twitter: @alvarogribel*

Dois caminhos para o Banco Central

O Banco Central tem dois caminhos para combater a inflação: manter a taxa Selic parada em 10,5% ao ano por um tempo bastante prolongado ou começar um ciclo de alta nesta ou na próxima reunião, para cortar a taxa mais rapidamente, depois. Há bons argumentos técnicos para as duas estratégias e qualquer que seja a decisão do Copom na próxima semana, o ideal é que ela seja unânime.

Ainda que cada diretor tenha o direito de decidir pela própria análise de cenário, o senso de unidade entre os nove membros do colegiado reforçaria a mensagem de que o caminho escolhido é o melhor para o País.

A deflação de 0,02% em agosto, divulgada anteontem pelo IPCA, tornou a decisão um pouco mais difícil, pelo aumento da pressão política sobre o BC e pelo barulho provocado nas redes sociais. A ideia – equivocada – é de que, se houve deflação em um mês, não há motivos para alta dos juros. A visão do BC, no entanto, é de longo prazo, e não restrita apenas a um único indicador.

Entre os economistas que defendem o aperto monetário, há o entendimento de que as expectativas de inflação para os próximos anos estão distantes da meta de 3%, e isso significa que a própria reputação do BC está em jogo. Afinal, se ninguém aposta em inflação na meta, é porque ninguém acredita que o Copom fará o que for necessário para cumprir o seu objetivo. Além disso, há uma transição na presidência do banco, e um ganho de credibilidade agora para a nova diretoria se estenderia por todo o mandato de quatro anos.

> ***Se a Selic subir, não será o fim do mundo. Se ficar parada, também pode dar certo***

Entre os que entendem que é possível manter a Selic em 10,5% ao ano – a minoria do mercado –, a visão é de que os juros reais no País já estão altos demais, e espera-se uma desaceleração da economia nos próximos trimestres.

Desse modo, a Selic parada em 10,5% ao ano seria suficiente para trazer a inflação para a meta, sem desestabilizar o mercado de crédito para vários setores importantes da economia, como o financiamento imobiliário, automotivo e grandes obras de construção civil.

Nas próximas semanas, é possível que a Petrobras reduza o preço dos combustíveis, pela forte queda do preço do petróleo. Mas haverá aumento de preços com energia elétrica, pelo acionamento da bandeira vermelha, e também dos alimentos, pela seca que atinge o País. O risco de a inflação estourar o teto de 4,5% vem aumentando.

Com PIB forte e o desemprego em queda, se a Selic subir, não será o fim do mundo. Se ficar parada, também pode dar certo, desde que bem explicada e sem divisão entre os diretores do colegiado do banco. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Evento 3º Seminário de Análise Conjuntural

‘Estadão’ e FGV discutem cenário para a economia

O **Estadão** e o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV/Ibre) realizam hoje o 3.º Seminário de Análise Conjuntural de 2024 para debater o cenário econômico do Brasil e do mundo. O evento terá transmissão online.

O crescimento da economia brasileira voltou a surpreender no segundo trimestre, mas o País ainda lida com as incertezas envolvendo as contas públicas e a condução da política monetária. Nos juros, existe a expectativa de retomada de alta da Selic, mesmo com as sinalizações de corte na taxa de juros nos Estados Unidos.

Participam do debate Armando Castelar, pesquisador associado do FGV/Ibre; José Júlio Senna, chefe do Centro de Estudos Monetários do FGV/Ibre; e Silvia Matos, coordenadora do Boletim Macro FGV/Ibre. A moderação será de Luiz Gerbelli, repórter do **Estadão**. ●

Tributos Fim do impasse

Deputados aprovam texto-base da desoneração da folha de pagamento

Projeto passa com 253 votos a favor, 67 contra e quatro abstenções; no final, líder do governo na Casa assume relatoria

BIANCA LIMA
MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

Após alterações de última hora e três minutos antes do limite do prazo estabelecido pelo Supremo Tribunal Federal (STF), a Câmara dos Deputados aprovou ontem à noite o texto-base do projeto de lei que mantém a desoneração da folha de pagamento de empresas e municípios em 2024, prevendo a reoneração gradual a partir de 2025. O placar foi de 253 votos favoráveis, 67 contrários e 4 abstenções.

Instituída em 2011, a desoneração da folha de pagamentos vale para os 17 setores mais intensivos em mão de obra no País. Juntos, eles incluem milhares de empresas que empregam 9 milhões de pessoas. A medida substitui a contribuição previdenciária patronal de 20% incidente sobre a folha de salários por alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta. A votação no Senado também incluiu os municípios de menor porte. O benefício resulta, na prática, em redução da carga tributária da contribuição previdenciária devida pelas empresas e prefeituras.

O texto, alinhavado na noite de quarta-feira pela equipe econômica e pelas lideranças da Casa, traz uma nova redação em relação à versão aprovada no Senado – a mudança, no entanto, está sendo considerada como um "ajuste de redação" e, por isso, o projeto não terá de passar por nova análise dos senadores.

O novo trecho incluído no texto prevê que a apropriação de valores esquecidos em instituições financeiras – uma das fontes para compensar a desoneração –, mesmo que não computada como receita primária pelo Banco Central, ainda assim seja considerada para fins de cumprimento da meta fiscal do governo. Hoje, porém, o cálculo válido para a verificação do resultado é o do BC.

O chamado resultado primário é a diferença entre receitas e despesas sem considerar os juros da dívida pública. Ou seja, o número que determina se o governo fechou o ano no azul ou no vermelho e se cumpriu ou não a meta estabelecida pela equipe econômica. A alteração no projeto já suscitou críticas de economistas.

"A redação deixa claro que o objetivo é forçar um entendimento sobre o cumprimento da meta. Contudo, é altamente questionável que a lei ordinária que está sendo proposta delimite os poderes que foram atribuídos ao BC por lei complementar. De qualquer forma, o desejo de se viabilizar um cumprimento da meta ao atropelo dos padrões estatísticos internacionais está evidenciado", afirma o ex-secretário do Tesouro e head de macroeconomia do ASA, Jeferson Bittencourt.

Esse novo trecho foi incluído pela então relatora da proposta, deputada Any Ortiz (Cidadania-RS), nos momentos anteriores à votação. A mudança atendeu a acordo das lideranças com o Ministério da Fazenda para contemplar alertas do BC, mas foi além dos pontos levantados pela autoridade monetária.

Any Ortiz, porém, abriu mão da relatoria, que passou para o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE). "Guimarães, que o senhor assine essa chantagem que estamos vendo aqui hoje (*ontem*). Não tenho como assinar esse relatório dessa forma como foi feito, no limite do prazo", disse a deputada.

O BC, como mostrou o **Estadão**, enviou uma nota técnica aos deputados criticando a forma de se contabilizar esses montantes esquecidos, que somam R$ 8,6 bilhões. No documento, a autoridade afirmava que a incorporação desse montante bilionário no cálculo das contas públicas estava "em claro desacordo com sua metodologia estatística, indo de encontro às orientações do TCU (*Tribunal de Contas da União*) e ao entendimento recente do STF sobre a matéria." ●

Confira os 17 setores

- Confecção e vestuário
- Calçados
- Construção civil
- Call center
- Comunicação
- Empresas de construção e obras de infraestrutura
- Couro
- Fabricação de veículos e carrocerias
- Máquinas e equipamentos
- Proteína animal
- Têxtil
- TI (tecnologia da informação)
- TIC (tecnologia de comunicação)
- Projetos de circuitos integrados
- Transporte metroferroviário de passageiros
- Transporte rodoviário coletivo
- Transporte rodoviário de cargas

Como será feita a reoneração da folha

BRASÍLIA

O texto da desoneração da folha de pagamentos aprovado na noite de ontem na Câmara prevê uma reoneração gradual a partir do ano que vem e até 2027. A desoneração em 2024 substitui a contribuição previdenciária patronal de 20% sobre a folha de salários por uma taxação que varia de 1% a 4,5% sobre a receita bruta das empresas.

A partir do ano que vem, os empresários dos 17 setores contemplados pela desoneração serão submetidos a uma cobrança híbrida, que vai combinar uma parte da contribuição sobre a folha de salários com a taxação sobre a receita bruta, da seguinte maneira:

– Em 2025, as empresas pagarão 80% da alíquota sobre a receita bruta e 25% da alíquota sobre o valor da folha;

– Em 2026, as empresas pagarão 60% da alíquota sobre a receita bruta e 50% da alíquota sobre a folha;

– Em 2027, as empresas pagarão 40% da alíquota sobre a receita bruta e 75% da alíquota sobre a folha.

A partir de 2028, as empresas retomarão integralmente o pagamento da alíquota sobre a folha, sem o pagamento sobre a receita bruta.

Como contrapartida para o benefício, ainda, as empresas desses 17 setores serão obrigadas a manter ao menos 75% dos seus empregados. Isso significa que uma redução de até 25% do quadro de funcionários não resultará na perda do direito à desoneração por parte dessas companhias.

MUNICÍPIOS. No caso dos municípios, o texto também estabelece uma "escada". Neste ano, está mantida a alíquota previdenciária de 8% aprovada no ano passado pelo Congresso Nacional.

Em 2025, esse imposto será de 12%. Em 2026, de 16%. Em 2027, por fim, voltará a ser de 20%. ● B.L. e M.C./BRASÍLIA

Transição energética **'Combustível do futuro'**

Câmara aprova projeto sem 'jabuti' que custaria R$ 24 bi aos consumidores

Medida, incluída no Senado, encareceria a conta de luz; pela nova lei, mistura de biocombusíveis aos fósseis vai aumentar

IANDER PORCELLA
VICTOR OHANA
BRASÍLIA

A Câmara aprovou ontem, em votação simbólica, o projeto de lei do "combustível do futuro", sem o "jabuti" (item sem relação com o conteúdo original da proposta) que havia sido incluído no Senado com benefícios à geração de energia solar. De acordo com cálculos da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o custo dessa medida seria de R$ 24 bilhões até 2045, embutido nas contas de luz por meio Conta de Desenvolvimento Econômico (CDE). Um destaque para incluir novamente essa medida no projeto chegou a ser apresentado, mas foi retirado no plenário.

Na semana passada, o relator da matéria, deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP) havia sinalizado ao *Estadão/Broadcast* que retiraria o "jabuti" do texto. Ontem, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse que a medida era motivo de "desgosto" e que o governo trabalharia para derrubá-lo.

O projeto, de autoria da Câmara, havia sido aprovado no Senado no último dia 4. Como sofreu alterações, voltou para análise dos deputados, que mantiveram algumas das mudanças dos senadores e rejeitaram outras, como o "jabuti" da energia solar.

A medida, incluída de última hora por meio de uma emenda do senador Irajá (PSD-TO), ampliava de 12 para 30 meses o prazo "para que os minigeradores iniciem a injeção de energia, independentemente qualquer fonte". Na prática, isso permitiria que mais pessoas com painéis solares recebessem os benefícios previstos no marco legal da geração distribuída.

O projeto do "combustível do futuro" faz parte da chamada "agenda verde" abraçada pelo Legislativo com o objetivo de tornar o País mais sustentável do ponto de vista ambiental e ampliar as fontes renováveis de energia. O texto aprovado ontem prevê uma série de iniciativas para País reduzir as emissões de carbono e, dessa forma, cumpra as metas internacionais previstas no Acordo de Paris.

A Frente Parlamentar Mista do Biodiesel (FPBio) comemorou a aprovação do projeto. "A lei irá garantir a segurança jurídica e previsibilidade para a indústria nacional, bem como o desenvolvimento do mercado de biocombustíveis de maneira geral", disse a FPBio, em nota.

O projeto prevê o aumento da mistura do biodiesel ao óleo diesel e eleva o porcentual mínimo obrigatório de etanol na gasolina. Também cria os programas nacionais de combustível sustentável de aviação (SAF, na sigla em inglês), do diesel verde e do biometano, além do marco legal de captura e estocagem geológica de dióxido de carbono. A proposta inclui ainda a integração entre as políticas públicas RenovaBio, o Programa Mover e o Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular (PBEV).

PETROBRAS PERDE. No Senado, o relator Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB manteve os principais pontos da versão aprovada na Câmara. Após um embate entre o setor de petróleo e o agronegócio, ele não incluiu na proposta o diesel verde R5, fabricado pela Petrobras, e manteve o mandato de mistura de até 10% de biometano ao gás natural.

> **Biocombustíveis**
>
> **25%** **é a proporção de biodiesel a ser misturado no óleo diesel até 2031**
>
> **35%** **é a proporção a que deverá chegar a mistura de etanol à gasolina no mesmo período; hoje essa porcentagem é de 27%**

Foi mantida também sob responsabilidade do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) as análises de possíveis incrementos das misturas dos biocombustíveis aos combustíveis fósseis. De acordo com a nova lei, a mistura de biodiesel ao óleo diesel, hoje de 14%, deverá alcançar 20% até 2030 e poderá atingir 25% a partir de 2031, em porcentuais a serem definidos pelo CNPE. E amplia também a adição de etanol à gasolina tipo C, de 27% para 35%.

O CNPE deverá considerar os custos para o preço final dos produtos ao consumidor e os benefícios decorrentes da adição dos biocombustíveis aos combustíveis fósseis, além da disponibilidade de oferta de cada biocombustível. O Conselho ainda será responsável por definir anualmente a participação mínima obrigatória de diesel verde ao óleo diesel, ou de HVO (fabricado a partir de óleos vegetais), de forma agregada em todo o território nacional, com porcentual máximo obrigatório de 3%.

O projeto prevê ainda a criação de um programa com metas anuais de redução de emissões de gases de efeito estufa no mercado de gás natural, por meio da adição de 1% de biometano ao gás natural a partir de janeiro de 2026, até um teto de 10%.●

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 1178/2024-00 (RC 41.071) F5 SOFTWARE LTDA., 06.942.472/0001-40.

FFM 1205/2024-00 (RC 41.097) SH CONGRESSO E EVENTOS LTDA., 48.096.208/0001-82.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM ENERGIA, ÁGUA E MEIO AMBIENTE - FENATEMA - CNPJ: 62.286.034/0001-41 - **EDITAL:** Convocamos todos os trabalhadores da empresa **H3M MEIO AMBIENTE E GEOTECNOLOGIA LTDA.** (CNPJ: 10.780.887/0001-31), a participarem da Assembleia Extraordinária, que será realizada no próximo dia **13 de setembro de 2024,** às **13h30,** esta Assembleia ocorrerá por videoconferência, e a transmissão será através da plataforma Zoom, para deliberar a **"ORDEM DO DIA": 1) Leitura, Discussão e Votação da Pauta de Reivindicações para Celebração do Primeiro Acordo Coletivo de Trabalho 2024/2025,** todos os trabalhadores terão seu posicionamento garantido através da participação na Assembleia, podendo participar na data agendada, com direito a voz e voto, garantindo inclusive, o direito de oposição individual no decorrer desta reunião. **São Paulo, 10 de setembro de 2024. Eduardo de Vasconcellos Correia Annunciato (Chicão), Presidente.**

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM 2741/2024

A FFM ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL,** para contratação de empresa especializada para fornecimento de **LASER TERAPEUTICO PARA ESTOMATERAPIA + ACESSORIOS,** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM.**

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90148/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00004194/2024-62

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90148/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é CONJUNTO DE GASTROSTOMIA E OUTROS conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 12/09/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 12/09/2024 a partir das 08h00, estando a sessão de disputa agendada para o dia 25/09/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90145/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00004366/2024-06

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90145/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é FIXADOR EXTERNO ILIZAROV conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 12/09/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 12/09/2024 a partir das 08h00, estando a sessão de disputa agendada para o dia 25/09/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90006/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00001372/2024-01
RETOMADA DE ETAPA

Em virtude de não ocorrer à prorrogação da proposta do licitante arrematante do lote 01 vamos realizar a Retomada de Etapa para este lote no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.
SESSÃO DE ABERTURA: 13/09/2024 às 09h
Demais informações estarão disponíveis nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90154/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00004262/2024-93

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90154/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é REANIMADOR MANUAL E OUTROS conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 12/09/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 12/09/2024 a partir das 08h00, estando a sessão de disputa agendada para o dia 25/09/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO 90007/2024
Número do Processo 154.00005115/2024-31

Encontra-se aberta na Faculdade de Odontologia de Bauru - Alameda Dr. Octavio Pinheiro Brisolla, 9-75 - Vila Nova Cidade Universitária - Bauru/SP - CEP 17012-901, e-mail: compras@fob.usp.br. Pregão Eletrônico de nº 90007/2024, na modalidade Registro de Preços, destinado à Aquisição de Sistema de Microfone Remoto e Aparelhos AASI. A realização da sessão será em 25/09/2024 às 09:00 horas no link https://www.gov.br/compras/pt-br.

PENITENCIÁRIA "GILMAR MONTEIRO DE SOUZA" DE BALBINOS

PROCESSO SEI Nº 006.00262922/2024-25 - SIAFEM CÓDIGO ÚNICO N° 20240757219 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 013/2024 – PEBII - UASG/UGE 380236 - LICITAÇÃO N° 90022/2024 - COMUNICADO - Encontra-se aberto na Penitenciária "Gilmar Monteiro de Souza" de Balbinos, Pregão - Eletrônico nº 013/2024 – PEBII, para aquisição de Gêneros Alimentícios Perecíveis (Pernil - Suíno) para o período de 26 de setembro a 31 de outubro de 2024. O Edital e seus anexos serão fornecidos aos interessados no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), https://www.gov.br/pncp/pt-br, no período de 12 a 25 de setembro de 2024.
A sessão eletrônica de abertura das propostas será realizada no dia 25 de setembro de 2024, às 9h00.
Eventuais contatos poderão ser realizados por meio dos telefones (14)3583-9800 ramal 205/208 ou através do correio eletrônico cleuberjunior@sp.gov.br.

PENITENCIÁRIA "GILMAR MONTEIRO DE SOUZA" DE BALBINOS

PROCESSO SEI Nº 006.00263114/2024-85 - SIAFEM CÓDIGO ÚNICO N° 20240769561 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 014/2024 – PEBII UASG/UGE 380236 - LICITAÇÃO N° 90023/2024 - COMUNICADO Encontra-se aberto na Penitenciária "Gilmar Monteiro de Souza" de Balbinos, Pregão Eletrônico nº 014/2024 – PEBII, para aquisição de Gêneros Alimentícios Perecíveis para o período de 26 de setembro a 31 de outubro de 2024. O Edital e seus anexos serão fornecidos aos interessados no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), https://www.gov.br/pncp/pt-br, no período de 12 a 25 de setembro de 2024. A sessão eletrônica de abertura das propostas será realizada no dia 25 de setembro de 2024, às 9h00. Eventuais contatos poderão ser realizados por meio dos telefones (14)3583-9800 ramal 205/208 ou através do correio eletrônico cleuberjunior@sp.gov.br.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS, FARMACÊUTICAS, PLÁSTICAS E SIMILARES DE SÃO PAULO, TABOÃO DA SERRA, EMBU, EMBU-GUAÇU E CAIEIRAS

Previsão Orçamentária do Exercício do Ano de 2024.
Aprovado em Assembleia Geral Realizada em 05 Setembro de 2024.

RECEITA		
Receita Tributária	R$	1.186.644,99
Renda Social	R$	35.863.419,99
Renda Patrimonial	R$	415.227,97
Renda Extraordinária	R$	3.323,66
Total de Receitas	**R$**	**37.468.616,61**

DESPESAS		
Administração Geral	R$	14.140.598,63
Contrib. Regulamentares	R$	9.660.531,04
Assessoria Técnica	R$	10.452.693,46
Despesas Financeiras	R$	458.247,34
Total de Despesas	R$	**34.712.070,47**
Superávit	R$	2.756.546,14
Aplicação de Capitais		
Compra de Veículos	R$	453.402,00
Venda de Veículos	R$	(384.690,00)
Móveis/Utensílios	R$	3.851,82
Baixas de Móveis/Utensílios	R$	(17.500,49)
Compra de Equipamentos	R$	199.410,42
Baixa de Equipamentos	R$	(66.400,42)
Ferramentas	R$	174,05
Licença uso Software	R$	58.967,83
Baixa Licença uso Software	R$	(51.200,67)
Total	**R$**	**196.014,54**

São Paulo, 05 de setembro de 2024.

PRESIDENTE (Sistema Diretivo)
Deusdete José das Virgens
Presidente

TESOUREIRO (Sistema Diretivo)
Antenor Eiji Nakamura
Secretário de Adm. e Finanças e Jurídico

TC-Técnico Contabilidade
CRC 91.239
Ronaldo Paschoal

TRISUL S.A.

CNPJ nº 08.811.643/0001-27 - NIRE 35.300.341.627
Companhia Aberta | Código CVM nº 21130

AVISO AOS DEBENTURISTAS

Anúncio do Resgate Antecipado Facultativo da Totalidade das Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, da 8ª (Oitava) Emissão da TRISUL S.A.

Trisul S.A. ("Trisul" ou "Companhia"), comunica aos titulares das debêntures emitidas no âmbito de sua 8ª (Oitava) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie Quirografária, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, o resgate antecipado facultativo da totalidade das Debêntures objeto da 8ª Emissão, com o consequente cancelamento de tais Debêntures ("Resgate Antecipado Facultativo"), nos termos da Cláusula 5.13 - Resgate Antecipado Facultativo Total da Escritura de Emissão das Debêntures. O Resgate Antecipado Facultativo total será realizado em 23/09/2024 por meio do pagamento pela Companhia do montante aproximado, conforme abaixo, e nos termos da Cláusula 5.13.4 da Escritura de Emissão ("Valor de Resgate Antecipado Facultativo Total"):

Pagamento	PU	Valor
Principal	666,66640000	R$ 99.999.960,00
Juros	0,31161387	R$ 46.742,08
Prêmio de Resgate	6,63312449	R$ 994.968,67

Para as Debêntures custodiadas na B3, os procedimentos operacionais adotados serão os da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - Balcão ("B3"). As Debêntures que não estiverem custodiadas eletronicamente na B3 terão o seu resgate realizado por meio dos procedimentos adotados pelo Escriturador conforme cláusula 5.13.7 da Escritura de Emissão. Farão jus ao recebimento de qualquer valor devido, nos termos desta Escritura de Emissão, os Debenturistas que forem titulares ao final do Dia Útil imediatamente anterior à respectiva data do pagamento, conforme cláusula 5.16.2. Para referência, exceto se indicado de forma diversa, os termos aqui definidos têm o significado que lhes é atribuído na Escritura de Emissão das Debêntures.

São Paulo, 10 de setembro de 2024

Jorge Cury Neto
Presidente

Fernando Salomão
Vice Presidente

AVISO DE LICITAÇÃO

Sesc

O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.593/2024, de 02 de maio de 2024, torna pública a abertura das seguintes licitações:

MODALIDADE: Pregão Eletrônico

Objetos:

PE 2024012000383 – Fornecimento de livros diversas editoras para a futura Unidade de Franca. Abertura: 24/09/2024 às 10h30.

PE 2024012000384 – Serviços especializados para confecção de prótese dentária fixa, por métodos convencionais e *Cad Cam* para Diversas Unidades. Abertura: 03/10/2024 às 10h30.

PE 2024012000386 – Serviços especializados para confecção de prótese dentária parcial removível e prótese total para Diversas Unidades. Abertura: 03/10/2024 às 10h30.

PE 2024012000387 – Fornecimento de livros diversas editoras para a futura Unidade de Franca. Abertura: 26/09/2024 às 10h30.

PE 2024012000388 – Serviços de transporte de cargas de pequeno porte para a Unidade Pinheiros. Abertura: 27/09/2024 às 10h30.

A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico **portallc.sescsp.org.br** mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.

DISTRATO SOCIAL

"CPT EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA"

1-TÂNIA REGINA YAMASHITA SABANAI, Brasileira, casada sob regime de comunhão parcial de bens, corretora de imóveis, registro no CRECI nº 176179-F, portadora da **CNH** sob n° **03338480004** -DetranSP, inscrita no **CPF** sob n° **056.265.558-11**, residente e domiciliada à Rua Piavi, nº 52,Jardim América, CEP 13140-589, na cidade de Paulínia, Estado de São Paulo.

2- PATRICIA YUMI YAMAMOTO MAGNA, Brasileira, casada sob regime de comunhão parcial de bens, corretora de imóveis, registro no CRECI nº 138802-F, portadora da **CNH** sob n° **05141015781**- Detran/SP, inscrita no **CPF** sob n° **117.239.138-63**, residente e domiciliada à Rua Maria de Jesus Caire Santos, nº 69,Parque Brasil 500, CEP 13141-020, na cidade de Paulínia, Estado de São Paulo.

3- CAROLINA APARECIDA SILVA, Brasileira, solteira, administradora, portadora da **CNH** sob n° **06508998370**- Detran/MG, inscrita no **CPF** sob n° **015.927.556-31**, residente e domiciliada à Rua José Pedro de Oliveira, nº 871, apto 35, bloco C, Jardim América, CEP 13140-693, na cidade de Paulínia, Estado de São Paulo.

Únicas sócias componentes da Sociedade Empresária Limitada que gira sob a denominação social de **CPT EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁROS** com sede e Foro à Avenida Argentina, nº 160, Jardim América, CEP 13140-705, na cidade de Paulínia, Estado de São Paulo, com Contrato Social devidamente registrado na JUCESP sob NIRE n° **35.263.935.549** em sessão de **17/05/2024**, inscrita sob CNPJ nº **55.171.249/0001-51**, resolvem de comum acordo proceder o Distrato Social da referida sociedade nos termos e condições seguintes:

A sócia **CAROLINA APARECIDA SILVA** não foi localizada, sendo assim fica impossibilitado a assinatura do mesmo no distrato social, conforme publicação em anexo.

1-) Em virtude das sócias não desejarem manter os negócios sociais, decidem de pleno e comum acordo, liquidar e dissolver a sociedade.

2-) O capital social que é de **R$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais)**, divididos em **75.000 (setenta e cinco mil)** quotas de R$ **1,00 (um real)** cada uma totalmente subscrito e integralizado no ato em moeda corrente do país, e distribuído entre as sócias da seguinte forma: (art.997 III), (art. 1055 CC/02).

Nº	SÓCIOS	%	QUOTAS	VLR.	TOTAL
1	TÂNIA REGINA YAMASHITA SABANAI	25	25.000	1,00	25.000,00
2	PATRICIA YUMI YAMAMOTO MAGNA	25	25.000	1,00	25.000,00
3	CAROLINA APARECIDA SILVA	25	25.000	1,00	25.000,00
TOTAL		**100**	**75.000**		**75.000,00**

3-) As sócias dão reciprocamente plena, geral e irrevogável quitação de seus haveres na sociedade ora extinta.

4-) A empresa não deixa Ativo e Passivo, e fica sob responsabilidade da sócia **TÂNIA REGINA YAMASHITA SABANAI.**

5-) A guarda dos livros e demais documentos fiscais e contábeis ficará sob a responsabilidade da sócia **TÂNIA REGINA YAMASHITA SABANAI**, anteriormente qualificada em sua residência.

E, pôr assim estarem justas e combinadas assinam o presente instrumento em 03 (três) vias de igual teor e data, para que se produza todos os efeitos de direito.

Paulínia, 03 de setembro de 2024.

TÂNIA REGINA YAMASHITA SABANAI e **PATRICIA YUMI YAMAMOTO MAGNA**

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO ICESP/FFM 2728/2024
CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA ICESP/ FFM RC Nº 7967/2024

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **"MENOR PREÇO SOB DEMANDA"** para contratação de empresa especializada no fornecimento de **"MEDICAMENTO (DIPIRONA 500MG COMPRIMIDO SIMPLES)"** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM.**

COMPRA REGULAMENTO ICESP/FFM 2730/2024
CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA ICESP/ FFM RC Nº 7978/2024

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **"MENOR PREÇO GLOBAL SOB DEMANDA"** para contratação de empresa especializada no fornecimento de **"MATERIAL MEDICO (CLIPS DE LIGADURA + COMODATO DE EQUIPAMENTO)"** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM.**

COMPRA REGULAMENTO ICESP/FFM 2732/2024
CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA ICESP/ FFM RC Nº 7981/2024

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **"MENOR PREÇO SOB DEMANDA"** para contratação de empresa especializada no fornecimento de **"MEDICAMENTO (IRINOTECANO 100MG (20MG/ML) FRASCO AMPOLA)"** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM.**

Rio Paranapanema Energia S.A.

C.N.P.J. nº 02.998.301/0001-81 - N.I.R.E. 35.300.170.563

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas

Ficam os Senhores Acionistas da Rio Paranapanema Energia S.A. ("Companhia") convidados a se reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária**, a ser realizada no próximo dia **02 de outubro de 2024, às 09h,** de modo exclusivamente digital por meio da plataforma eletrônica Microsoft Teams, a fim de apreciarem e deliberarem sobre o seguinte item constante da Ordem do Dia: **(i)** apreciar e votar a proposta da Administração da Companhia versando sobre o pagamento de dividendos aos Acionistas da Companhia, correspondente ao montante total de R$ 173.991.241,23 (cento e setenta e três milhões, novecentos e noventa e um mil, duzentos e quarenta e um reais e vinte e três centavos), a ser alocado às ações preferenciais e ordinárias à razão de R$ 1,8424779453 por ação, mediante a utilização do saldo de lucros acumulados apurados de exercícios anteriores, a ser debitado integralmente à conta de lucros acumulados às ações representativas do capital social da Companhia, sendo que o pagamento deverá ser realizado até 31 de dezembro de 2024. **Informações Gerais:** 1) Os Acionistas deverão apresentar, até a data indicada no item 3, abaixo: (i) comprovante expedido pela instituição depositária das ações escriturais de sua titularidade, na forma do artigo 126 da Lei nº 6.404/76; (ii) tratando-se de pessoa jurídica ou fundo de investimento, (1) cópia autenticada do estatuto, contrato social ou do regulamento, (2) do instrumento de eleição ou indicação do representante legal que comparecer à Assembleia ou outorgar poderes a procurador, e (3) na hipótese de representação por procurador, instrumento de mandato, com poderes específicos para representação na Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia a que se refere o presente Edital, devidamente regularizado na forma da lei, do estatuto, contrato social ou regulamento do acionista representado; (iii) tratando-se de pessoa física, (1) cópia do documento que comprove a identidade do acionista, e (2) na hipótese de representação por procurador, instrumento de mandato, com poderes específicos para representação na Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia a que se refere o presente Edital, devidamente regularizado na forma da lei. Os documentos acima referidos deverão poderão ser enviados digitalmente à Companhia até o dia 30/09/2024 às 09:00 horas, no endereço eletrônico ri@ctgbr.com.br. 2) A participação do acionista será exclusivamente virtual, por meio da plataforma eletrônica Microsoft Teams, podendo ocorrer por si mesmo, por representante legal ou procurador devidamente constituído. Os acionistas também poderão participar acompanhando os trabalhos da Assembleia virtualmente, sem votar. 3) Para participarem virtualmente da Assembleia por meio da plataforma eletrônica Microsoft Teams os acionistas ou, se for o caso, seus representantes legais ou procuradores, deverão enviar solicitação à Companhia, para o endereço eletrônico ri@ctgbr.com.br, até as 09:00 horas do dia 30 de setembro de 2024. A solicitação deverá estar acompanhada da identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal ou procurador constituído que comparecerá à Assembleia, incluindo os nomes completos e os CPF ou CNPJ de ambos (conforme o caso), além de telefone e endereço de e-mail do solicitante, bem como cópia simples de todos os documentos necessários para permitir a participação do acionista na Assembleia, conforme detalhado neste Edital de Convocação da Companhia divulgado nesta data e disponível no endereço eletrônico https://ri.ctgbr.com.br/governanca-corporativa/assembleias-e-reunioes-de-conselho-rio-paranapanema-energia/, além do site da CVM e B3. 4) Na forma do § 3º do artigo 135 da Lei 6.404/76 e do artigo 7º da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, todos os documentos pertinentes à ordem do dia a ser apreciada na Assembleia Geral Extraordinária, incluindo a Proposta da Administração, encontram-se disponíveis aos Senhores Acionistas, a partir desta data, para consulta, no endereço eletrônico da Companhia, https://ri.ctgbr.com.br/governanca-corporativa/assembleias-e-reunioes-de-conselho-rio-paranapanema-energia/, bem como no sistema IPE mantido pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (https://www.gov.br/cvm/pt-br), e na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (https://www.b3.com.br/pt_br/). São Paulo, 11 de setembro de 2024.

Evandro Leite Vasconcelos - Membro do Conselho de Administração

CETESB

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90025/2024 - UASG 263101
PROCESSO CETESB Nº 22/2024/308

A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO torna público que realizará Pregão eletrônico em conformidade com a LF nº 13.303/16, seu Regulamento Interno de Licitações e subsidiariamente com o Art. 28, Inc. I da LF nº 14.133/21, visando fornecimento de câmara de refrigeração conjugada, conforme especificação técnica e demais condições constantes deste Edital e seus anexos. Endereços para consulta do edital: www.gov.br/compras, www.cetesb.sp.gov.br/acontece/licitações e contratos, www.doe.sp.gov.br - opção "enegociospublicos".

Início da abertura da sessão pública: 27/09/2024 às 09:00h.

A Sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por meio do Sistema COMPRAS.GOV.BR; www.gov.br/compras/pt-br.

Dúvidas/esclarecimentos deverão ser encaminhados pelo email: comprasgov_cetesb@sp.gov.br.

CETESB

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90014/2024 - UASG 263101
PROCESSO CETESB Nº 20/2024/308

A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO torna público que realizará Pregão eletrônico em conformidade com a LF nº 13.303/16, seu Regulamento Interno de Licitações e subsidiariamente com o Art. 28, Inc. I da LF nº 14.133/21, visando fornecimento de centrífugas refrigeradas, conforme especificação técnica e demais condições constantes deste Edital e seus anexos. Endereços para consulta do edital: www.gov.br/compras, www.cetesb.sp.gov.br/acontece/licitações e contratos, www.doe.sp.gov.br - opção "enegociospublicos".

Início da abertura da sessão pública: 30/09/2024 às 09:00h.

A Sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por meio do Sistema COMPRAS.GOV.BR; www.gov.br/compras/pt-br.

Dúvidas/esclarecimentos deverão ser encaminhados pelo email: comprasgov_cetesb@sp.gov.br.

Abaixo previdência, acima emprego!

ARTIGO

Raul Velloso
Consultor econômico

Comparando 1987 com 2021, previdência é de longe o item de maior peso no Orçamento federal, tendo passado de 19,2% para 51,8% do total.

Ao comparar 2023 com 2022, o gasto real do sistema INSS subiu 8,3%. Sem precatórios, o aumento ainda ficaria em 4,7% real quando se compara janeiro-julho de 2024 com o de 2023. Ou seja, o alto comprometimento do Orçamento federal com previdência vem se acentuando, ultimamente, ainda mais. Daí a dificuldade cada vez maior de o setor público direcionar recursos para investimento em infraestrutura.

Na União, tal parcela teria desabado de 16% em 1987 para apenas 2,2% do gasto total em 2021. Nesse mesmo contexto, tem ganhado bastante destaque a subida do peso dos gastos com o auxílio-doença, parte da previdência, que acaba de crescer não menos que 74,8%, em termos reais, entre setembro de 2023 e junho de 2024, e que se registra uma baixa eficácia no controle de fraudes.

Outro segmento em que se registra, igualmente, uma baixa efetividade – e no qual sua situação vai ficando mais e mais parecida com a da previdência em termos de alto

> *Alto comprometimento do Orçamento federal com previdência vem se acentuando, ultimamente, ainda mais*

peso no total, e que subira de 9,1% para 16,4% entre 1987 e 2021 – é o da assistência social, com destaque ao caso do Benefício de Prestação Continuada (BPC), parte central desse segmento. O crescimento real do gasto de um dos subsegmentos teria se situado em 9,4% (BPC Idoso) e 15,2% (BPC deficientes) ao compararmos maio de 2024 com maio de 2023.

Por último, deve-se examinar com igual atenção a situação dos entes subnacionais, em que os desequilíbrios previdenciários têm também se agravado fortemente nos últimos anos. Na verdade, comparando as taxas de crescimento real médias mais recentes (basicamente entre 2006, de um lado, e de 2018 a 2021, do outro, conforme o caso), o que se vê é que o crescimento real recorde médio se deu no conjunto dos municípios (12,5% em 2011-2018); e depois com os Estados (5,9% em 2006-2018); bem acima do Regime Geral (5,1% em 2006-2020) e do Regime Próprio da União (3,1% em 2006-2021).

Nestas condições, o resultado final de tudo isso não poderia deixar de ser a desabada do crescimento real anual médio dos investimentos públicos em infraestrutura no conjunto de todos os entes e do PIB: -1,5% nos primeiros e apenas 1,7% no segundo, conforme destaquei ao final do oportuno evento promovido pela *CNN Brasil* no dia 29 de agosto. ●

Política industrial Linha de financiamento

BNDES anuncia R$ 2 bilhões para data centers

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, anunciou ontem uma linha de crédito específica para investimento em data centers no País. O orçamento será de R$ 2 bilhões.

Pelas regras do programa, a nova linha de crédito será formada por recursos do BNDES e do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações, gerido pelo Ministério das Comunicações. Segundo Mercadante, para projetos nas regiões Norte e Nordeste os juros serão de 6,13%. No caso das demais regiões, a taxa ficará em 8,5%. "É um setor que vai permitir ao País ter mais soberania de dados; vai estimular serviços de dados para sustentar essas atividades na área de software, e nós precisamos fomentar no Brasil todo serviço associado ao data center", afirmou ele. ● SOFIA AGUIAR/BRASÍLIA

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM 2717/2024

CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 7955/2024

A Fundação Faculdade de Medicina, entidade de direito privado sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL,** para contratação de empresa especializada na prestação de serviço de **CONSULTORIA, INSPEÇÃO TÉCNICA INTERNA E EXTERNA DA FACHADA E EMISSÃO DE PARECER TÉCNICO**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras e Contratação da FFM.**

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90153/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00004350/2024-95

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90153/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é CATETER BALÃO E OUTROS conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 12/09/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 12/09/2024 a partir das 08h00, estando a sessão de disputa agendada para o dia 25/09/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90150/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00004354/2024-73

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90150/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é BOLSA COLETORA DE URINA E OUTROS conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 12/09/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 12/09/2024 a partir das 08h00, estando a sessão de disputa agendada para o dia 25/09/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90026/2024

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 00.657/2024 – SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO – OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO VISUAL (AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE FAIXAS, BANNERS, ADESIVAÇÃO E ENVELOPAMENTOS DE AUTOMÓVEIS), conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos, que estará à disposição dos interessados nos sítios: **https://www.gov.br/compras/pt-br** e **https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245** - Envio das Propostas de Preços pelo site **https://www.gov.br/compras/pt-br**, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **12/09/2024** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **26/09/2024 às 10h00min**.

Osasco, 11 de setembro de 2024
Meire Regina Hernandes
Secretária Executiva de Compras e Licitações

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

EVENTOSSPCOOP COOPERATIVA DE TRABALHO EM SERVIÇOS DE ATENDIMENTO ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DE EVENTOS E SIMILARES, CNPJ 19.560.939/0001-39 e NIRE 35400142421 - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - O Presidente do Conselho de Administração da EVENTOSSPCOOP COOPERATIVA DE TRABALHO EM SERVIÇOS DE ATENDIMENTO ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DE EVENTOS E SIMILARES, convoca os seus associados para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará **na Capital do Estado de São Paulo à Av. Ipiranga, 103 – 5º Andar – Bairro da Republica – CEP 01046-010 no dia 27 de Setembro de 2024**, obedecendo aos seguintes horários e quórum para sua instalação, cumprindo o que determina a Lei 12690/12 e o Estatuto Social: 1) em primeira convocação às 09h00 com a presença de 2/3 do número total dos associados; 2) em segunda convocação às 10h00 com a presença de metade mais um do número de associados; 3) em terceira e última convocação às 11h00 com a presença de 50 (cinquenta) sócios ou, no mínimo, 20% (vinte por cento) do total de sócios, prevalecendo o menor número, onde serão abordados os seguintes assuntos do dia: a) Discussão e Deliberação acerca da forma de recebimento das pagas, em razão da notícia de encerramento da modalidade conta superdigital, que é utilizada atualmente pela Cooperativa b) Discussão e deliberação acerca da majoração do valor da taxa administrativa mensal c) Outros assuntos de interesse geral. São Paulo, 12 de Setembro de 2024. **Bruno da Silva de Moraes - Presidente do Conselho de Administração.**

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE JAÚ

Rua Rolando D'Ámico, 381, Vila Assis, Jaú/SP – CNPJ 50.759.661/0001-73

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da Entidade supra, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, convoca todos os integrantes da categoria econômica por ela representada, associados ou não, localizadas nas cidades de Barra Bonita/SP, Bariri/SP, Bocaina/SP, Boraceia/SP, Dois Córregos/SP, Igaraçu do Tietê/SP, Itapuí/SP, Jaú/SP e Mineiros Do Tietê/SP, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 18 de setembro de 2024, às 18:00, na Rua Rolando D'Amico, 381, Vila Assis/SP, na cidade de Jaú/SP, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:1) Trabalho em feriados no ano de 2025 (calendário); 2) Horários diferenciados e compensações nos anos de 2024/2025 e 3) Outros assuntos de interesse do Sindicato. Não havendo, na hora acima indicada, número legal de participantes para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada em segunda convocação, às 19:00, com o quórum legal. Jaú, 12 de setembro de 2024. José Roberto Pena – Presidente do Sindicato

CODEVAR

O Consórcio de Desenvolvimento do Vale do Rio Grande - CODEVAR, torna público para conhecimento de interessados a abertura da Concorrencia Eletronica nº. 03/2024, Edital 11/2024– Objeto Registro de Preço para contratação de empresa especializada na execução de instalação de geradores fotovoltaicos O Edital completo e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site www.codevar.sp.gov.br / www.bllcompras.com . O Critério de Julgamento será menor preço conforme Lei 14133/2021. A sessão publica sera na plataforma www.bllcompras.com às 09:00 horas do dia 27/09/2024. Informações serão obtidas pelos telefones 17-3612-2089. Barretos, 11 de setembro de 2024. Silvana Borini – Departamento de Licitações/ Equipe de Apoio Prefeitura de Barretos - SP.

CODEVAR

O Consórcio de Desenvolvimento do Vale do Rio Grande - CODEVAR, torna público para conhecimento de interessados a abertura do Pregão Eletrônico nº. 07/2024, Edital nº 10/2024– Objeto: Registro de Preços visando aquisição de tênis e uniformes escolares. O Edital completo e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site www.codevar.sp.gov.br / www.bllcompras.com. O Critério de Julgamento será menor preço com base no Artigo 55, I da Lei 14133/2021. A sessão pública será na plataforma www.bllcompras.com às 09:00 horas do dia 25/09/2024. Informações serão obtidas pelos telefones 17-3612-2090. Barretos, 11 de setembro de 2024. Silvana Borini - Departamento de Licitações / Equipe de Apoio.

Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

CNPJ/MF nº 62.984.091/0001-02 - NIRE 35.300.418.000 - Companhia Aberta

Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 22 de Agosto de 2024

Data, hora e local: No dia 22/08/2024, às 12 horas, de modo exclusivamente digital, considerada como realizada na sede da Companhia. **Presença:** Convocação realizada nos termos do artigo 16, parágrafo 1º, do Estatuto Social da Companhia. **Mesa:** Presidente: Wolfgang Stephan Schwerdtle; Secretária: Jéssica Caroline da Silva Angeiras. **Deliberações: (i)** Aprovar, *ad referendum* da assembleia geral que deliberar sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social a se encerrar em 31/12/2024, nos termos do artigo 19, xx, do Estatuto Social da Companhia, a declaração de dividendos intermediários, com base e à conta de lucros acumulados apurados no primeiro semestre de 2024, conforme indicado nas Informações Financeiras Intermediárias da Companhia na data-base de 30/06/2024, no valor de R$ 60.000.000,00, correspondente a R$ 0,164589839158201 por ação ordinária. O montante total bruto dos dividendos intermediários, ora declarados, **(a)** será pago em 03/09/2024; e **(b)** será imputado e deduzirá o valor dos dividendos obrigatórios referentes ao exercício social que se encerrará em 31/12/2024, não sendo objeto de qualquer atualização monetária. Farão jus aos dividendos intermediários, ora declarados, os acionistas que constarem da base acionária da Companhia no final do pregão do dia 27/08/2024. Fica consignado que a partir de 28/08/2024, inclusive, as ações da Companhia passarão a ser negociadas *ex dividendos* na B3 S.A. - Brasil, Bolsa Balcão. Os procedimentos relativos ao pagamento dos dividendos intermediários, ora declarados, serão divulgados pela Companhia através de Aviso aos Acionistas. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar. Mesa: Presidente: Sr. Wolfgang Stephan Schwerdtle; e Secretária: Jéssica Caroline da Silva Angeiras. Membros do Conselho de Administração presentes: Srs. Wolfgang Stephan Schwerdtle, Gustavo Cellet Marques, Fábio Ferreira Figueiredo, Fernando Padovese, Patricia Ferreira Figueiredo, Renato Padovese, Carlos Alberto Nogueira Pires da Silva, Renato Russo e Silvio Jose Genesini Junior. São Paulo, 22/08/2024. **Mesa: Jéssica Caroline da Silva Angeiras -** Secretária. **JUCESP** nº 336.768/24-2 em 06/09/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0014-16

COMPRA REGULAMENTO FFM 2672/2024

ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa Scansource Brasil Distribuidora de Tecnologias Ltda - CNPJ nº 05.607.657/0010-26, para o fornecimento de **COMPUTADOR e MONITOR,** com base no **Regulamento de Compras e Contratação da FFM.**

SINDICATO DAS EMPRESAS DE PROCESSAMENTO DE DADOS E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA DO ESTADO DE SÃO PAULO – SEPROSP

C.N.P.J. N.º 54.460.951/0001-72

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Conforme determina o Estatuto de nossa Entidade, vimos por meio desta, convocar o distinto associado a comparecer em nossa sede sito à Rua Professor Tamandaré Toledo, n.º 69, 3º andar, Edifício Corporate, Itaim Bibi, nesta Capital, a fim de participar da Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no dia **18/09/2024**, em primeira convocação às **09:00** horas e em segunda convocação às **11:00** horas, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: Discutir e aprovar a Convenção Coletiva de Trabalho do setor das empresas de cursos e treinamentos, data base 01 de março de 2024, com o Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas e Cursos de Informática do Estado de São Paulo – SINDIESP; Contribuição Sindical/2024, Contribuição Confederativa/2024 e Outros Assuntos.

São Paulo, 12 de Setembro de 2024.
LUIGI NESE
Presidente

CONDOMÍNIO CHÁCARAS DO ALTO DA NOVA CAMPINAS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores condôminos e demais ocupantes de unidades localizadas no **CONDOMINIO CHÁCARAS DO ALTO DA NOVA CAMPINAS**, sito a Rua Eliseu Teixeira de Camargo, nº700, bairro Sítios de Recreio Gramado, Campinas/SP, inscrito no CNPJ sob nº 49.426.786.0001-00 a participarem da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, a realizar-se na sede administrativa do condomínio, ***dia 01/10/2024 (TERÇA-FEIRA), às 18h30, em Primeira Convocação***, se presentes ao menos metade mais um dos Condôminos, ***e em Segunda Convocação, às 19h***, com qualquer número de presentes para deliberação sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**:

1. Eleição de síndico;

O condômino poderá fazer-se representar na AG por mandatário que terá direito a um (1) voto por cada uma das unidades autônomas representadas; o mandatário deverá comparecer munido do mandato em que seus poderes se afiancem irrevogáveis e que o habilite a prática dos atos correspondentes a parte ou ao todo dos assuntos que figuram na pauta da circular e do edital convocatórios; o instrumento ficará arquivado, sob a guarda do Síndico e dele se fará menção obrigatória na ata lavrada, conforme disposto no Capítulo II, item 2.4, C, da Convenção do Condomínio Chácaras do Alto Nova Campinas.

CONDOMÍNIO CHÁCARAS DO ALTO DA NOVA CAMPINAS
Membros do Conselho:
PAULO HERRMANN **GABRIEL JORGE** **CARMEN PRANDO**

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE REPARAÇÃO DE VEÍCULOS E ACESSÓRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente Edital ficam convocados todos os Associados do Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado de São Paulo / SINDIREPA-SP, CNPJ 47.463.047/0001-55, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para participarem da Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no dia **18 do mês de Setembro de 2024** às 14h30 (quatorze e trinta) horas, em primeira convocação, em formato Virtual (OnLine) através da Plataforma Google Meet, Link meet.google.com/pry-udvn-pof a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias da Ordem do Dia:

A) - Leitura, Discussão e Votação da Ata da Assembléia anterior;
B) - Parecer do Conselho Fiscal sobre o Balanço do Exercício de 2023;
C) - Leitura, Discussão e Votação do Relatório da Diretoria e Balanço do Exercício de 2023;

Não havendo, na hora acima indicada, número legal de Associados, para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembléia será realizada 30 minutos após, no mesmo dia e local, em segunda convocação com qualquer número de Associados presentes.

São Paulo, 12 de Setembro de 2024
Antonio Carlos Fiola Silva
Presidente
Sindirepa-SP

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90027/2024 - UASG 413001

Processo nº 53500.044294/2023-10. Contratação de serviço de solução de segurança para o controle e a entrega segura de aplicações com fornecimento de equipamentos, incluindo os serviços de operação, suporte, manutenção e garantia da solução. Valor R$ 7.180.157,17.

Entrega das propostas: 12/09/2024, a partir da publicação no sítio: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 26/09/2024, às 10h00. Esclarecimentos pelo e-mail: licitacao@anatel.gov.br

Carlos Eduardo Borda de Abranches
Gerente de Aquisições e Contratos

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS, FARMACÊUTICAS, PLÁSTICAS E SIMILARES DE SÃO PAULO, TABOÃO DA SERRA, EMBU, EMBU-GUAÇU E CAIEIRAS

Demonstrativo do Resultado do Exercício do Ano de 2023.
Aprovado em Assembleia Geral Realizada em 05 de Setembro de 2024.

RECEITA			DESPESAS		
Receita Tributária	R$	1.299.829,17	Administração Geral	R$	14.749.300,81
Renda Social	R$	37.239.109,80	Contrib. Regulamentares	R$	11.451.710,00
Renda Patrimonial	R$	330.894,11	Assessoria Técnica	R$	9.268.143,65
Renda Extraordinária	R$	890,56	Despesas Financeiras	R$	166.643,25
			Total de Despesas	**R$**	**35.635.797,71**
			Superávit	R$	3.234.925,93
			Aplicação de Capitais		166.643,25
			Compra de Veículos	R$	343.628,88
			Venda de Veículos	R$	(123.000,00)
			Móveis/Utensílios	R$	59.167,02
			Baixas de Móveis/Utensílios	R$	(98.131,32)
			Compra de Equipamentos	R$	189.995,90
			Baixa de Equipamentos	R$	(33.620,14)
			Licença uso Software	R$	137.673,32
			Baixa Licença uso Software	R$	(80.130,63)
Total de Receitas	**R$**	**38.870.723,64**	**Total**	**R$**	**395.583,03**

São Paulo, 05 de setembro de 2024.

PRESIDENTE (Sistema Diretivo)
Deusdete José das Virgens
Presidente

TESOUREIRO (Sistema Diretivo)
Antenor Eiji Nakamura
Secretário de Adm. e Finanças e Jurídico

TC-Técnico Contabilidade
CRC 91.239
Ronaldo Paschoal

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Decisão de recurso administrativo processo N° 0605.2024.AC-78.PE.0275.SAD.FUNDARPE À vista dos argumentos apresentados pela pregoeira – Agente de Contratação 78 (55283905), presentes nas Informações ao Recurso Administrativo interposto pela licitante ALFORGE SEGURANÇA PATRIMONIAL LTDA, CNPJ nº 13.343.833/0001-05, referente aos lotes 1, 2 e 3, JULGO, com base no art. 53 do Decreto Estadual nº 54.142/2022, PROCEDENTE o recurso apresentado pela referida empresa, restando DESCLASSIFICADA a licitante REDENTOR SEGURANCA E VIGILANCIA LTDA, CNPJ nº 01.696.924/0001-37, para lotes 1, 2 e 3 do objeto do certame licitatório, pelas razões fáticas e legais demonstradas, sendo retomado o pregão com a convocação dos licitantes remanescentes, obedecendo à ordem de classificação, em sessão a ser realizada no dia 16/09/2024 às 09h30 (Horário de Brasília). Renata Duarte Borba, Diretora-Presidente da Fundarpe.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Aviso de abertura processo Nº 0413.2024.AC-33.PE.0146.SAD.HR Objeto: Registro de Preços para o fornecimento eventual de ÓRTESES, PRÓTESES E MATERIAIS ESPECIAIS – OPME'S (TRAUMATO I), visando atender as necessidades do Hospital da Restauração. Valor máximo estimado: R$ 9.153.573,4760. Entrega das propostas: até 27/09/2024, às 08h30min. Início disputa: 27/09/2024, às 09h30 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7796. Luciano Alves de Araújo – AC 61.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Aviso de abertura processo Nº 0317.2024.AC-47.PE.0066.SAD.HR Objeto: Fornecimento eventual de bens (enxoval, material de costura e outros), conforme especificações e quantitativos previstos no Termo de Referência (Anexo I), visando atender as necessidades dos seguintes órgãos participantes Hospital da Restauração Gov. Paulo Guerra (HR), Hospital Agamenon Magalhães, Hospital Getúlio Vargas e Hospital Otávio de Freitas. Valor máximo estimado: R$ 5.283.070,00. Entrega das propostas: até 03/10/2024 ás 08:30h. Inicio disputa: 03/10/2024, ás 09:00h (horário de Brasília). O edital na integra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários á classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7796. Francisco Roberto N. Lima - Pregoeiro/AC 60/SAD.

Comércio exterior **Meio ambiente**

Brasil apela para que a UE suspenda a efetivação de lei antidesmatamento

Em carta, ministros Mauro Vieira e Carlos Fávaro dizem que nova lei – que proíbe a importação de commodities de áreas desmatadas – representa ameaça a diversos setores

ROSEANN KENNEDY
FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA
ISADORA DUARTE
ENVIADA ESPECIAL A CUIABÁ

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez ontem um apelo formal para que a União Europeia (UE) suspenda a entrada em vigor, no final deste ano, da nova lei antidesmatamento do bloco, e "reavalie urgentemente a sua abordagem sobre o tema".

Numa carta enviada ao alto representante e aos comissários da UE, os ministros Mauro Vieira (Relações Exteriores) e Carlos Fávaro (Agricultura) dizem que a implementação da nova lei antidesmatamento do bloco (EUDR) "representa motivo de séria preocupação para diversos setores exportadores brasileiros e para o governo".

Os ministros afirmam que a reavaliação é necessária para evitar impacto nas relações comerciais. "O Brasil é um dos principais fornecedores para a UE da maioria dos produtos objeto da legislação, que correspondem a mais de 30% de nossas exportações para o bloco comunitário", destaca o documento.

A nova lei antidesmatamento do bloco europeu proíbe a importação de commodities de áreas desmatadas a partir de dezembro de 2020, seja desmatamento legal ou ilegal. A medida pode afetar as exportações de produtos brasileiros como café, carne bovina, soja e cacau. Já o Código Florestal Brasileiro permite a supressão de área conforme o bioma. O Código Florestal determina que propriedades rurais na Amazônia Legal devem possuir 80% de reserva legal em áreas de floresta, 35% em áreas de cerrado, 20% em áreas de campos gerais. Nas demais regiões do País, o porcentual mínimo obrigatório de reserva legal é de 20%.

O Brasil considera que a legislação europeia estabelece tratamento discriminatório entre países "ao afetar somente países com recursos florestais", e ressalta o aumento de custos no processo produtivo e exportador, sobretudo no caso de pequenos produtores.

Vieira e Fávaro reclamam, ainda, que a nova lei da União Europeia viola princípios e regras do sistema multilateral de comércio e compromissos já acordados, sendo "instrumento unilateral e punitivo que ignora as leis nacionais sobre o combate ao desmatamento". Eles dizem que isso não é bom para as relações bilaterais entre o Brasil e a UE.

"Medidas unilaterais coercivas e punitivas minam a confiança nas contribuições nacionalmente determinadas quando utilizadas como justificativa para a imposição de barreiras comerciais. Incentivos positivos são mais eficazes na promoção da proteção ambiental ao recompensar e remunerar adequadamente aqueles que prestam serviços ambientais", concluem.

A carta admite que os desafios ambientais transcendem fronteiras nacionais. Destaca, entretanto, que houve redução de 50% dos alertas de desmatamento na Amazônia em 2023, na comparação com o ano anterior e que a tendência que continua em 2024. Observam que o presidente Lula assumiu compromisso com a eliminação do desmatamento ilegal até 2030, a emissão zero de gases de efeito estufa na matriz energética e o reaproveitamento de pastagens degradadas como forma de garantir o crescimento sustentável da produção agrícola brasileira.

PRESERVAÇÃO DA FLORESTA. O documento também convoca a União Europeia ao diálogo. "O Brasil está disposto a explorar, bilateralmente e nos foros regionais e internacionais apropriados, formas de intensificar a cooperação Brasil-UE para a preservação de florestas. Nosso objetivo deve ser uma proteção em moldes realmente efetivos, que atenda à realidade brasileira, que promova as três dimensões do desenvolvimento sustentável, e que respeite nossa legislação ambiental, uma das mais ambiciosas do mundo. Esperamos poder contar com a União Europeia e seus países membros como parceiros no enfrentamento desses desafios comuns, com base no diálogo, na cooperação e no respeito mútuo, evitando a imposição de barreiras ao nosso comércio bilateral", finalizam

A manifestação do governo brasileiro ocorre às vésperas de encontros ministeriais do grupo da trabalho da Agricultura do G-20 Brasil, com a presença confirmada do comissário para Agricultura da União Europeia, Janusz Wojciechowski durante os encontros da cúpula, que começam hoje em Chapada dos Guimarães (MT).●

A JORNALISTA ISADORA DUARTE VIAJOU A CUIABÁ A CONVITE DA JBS

Polêmica ambiental

● **O que diz a nova legislação da União Europeia?**
A nova lei antidesmatamento do bloco europeu proíbe a importação de commodities de áreas desmatadas a partir de dezembro de 2020, seja desmatamento legal ou ilegal

● **Quando vai entrar em vigora a nova lei?**
Segundo a União Europeia, a nova legislação entra em vigor a partir de 30 dezembro deste ano

● **O que diz o governo brasileiro?**
Considera que medidas unilaterais, coercivas e punitivas minam a confiança nas contribuições nacionalmente determinadas quando utilizadas como justificativa para imposição de barreiras comerciais a outro país

● **O que diz a legislação brasileira?**
O Código Florestal Brasileiro permite a supressão de área conforme o bioma. O Código Florestal determina que propriedades rurais na Amazônia Legal devem possuir 80% de reserva legal em áreas de floresta, 35% em áreas de cerrado, 20% em áreas de campos gerais. Nas demais regiões do País, o porcentual mínimo obrigatório de reserva legal é de 20%

● **O que o Brasil propõe?**
Intensificar a cooperação com o bloco europeu para a preservação das florestas de forma efetiva, respeitando a legislação brasileira

"O Brasil está disposto a explorar formas de intensificar a cooperação Brasil-UE para a preservação de florestas"
Trecho do documento enviado pelo Brasil à União Europeia

Banco de fomento **Em busca de projetos**

'Amazônia é desafio humanitário, não é só floresta', diz diretor da IFC

CYNTHIA DECLOEDT

Para o diretor regional para América Latina da International Finance Corporation (IFC), braço de financiamento no setor privado do Banco Mundial, Manuel Reyes-Retana – que acaba de integrar o Brasil entre suas atribuições diretas –, "a Amazônia é o que chamamos de bem público mundial", afirmou, em entrevista exclusiva ao *Estadão/Broadcast*. "Não é somente a floresta, é um desafio humanitário."

A exemplo de outros bancos de fomento, a IFC funciona como um elo entre investimentos em projetos pouco atraentes ao capital privado, mas que representem ganhos a desafios enfrentados pela sociedade. No caso da Amazônia, essa questão é ainda maior. "Queremos ter certeza de que o que fizermos na Amazônia não se restrinja a evitar impactos negativos na floresta, mas que tenham impacto positivo."

Isso envolve concessões também das empresas que recebem o suporte financeiro da IFC. "As empresas têm também de fazer concessões."

"Há um grande número de doadores interessados em recuperar terras degradadas, mas precisamos criar projetos que sejam economicamente viáveis e rentáveis para não depender somente de recursos públicos e doadores", diz. Reyes-Retana lembra que a área de terras degradadas e desmatadas na Amazônia é comparável à de países europeus.

O executivo diz que a IFC faz agora um exercício para recriar padrões de investimento que possam resultar em impacto positivo na vida das pessoas que vivem e dependem da floresta, desincentivando o desmatamento, tráfico de animais, de drogas, degradação dos rios.

Para ele, o suporte dado pela IFC e o BID Invest – órgão ligado ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) – como âncoras em uma captação de R$ 1,3 bilhão por meio de emissão de debêntures feita em julho pela Natura é um bom exemplo do tipo de iniciativas e projetos que se encaixam nessa lógica de desenvolver a região. Os recursos vão fomentar o desenvolvimento de bioingredientes da Amazônia. "Quem quiser entrar na Amazônia tem de se estruturar para lidar com a realidade da Amazônia", disse a vice-presidente de Finanças e Estratégia da Natura, Silvia Vilas Boas, na ocasião do aporte. ●

INÊS 249

EMPRESAS E SOCIEDADE PELA AGENDA 2030

A CHAVE PARA UM FUTURO MAIS SUSTENTÁVEL E EQUITATIVO

ADQUIRA SEU INGRESSO

26.09.24

8h30 – 19h | Teatro B32 - São Paulo, SP

PRESENÇAS CONFIRMADAS

PALESTRANTE CONVIDADA

GRO HARLEM BRUNDTLAND
Primeira mulher a chefiar o governo da Noruega e uma das principais líderes mundiais em desenvolvimento sustentável

MEDIAÇÃO

IRANY TEREZA DA SILVA
Editorialista do Estadão

KARLA SPOTORNO
Jornalista e editora do Broadcast

LUCIANA COLLET
Editora do Broadcast Energia

ANDERSON BARANOV
CEO da Norsk Hydro Brasil & vice-presidente sênior de Relações Externas para a América do Sul

ANDRÉ LAVOR
CEO da Binatural

BRUNO GIRARDI
Diretor de Investimentos de Impacto da Sitawi

CAMILLA MACHADO
Gestora de Sustentabilidade do B32

CARINA VITRAL
Gerente de projeto da Secretaria Executiva do Ministério da Fazenda para Transformação Ecológica

DANIEL BARCELOS VARGAS
Professor da Escola de Economia da Fundação Getúlio Vargas em São Paulo

EDMOND AZIZ BARUQUE FILHO
Diretor-presidente da Tobasa Bioindustrial de Babaçu S/A

ELBIA GANNOUM
Presidente executiva da Associação Brasileira de Energia Eólica e Novas Tecnologias (ABEEólica)

ERIK TRENCH
Diretor de Gases Renováveis da Ultragaz

FERNANDA DELGADO
Diretora executiva da Associação Brasileira da Indústria do Hidrogênio Verde (Abihv)

IAN NUNJARA
Advogado, head de ESG na MSD e fundador do Instituto Black Office

JAQUE CONCEIÇÃO
Diretora executiva do Coletivo Di Jeje, professora e pesquisadora

JOSÉ PUGAS
Sócio-líder em Investimentos Sustentáveis na JGP Asset Management

Foto: Marcos André Pinto

LUCIANA COSTA
Diretora de Infraestrutura, Transição Energética e Mudança Climática do BNDES

MARCELO DORIA
Cofundador da Carrot.co

MÁRCIO NAPPO
Vice-presidente de Sustentabilidade da Bracell

MARINA MONNÉ DE OLIVEIRA
Coordenadora de Regulação na Eccon Soluções Ambientais e advogada

MARINA SIERRA CAMARGO
Sócia-fundadora da Planta Feliz Adubo

MAURO HOMEM
Vice-presidente de Sustentabilidade & Assuntos Corporativos do Grupo Heineken

REGIS ATAIDES
Vice-presidente de Automação Industrial e head de Digitalização da Schneider Electric Brasil

RODRIGO SPURI
Diretor de Conservação da The Nature Conservancy (TNC) Brasil

THIAGO HIPOLITO
Diretor sênior de Inovação na 99

Realização: ESTADÃO

Parceria: broadcast, ELDORADO FM 107.3, ESTADÃO BLUE STUDIO, paladar

Parceiro de mídia: terra

Patrocínio:

ALTAMIRO SILVA JUNIOR, CYNTHIA DECLOEDT, MATHEUS PIOVESANA E ELISA CALMON
CRISTIANE BARBIERI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Com setor em consolidação, 41 gestoras foram vendidas ou se uniram em 2024

O mercado trilionário de gestão de recursos no Brasil passa por um movimento de consolidação, com empresas de investimentos comprando umas as outras ou se associando a bancos. Só este ano, já ocorreram 41 fusões e aquisições envolvendo gestoras ou assessorias de investimentos, depois de outras 53 operações do tipo no ano passado, de acordo com levantamento da consultoria Kroll feito a pedido do Broadcast. Não há indicações de perda de fôlego no ritmo dessas transações que, na avaliação de gestores veteranos, continuam a acontecer. Há no Brasil cerca de mil gestoras, carregando R$ 9,2 trilhões em ativos, conforme dados da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).

HSI, RBR e outras estão à venda

Este número é reflexo da popularização dos investimentos no Brasil, puxada por plataformas. No momento, duas gestoras estão procurando sócios, a HSI e a RBR Asset, em processos que têm atraído vários interessados, mas elas não são as únicas. Há outras. Em geral, pequenas e médias.

Compradores têm grande porte

A oferta de gestoras menores têm sido praticamente semanal a uma das grandes casas da área. Elas buscam algum tipo de sociedade para atravessar o ambiente que se tornou mais desafiador, em meio ao juro de dois dígitos. Na ponta compradora, estão nomes como o Pátria, Vinci, Kinea e XP, além de bancos, como BTG.

● **MOVIMENTOS.** Estas casas superam fácil os R$ 100 bilhões em ativos. Só o Pátria fez dois movimentos recentes: a compra da gestora de fundos imobiliários do Credit Suisse e dos 50% restantes da VBI Real Estate.

● **PODER.** Na ponta vendedora, estão gestoras independentes, de R$ 5 bilhões a R$ 10 bilhões em ativos, que precisam de um sócio financeiramente mais poderoso, para conseguir, por exemplo, mais canais amplos de distribuição de fundos.

● **CASOS.** Entre negócios recentes, a Reag comprou a gestora Empírica, em junho, chegando naquele momento a R$ 25 bilhões em ativos. Um mês depois, anunciou a compra de 25% da Confrapar, de fundos de private equity (que compram participações em empresas).

● **E CASOS.** Já a Vinci anunciou a incorporação da americana Compass, triplicando de tamanho na América Latina e chegando a mais de R$ 280 bilhões em ativos.

TERMINAL PROVISÓRIO

ABAC–1/9/2024

Seca pode impedir atracação de navios em Manaus; uma alternativa é usar píer flutuante (foto) para transbordo de mercadorias para balsas

● **BUSCA.** Produtos voltados à prevenção de riscos na esfera financeira formam o "top 3" dos novos negócios da Visa no Brasil. O setor de meios de pagamento corre para buscar novas avenidas de crescimento, diante da expectativa de que a migração dos pagamentos em dinheiro vivo para os eletrônicos esteja próxima da saturação.

● **ALTERNATIVA.** A empresa não detalha os números locais, mas no mundo, estes produtos têm crescido mais que os tradicionais, como a gestão das redes de pagamento, com a qual o consumidor final tem contato por meio de cartões de crédito, débito e pré-pagos.

● **OFERTA.** A área que a Visa denomina de serviços de valor agregado (VAS, na sigla em inglês) tem cerca de 250 produtos, da aceitação de pagamentos online a mecanismos de controle de fraudes, e produtos de Open Banking. Dos US$ 32,7 bilhões que a companhia faturou no mundo, em 2023, US$ 7 bilhões foram provenientes destes produtos. No segundo trimestre, o segmento respondeu por 24% do negócio da empresa.

● **SEM CLIMA.** A seca que atinge a região Norte do Brasil deve impedir a atracação de navios no Porto de Manaus a partir da próxima semana. A previsão é do diretor executivo da Associação Brasileira de Armadores de Cabotagem (Abac), Luis Fernando Resano.

● **REMENDO.** Segundo ele, há alternativas para que as mercadorias cheguem à capital amazonense. Contudo, devem acarretar aumento de custos para as empresas e de preços para o consumidor final. Uma delas é a utilização de um píer flutuante, instalado no município de Itacoatiara, que começou a operar na segunda-feira.

● **CALADO.** A operação consiste em transferir a carga dos navios para o terminal provisório e, na sequência, para balsas. As embarcações de menor porte navegam em profundidades menores. Com isso, conseguem finalizar a viagem até o Porto de Manaus, diferentemente dos grandes navios. Outra possibilidade é o escoamento das cargas até o Porto de Vila do Conde (PA), para transbordo de contêineres para embarcações menores.

SOBE

Ações de big techs sobem e puxam Bolsas de Nova York

ANNE CZICHOS /ADOBE.STOCK

As bolsas de Nova York fecharam em alta ontem puxadas por ações de empresas de tecnologia. Destaque para Nvidia, que subiu 8,80% após notícias de grande demanda pelos chips da companhia e que o governo dos Estados Unidos avalia liberar a venda desses produtos à Arábia Saudita. AMD avançou 4,91%; Micron, 4,38%; Amazon, 2,77%; e Microsoft, 2,13%. Apple, Meta e Alphabet também subiram.

DESCE

Transporte de passageiros e atividades turísticas recuam

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO–14/11/2023

O transporte de passageiros caiu 2,3% em julho ante junho, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o resultado, o segmento opera 0,7% abaixo do nível de fevereiro de 2020, no pré-pandemia. Na mesma comparação, as atividades turísticas recuaram 0,9%. O segmento opera 6,8% acima de fevereiro de 2020. Sobre julho de 2023, o transporte de passageiros avançou 2,9%, e as atividades turísticas, 1,2%.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 134.676,75 PTS. | Dia 0,27% | Mês -0,98% | Ano 0,37%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
YDUQS PART ON NM	10,49	8,03	12.091
COGNA ON ON NM	1,43	6,72	12.859
CARREFOUR BRON	9,60	6,19	13.123

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

IRBBRASIL REON NM	45,98	-4,61	15.330
BRF SA ON NM	23,97	-2,68	15.104
CAIXA SEGURION	15,12	-2,58	10.653

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

8/9 a 8/10	0,0684	0,7846	0,5687	0,5000
9/9 a 9/10	0,0722	0,8231	0,5726	0,5000
10/9 a 10/10	0,0724	0,8245	0,5728	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	40.861,71	0,31	-1,69	8,42
FRANKFURT - DAX	18.330,27	0,35	-3,05	9,42
LONDRES - FTSE	8.193,94	-0,15	-2,18	5,96
TÓQUIO - NIKKEI	35.619,77	1,49	-7,83	6,44

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,25	3.258,54
	15/5/2035	6,14	2.294,32
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,16	4.359,57
PREFIXADO	1º/1/2027	11,72	775,88
	1º/1/2031	11,88	495,34
SELIC	1º/3/2027	0,06	15.312,75

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Julho	Agosto	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,26	-0,14	2,80	3,71
IGP-M (FGV)	0,61	0,29	2,00	4,26
IGP-DI (FGV)	0,83	0,12	2,07	4,23
IPC (FIPE)	0,06	0,18	2,12	3,56
IPCA (IBGE)	0,38	-0,02	2,85	4,24
CUB (Sinduscon)	0,43	0,36	3,00	3,02
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,60	0,62	4,42	5,88

Índices de reajuste do aluguel (Agosto)

IGP-M (FGV)	1,0426	IPCA (IBGE)	1,0424
IGP-DI (FGV)	1,0423	INPC (IBGE)	1,0371
IPC-FIPE	1,0356	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (SETEMBRO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 15/10. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,60	0,19	0,76	-9,01
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/24	18,73	210.006	18,44	18,98	1,41
CAFÉ NY*	DEZ/24	246,65	97.401	242,20	248,00	-0,22
SOJA CBOT**	SET/24	9,80	80	9,782	9,782	0,23
MILHO CBOT**	DEZ/24	4,05	779.858	4,012	4,075	0,12

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	136,15	-0,34	-3,24
BOI Cepea/esalq, R$/@	249,35	2,15	22,14
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	63,42	0,60	17,84
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1451,89	1,60	79,58

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,6498	-0,10	0,26	16,41
DÓLAR TURISMO	5,8770	-0,07	0,44	16,26
EURO	6,2240	-0,19	-0,08	15,90
OURO US$/ONÇA-TROY	2518,00	-1,50	0,21	17,39
WTI US$/BARRIL	66,6100	1,20	-9,14	-6,56
IBRENTUS$/BARRIL	70,4400	0,79	-8,51	-8,57

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1016	1,3044	0,1769
EURO	0,908	1,0000	1,1840	0,1606
FRANCO SUÍÇO	0,853	0,9395	1,1123	0,1509
LIBRA ESTERLINA	0,767	0,8446	1,0000	0,1356
IENE	142,434	156,9110	185,7900	25,2060

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

OPORTUNIDADES

LEILÕES

APTO. C/ 88M², SÃO PAULO/SP
C/ garagem, R. Madre Cabrini, 214, Vl Mariana. Inicial R$ 871.061,00 (Parcelável) carloferrarileiloes.com.br ☎0800-707-9272 Leil. Of. Carlo Ferrari JUCESP 917/ 2013

FAZENDA 1.696 ALQ EM IACIARA/GO
Terras de cultura e cerrado, Fazenda Altaca. Inicial R$ 31.803.577,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br ☎0800-707-9272 Leil. Ofic. Álvaro Fuzo JUCEG Nº 035/2003

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

CALDEIRARIA COMPLETA - VENDO
Com certificado CRC da Petrobrás. Valor R$750.000,00 SBC. Tratar ☎(11)99130-0042 c/ Francisco

MÁQUINAS E MOTORES

ROTOMOLDAGEM ROTOLINE DC 3.50
Nova. Sistema Completo, com moldes, cx d'água 500/1000lts. (11)99201-5363/5523-3225

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO - LIVRO USADO
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

TURISMO-USADOS
Livros, CD, DVD, LP, gibis, revistas. sebodomessias.com.br Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

RELAX / ACOMPANHANTES

CASA DAS 7 MULHERES
C/acessórios. Em Moema. R$170 ☎(11)5051-3128/ 98340-6989

EMPREGOS

COZINHEIRA ESCOLAR - PCD
Empresas do Grupo Angá (ANGÁ, G&T, Pack Food e COELFER) admitem. Vaga exclusiva p/ pessoas com deficiência.Enviar Currículo: trabalheconosco@grupoanga.com.br ou (11)98867-8275

PCD - VAGAS
PARA RESTAURANTE INDUSTRIAL
Empresa ALERE Alimentação admite. Vagas exclusivas p/ pessoas com deficiência. Enviar Currículo: talentos@alerealimentacao.com.br ou ☎(11)98867-8275

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

3 DORMITÓRIOS

JARDINS

130m², 3ds, 1ste, lavabo, qto/banh.emp., + 1 mezanino de 25m², 1 vaga gar. Prédio c/gerador à gás. Dir. propr. Viriato (11)3062-4820

VL N. CONCEIÇÃO
Apto impecável, 3Dts, 2Sts, Arm, 3Grs, Espaçoso Liv, S/jantar, Estar, Almoço, Escr, Lav, Terraço, Coz Arm, Lazer TT, R$ 2.840.000,00 ☎ 99621-6622 Cr.19336F

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m²ÁC, 496m² terr, R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

Classificados Estadão
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA LESTE

3 DORMITÓRIOS

JD INDEPENDÊNCIA
Novo, lado Metrô, mobil, 3d, sl, coz., var.gourm., lavand., 86m², 2gars., Av.do Oratório 401. Prop. Gustavo ☎(11)99983-6422/ 5182-2864

TERRENOS

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

S VICENTE - ITARARÉ
R$650mil, 3dts.(1st),1vg.,117m². au., and. alto, frente mar, mobil.. Salão festas ☎(11)99556-3105

TERRENOS

GJÁ TIJUCOPAVA

Projeto aprov p/constr c/vista. R$1.900mil. ☎(13)99712-5723

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

BALNEÁRIO CAMBORIÚ - SC
Vende-se Imóvel Comercial. 746 m² com 30 vagas de garagem. Situado na Avenida Central com Rua 500. Tratar ☎(47)99127-3725.

BAURU - SP
Áreas em rodovias p/ logística, comércio ou indústria.Cr.54159 ☎(14)99735-3075

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

CAMPINA VERDE - MG
140,250,350,500alq.,plana,pasto,cana.1699781-0989Cr.66929

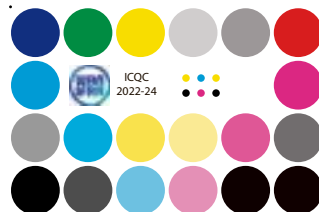
CHÁCARAS E SÍTIOS

ELIAS FAUSTO-SP
Vendo: 80; 90; 160; 300 alq., terras roxas e planas, arrendadas para RAÍZEN. (19) 99736-0087 H/C

EXTREMA - MG
Vendo Sítio 1alq, 130 Km de São Paulo, asfalto até o local. 4 casas, piscina, poço artesiano, aquec. solar, pomar, lago com peixes. Doctos OK! Valor R$1.600.000, 00 Tratar ☎(11)99976-9183 Whats.

ALUGA-SE
CASA COMERCIAL
Zona Sul - São Paulo.
Área de Terreno 398 (m²),
Área Construída 250 (m²);
Localização : Entre as estações do metrô Brooklin/Borba Gato; Rua: João Paes, 102. Entre as Av. Santo Amaro e Av. Abilio Diniz.
Imóvel com 10 salas de escritórios, instalações completas para computadores, ar condicionado, 4 banheiros (2 Femininos e 2 Masculinos), garagem para 10 carros, portão automático / elétrico, cozinha ampla e churrasqueira.
Aluguel R$ 13.000,00 + IPTU.
Tratar Direto proprietário Sr. Roberto
Leinemann Fone : (11) 99984-5793
Whatsapp ou Direto F: (11) 3758-3587
Vale a Pena Visitar!

VENDE-SE TERRENO
Comercial / Residencial
PANAMBY / VILA ANDRADE
Linda Vista

1.270 (m²) - 42 metros de frente
R$ 3.200,00 o (m²)
Rua Jamanari nº 135 - Murado.
Terreno limpo e sem árvores.
(11) 3744-6038 / 99215-5269

imóveis — Serviço ao leitor

Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ **Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor**
- ✓ **Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida**
- ✓ **Fornecer seus dados apenas pessoalmente**
- ✓ **Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios**
- ✓ **Faça o negócio pessoalmente**

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS | IMÓVEIS | MATERIAIS

 YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÃO DE VEÍCULOS PRESENCIAL E ON-LINE

290 VEÍCULOS

DIA: 13.09.2024 - 6ª FEIRA - 10h00 | AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 13.09.2024, a partir das 08h00 | verificar informações no site

• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 | www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE BENS DIVERSOS SOMENTE ON-LINE

Dia 26/09/2024 - 5ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

SMART TV TCL LED 50" 55" 65"

Dia 30/09/2024 - 2ª feira | 12h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

LINHA INFANTIL "PATINS & ACESSÓRIOS"

Dia 30/09/2024 - 2ª feira | 13h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

PLACAS SOLAR FOTOVOLTAICOS - EQUIPAMENTOS COZINHA INDUSTRIAL

Dia 30/09/2024 - 2ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

DESKTOP LENOVO CORE I7 - MONITOR LENOVO 20" - ACESSÓRIOS

Dia 03/10/2024 - 5ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

CADEIRAS "GAMER HEALER - EXEC." - MESAS TRAVEL MAX - BANQUETAS - LIXEIRAS INOX

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

C6 E C7 **A fundo**

Como ficam os processos por publicações no X?

PLETORA/FUNDAÇÃO OSESP

Estúdio de transmissão na Sala São Paulo, montado na Sala Almeida Prado

Música Clássica

Osesp completa 70 anos e aposta em transmissões na busca pelo público

Atenção à regência precisa de imagens, aliada à alta qualidade do áudio, já marca o cotidiano da orquestra, criada oficialmente no dia 13 de setembro de 1954

JEFFIS CARVALHO
ESTADO DA ARTE

Em três planos, a câmera capta o momento de concentração do solista, do maestro e da orquestra. É mais um concerto da temporada de 2024 da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo transmitido ao vivo, via streaming.

No centro do palco, um instrumento chinês milenar. O *Concerto para Sheng e Orquestra*, de Unsuk Chin, compositora coreana, tem como solista o músico chinês Wu Wei. Nos próximos 28 minutos, vivenciamos, junto com quem está na Sala São Paulo, uma descoberta, uma viagem sensorial, uma estranheza e, finalmente, uma epifania.

Corta.

Quinta-feira, 10h20. Carol Baliviera está sentada à sua mesa, que fica numa posição de observação privilegiada do estúdio de transmissões da Osesp. Estamos agora na Sala Almeida Prado, localizada à direita de quem entra na Sala São Paulo, logo depois de passar pelas catracas.

Como supervisora de Audiovisual da Fundação Osesp, Carol comanda a equipe que no momento acompanha o ensaio da orquestra em seus monitores. Na "regência" das câmeras, está o maestro Fábio Scucuglia, tendo como assistentes os também maestros Cadu Byington e Guilherme Schewnk. No som, o produtor de áudio Guilherme Triginelli. O que mais se ouve ali são falas como "cena 4, câmera 5. Câmera 6, só o corne inglês... Vai dando zoom-in no Thierry".

Thierry é o suíço Thierry Fischer, o regente titular da Osesp, que ensaia a orquestra para a apresentação de logo mais, às 20h30, naquela quinta-feira. O ensaio é aberto ao público, que costuma esgotar os ingressos vendidos a preços bem acessíveis.

Parceria
Obra é combinada com as visões artísticas do regente e do responsável pela captação do concerto

Quem acompanha um ensaio como esse entende perfeitamente o papel decisivo do maestro em uma apresentação. A música, claro, é obra do compositor, mas a sua expressão diante do público é fruto da combinação da criação do autor com a visão artística do regente e da orquestra.

PARTITURAS. Na transmissão de um concerto, originalmente um espetáculo de televisão que hoje se vale dos recursos oferecidos pelo streaming, um outro regente também é decisivo para que se possa assistir à apresentação de qualidade da orquestra.

A partitura desse "regente" das imagens combina a partitura do compositor, a visão do maestro que conduz a orquestra e a sua própria partitura, chamada de espelho, e que traduz a apresentação musical em forma de linguagem televisiva. Se na sala de concerto o olhar é nosso, na transmissão o que vemos na tela é conduzido pelo olhar do regente que comanda as câmeras – em outros termos, elas são os seus "músicos".

Pioneira no Brasil na realização de transmissões ao vivo pela internet, de 2011 até o final de 2024, a Osesp vai oferecer no total 264 delas. E, desde outubro de 2021, conta com estrutura própria na Sala São Paulo, ou seja, hoje é autossuficiente para gravar e exibir suas apresentações com tecnologia 4K e áudio em altíssima qualidade. ●

LEIA A CONTINUAÇÃO DA REPORTAGEM SOBRE A OSESP NA PÁGINA C3

Direto da Fonte
Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

RAFAEL ARBEX/ESTADÃO

Inquérito civil investiga danos que o barulho poderia trazer às mais de 300 espécies

No Parque do Ibirapuera

MP instaura inquérito para investigar poluição sonora

Depois de uma representação que juntou seis associações de bairro de SP – a Associação dos Moradores, Proprietários, Comerciantes e Empresários de Moema, Associação Viva Moema, Associação dos Moradores e Amigos do Jardim Lusitânia, Associação dos Moradores da Vila Nova Conceição, Associação dos Moradores de Vila Mariana e a Associação Viva Paraíso – o Ministério Público de SP abriu no dia 5 deste mês um inquérito civil para investigar possíveis danos que o barulho poderia trazer às mais de 300 espécies de animais do Parque do Ibirapuera.

O promotor Carlos Henrique Prestes de Camargo, da 1ª Promotoria de Justiça de Meio Ambiente da Capital, vai investigar se os eventos permitidos pela Urbia, responsável pela gestão da concessão do parque, estão causando danos. "O dano ambiental é imputado ao poluidor independentemente da verificação de culpa ou dolo, sendo suficiente a comprovação da conduta, do nexo de causalidade e do resultado lesivo ao meio ambiente", disse o promotor na abertura do inquérito.

"É oportuno pontuar que quando os shows ocorriam na praça da paz (antes da concessão do parque) foi feito um levantamento apontando que surgiam pássaros mortos após esses eventos", disse o advogado William Callegaro na representação, pedindo ao MP para investigar os possíveis danos e se há iniciativas de compensação ambiental para os eventos que ocorrem no parque.

VIZINHOS. Moradores dos bairros próximos ao parque dizem que o aparecimento de animais perto de suas casas aumentou depois que a frequência de shows se intensificou. "Estão aparecendo em nosso bairro de forma diária famílias de micos, a um quarteirão da santo Amaro (900m do parque). Animais que antes ficavam na área do parque", diz um deles.

Em nota, a Urbia declarou que "tem ciência da representação apresentada pelas associações de bairro ao Ministério Público, em relação à realização de shows no Parque do Ibirapuera, e que prestará os esclarecimentos necessários no processo. No parque, todas as ocorrências relacionadas à fauna são registradas e monitoradas pela concessionária, conforme obrigações contratuais, em apoio à Divisão de Fauna Silvestre da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, que é a responsável pelas ações de manejo dos animais. Desde o início da concessão, não há quaisquer indícios de relação de causa e efeito de impactos dos eventos sobre a fauna deste parque urbano. A Concessionária reforça que os eventos de grande porte ocorrem apenas na área cultural, em locais e horários específicos, e seguem as diretrizes do Plano Diretor e do Contrato de Concessão, estando em conformidade com as normas da Prefeitura de São Paulo e da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente". ● MARCELA PAES

Em Nova York

Campeão do US Open comemora no Fasano

O tenista italiano Jannik Sinner, 23 anos, novo campeão do US Open, e número 1 do ranking da ATP, escolheu o restaurante Fasano de Nova York para comemorar sua conquista no famoso Grand Slam. Na foto, Sinner está ao lado do chef Nicola Fedeli – que comanda o Fasano de NY. No almoço, ele escolheu clássicos italianos, incluindo um vitello tonnato (um clássico da casa). Ele estava com namorada russa Anna Kalinskaya e toda a equipe dele. Aliás, Anna também é tenista e hoje ocupa o 14º lugar no ranking feminino. No ano passado, o Fasano recebeu dois prêmios: o de melhor restaurante italiano de NY, e o de melhor carta de vinhos de Nova York, de acordo com o guia Tre Bicchieri.

FASANO NY

Bloco de Notas

● **IN MEMORIAM.** A Câmara Municipal entregou ontem a Medalha Anchieta e Diploma de Gratidão de SP, in memoriam, ao ex-diretor do SESC SP, Danilo Santos de Miranda.

● **PARA A NETA.** Ignácio de Loyola Brandão lança no domingo, dia 15, o livro infantil *Só Sei que Nasci*. A obra, dedicada à sua neta, Antônia, explora os pensamentos de uma criança. Às 15h, no stand da Editora Global na Bienal do Livro.

● **VINHOS.** O lançamento da linha Silk & Spice, a nova aposta da Sogrape, empresa de vinhos portuguesa, aconteceu no Brasil a bordo de um veleiro.

Música Clássica

Com as filmagens, experiência artística coletiva é transformada

Mais do que o registro documental de um concerto, a elaboração de um programa na linguagem da televisão exige um outro olhar

Continuação da página C1

No final da década de 1970, este jornalista que aqui escreve era um jovem adulto para quem ver e ouvir um concerto pela TV era um programa especial nos fins de noite do domingo. Passava das dez horas e a sala da minha casa já estava mergulhada no silêncio. Era o sinal para que eu me acomodasse no sofá para ver e ouvir mais um concerto.

Por inspiração (e determinação) de Roberto Marinho, a Rede Globo sempre deu espaço, desde sua inauguração, à música clássica, dos pioneiros *Concertos para a Juventude*, em todas as manhãs dominicais, aos *Concertos Internacionais*, que, uma vez por mês, fechavam as noites de domingo. Por ali penetrei no universo da música de concerto, pelas mãos de um âncora muito especial, o maestro Isaac Karabtchevsky, que apresentava a atração da noite.

Focos
Na televisão, busca-se principalmente ver; em um concerto, busca-se ouvir

Ali, sentado confortavelmente, eu vi/ouvi as nove sinfonias de Beethoven, com a Filarmônica de Berlim e Herbert von Karajan. Mas, na verdade, eu vi mais do que uma transmissão de um concerto clássico. Eu assisti a uma incrível experiência de televisão, porque o que surgia na tela, em cada sinfonia, era uma busca, quase insana, pela exibição de um concerto para ser, efetivamente – ou pelo menos era nisso que Karajan acreditava –, um espetáculo de música clássica concebido e gravado na linguagem da televisão.

O que isso quer dizer? A TV opera como um meio que se dirige de forma individual ao telespectador. Atinge milhões de pessoas e, de forma simultânea, fala a cada um. Nisso, atua de forma totalmente diferente do cinema, do teatro, do show ou do concerto, que são experiências coletivas.

QUADRO NATURAL. Com essa comunicação ambiciosa, a tela da TV tornou-se ao mesmo tempo fator limitante e meio para novos recursos de linguagem. No livro *A Arte do Vídeo*, de 1988, Arlindo Machado destaca que a imagem eletrônica da televisão utiliza uma linguagem metonímica em que fragmentos e detalhes são articulados para sugerir o todo, sem jamais o revelar de uma só vez: "Se no cinema o primeiro plano é o quadro que mutila a continuidade da cena ilusionista, na televisão trata-se do quadro natural, sem o qual nenhuma imagem figurativa se sustenta".

O que meu saudoso professor aborda em seu livro é o que parece ter sido a inspiração de Karajan na sua busca por tornar um espetáculo de música clássica produto efetivamente televisivo. Ou seja, mais do que o registro documental de um concerto, a elaboração de um programa na linguagem da televisão, com o predomínio, por exemplo, dos primeiros planos. Para isso, o regente e sua equipe desconstroem o próprio espaço cênico de um concerto, com alterações na disposição dos músicos, criando um espaço que rompe com o palco italiano.

Na televisão, se busca principalmente ver; em um concerto, busca-se ouvir. Conjugar esses dois desejos exige um outro tratamento que pode se traduzir, efetivamente, na beleza do espetáculo ao vivo, levado às pessoas por meio de uma tela – seja da TV ou das plataformas de streaming.

As transmissões de um concerto ao vivo, diretamente do auditório em que a orquestra se apresenta, exige um tratamento audiovisual que trabalhe concomitantemente duas questões: o documental, indispensável para que o telespectador capte o que acontece na sala de concerto, e o imagético sensorial, que deve atuar para permitir a quem assiste pela tela as sensações de vivenciar a apresentação ao vivo em um auditório. A tarefa, por óbvio, não é nada simples.

GESTO. Como destaca o maestro Leandro Oliveira em sua tese em História da Cultura, a expressão dos instrumentistas vai além do som de seus instrumentos, passando também pelo corpo e pela face. "Seus gestos e sua expressão corporal são intrínsecos a muitos níveis de compreensão da música por parte do ouvinte", afirma.

No gesto, portanto, temos a imagem que pode nos trazer a emoção do espetáculo que se realiza na sala de concerto e nos torna, de fato, cúmplices e partícipes do fazer artístico. Quando uma transmissão atinge esse resultado, temos, enfim, um concerto pleno via tela. Essa centralidade do gesto é devidamente elucidada por Arlindo Machado, para quem "a imagem do gesto faz parte do discurso musical tanto quanto qualquer elemento especificamente sonoro". Afinal, diz ele, a qualidade ou a eloquência de certos atributos do som, como a dinâmica e o timbre, são consequência direta do modo como o intérprete toma o instrumento e invoca todo o seu corpo para produzi-los.

Um exemplo disso pode ser constatado na brilhante transmissão do *Concerto para Violino* de Felix Mendelssohn, com o violinista brasileiro Guido Sant'Anna e a Osesp, sob regência de Thierry Fischer. Em setembro de 2022, Sant'Anna havia vencido a 10.ª edição do Concurso Internacional de Violino Fritz Kreisler, criado em 1979, em Viena. Na ocasião, ele solou o famoso *Concerto para Violino* de Johannes Brahms.

Como se sabe, um concerto para instrumento e orquestra é sempre um "diálogo" entre ambos, às vezes um duelo, um embate, ou mesmo um intenso debate musical e sensorial. Por isso, a interação entre solista, regente e orquestra exige uma sintonia fina. Quando assistimos a esse mesmo espetáculo por meio de uma tela, as câmeras ali instaladas vão captar cada detalhe dessa interação, cada gesto, atuando ao mesmo tempo como nossos olhos, vendo tudo de perto, e como os binóculos, para a visão de maior distância.

REGENTES. No concerto disponível no YouTube, brilharam não só o solista e a orquestra, mas os "regentes" da transmissão. Com as câmeras remotas e a mesa de corte comandadas por eles, podemos nos emocionar com a intensa troca de olhares entre Sant'Anna e Fischer; o spalla Emmanuele Baldini; os músicos mais próximos; e com o seu próprio instrumento.

Na primeira semana de setembro, o violinista voltou a tocar com a Osesp. Sob regência da brasileira Simone Menezes, mais uma vez ele brilhou solando, agora, a *Sinfonia Espanhola*, de Édouard Lalo. O diretor Walter Avancini, um dos grandes criadores da televisão brasileira, dizia que alguns artistas conseguem a cumplicidade da câmera, porque ela ama seus rostos e gestos. Ao que parece, as câmeras remotas instaladas na Sala São Paulo amam Guido Sant'Anna. E é assim, por aquela tela que nos traz um grande espetáculo, como só a TV nos acostumou, que podemos apreciar um momento único produzido e compartilhado coletivamente, mas que sentimos que fala exclusivamente a cada um de nós. ● JEFFIS CARVALHO/ ESTADO DA ARTE

Tendência

Transmissões são feitas no YouTube ou via streaming

● **Digital Concert Hall**
O serviço de streaming da Filarmônica de Berlim oferece transmissões ao vivo dos concertos da orquestra e também itens do arquivo do grupo. É possível comprar concertos avulsos ou fazer uma assinatura, que também dá acesso a centenas de concertos da história da orquestra, assim como a documentários sobre artistas e obras. A assinatura mensal custa € 16,90 e a anual, € 169. O DCH (digitalconcerthall.com) é representado no Brasil pela Clássicos (concerto.com.br/dch), que oferece 20% de desconto nas assinaturas.

● **Filarmônica de Minas Gerais**
Durante a pandemia, a orquestra foi a primeira no Brasil a transmitir todos os seus concertos pelo YouTube. Nos últimos dois anos, apenas uma seleção de apresentações chega ao streaming. A próxima transmissão será no dia 29 de setembro, às 11 horas (filarmonica.art.br).

● **Orquestra Sinfônica de Porto Alegre**
O grupo gaúcho transmite todos os seus concertos em seu canal do YouTube (youtube.com/@ospaRS). A próxima atração, no sábado, às 17h, é a *Nona* de Beethoven.

● **Teatro São Pedro**
Transmite suas óperas e outros espetáculos. No sábado, às 20 horas, será transmitido *Pierrot* (youtube.com/c/TeatroSaoPedroTSP).

BAYERISCHE STAATSOPER

Kirill Petrenko, maestro titular da Filarmônica de Berlim

Osesp celebra aniversário com duas apresentações

A Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo celebra nesta sexta-feira, 13, os 70 anos de sua fundação: foi no dia 13 de setembro de 1954 que a Lei 2.733 foi promulgada, instituindo a Orquestra Sinfônica Estadual, que tinha, entre suas finalidades, "promover concertos musicais, difundindo a música brasileira e estrangeira na capital e no interior do Estado".

O concerto terá regência do atual diretor musical e maestro titular da Osesp, Thierry Fischer, e será repetido no dia 14 (os ingressos já estão esgotados, mas a apresentação do dia 13 terá transmissão ao vivo pelo canal do YouTube da Osesp: youtube.com/@videososesp).

O programa, sem intervalos, terá obras de Villa-Lobos (*O Trenzinho do Caipira*); Gustav Mahler (o *Adagietto* da *Sinfonia nº 5*); Carlos Gomes (a *Alvorada* de *Lo Schiavo*); Sergei Prokofiev (uma seleção de trechos do balé *Romeu e Julieta*); e Marco Antônio Guimarães (*Onze*), entre outros compositores. ●

Fischer rege obras de Mahler e Heitor Villa-Lobos

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO - 1/11/2022

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Nosso espírito
Data estelar: Sol e Júpiter em quadratura

Nosso espírito na câmara secreta do coração é um Sol que brilha como milhões de estrelas, de cor branca como o leite, radiante de glória e amor sábio para todos os seres, e todo santo dia nossa humanidade há de atualizar a consciência de o quão real e verdadeira é essa descrição, e de que nosso maior objetivo como seres humanos é fazer contato intencional com a faísca divina, com a Vida de nossas vidas.

Todos os outros objetivos, mundanos e sutis, são menores, e se nos dedicássemos com afinco ao que de mais importante temos de fazer como seres humanos, independentemente de nossas peculiaridades, não apenas evoluiríamos pessoalmente como o desejamos, como também irradiaríamos benefícios ao mundo inteiro, aos nossos amigos e queridos tanto quanto aos nossos inimigos desprezáveis. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Muitas coisas acontecendo ao mesmo tempo significa apenas isso, muitas coisas acontecendo ao mesmo tempo. Talvez isso produza entusiasmo, que é uma virtude, mas deveria também atiçar o discernimento, para entender bem tudo.

TOURO 21-4 a 20-5

Nem sempre as coisas caras são melhores do que outras mais econômicas. Procure não se deixar enganar, porque é fácil se encantar com as coisas caras, deixando de prestar atenção em tanta coisa bacana e econômica.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

A boa vontade é preciosa, especialmente quando ela é posta em prática, porque muita gente tem boa vontade, só que nunca se atreve a colocar em prática seus mandamentos. Assim, a boa vontade se transforma em má vontade.

CÂNCER 21-6 a 21-7

A mente é um território totalmente livre, nela é possível pensar sobre assuntos que provavelmente nunca seriam manifestos abertamente nem muito menos compartilhados, sequer na intimidade. A mente é território livre.

LEÃO 22-7 a 22-8

Algumas pessoas são úteis, outras nem tanto, porém, todas, em conjunto, formam uma sinergia especial. Por isso, não é o caso de ficar selecionando pessoas, mas de promover o bem comum e a harmonia entre todas elas.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Faça o que estiver ao seu alcance, e se desejar fazer mais ainda, então se muna de recursos e aprimore seu desempenho com o que está disponível agora, para que no futuro você possa ampliar e melhorar suas ações.

LIBRA 23-9 a 22-10

Tem muita coisa que parece difícil, impossível até, só porque ainda não se deu nenhum passo concreto na direção de alguma solução. Nessas horas a mente é sua pior inimiga, pois, fica fazendo especulações infames.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Ainda que a presença de certas pessoas atrapalhe você, porque gostaria de as ver pelas costas, se a vida anda movimentando as peças desse jeito, cabe a você tentar se adaptar da melhor maneira possível ao que acontece.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Quando o primeiro passo for dado ficará evidente que os problemas e dificuldades eram todos teóricos, porque na prática tudo se mostra bastante fácil e sua alma com plena capacidade de administrar. Em frente.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Um dia sua alma se sente por cima, cheia de domínio, noutro parece que o céu cai sobre a cabeça e se descontrola tudo. Não importa o quanto o ânimo oscilar, o que importa é que você mantenha firmeza no leme.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

É desnecessário se arriscar demais para promover avanços e progresso. Nesta parte do caminho prefira agir pouco, mas de uma forma estudada, seguindo planos determinados previamente, e consagrados pela prática.

PEIXES 20-2 a 20-3

O bem que você fizer às pessoas, próximas e distantes, é o bem que de alguma maneira misteriosa e indireta acabará beneficiando você em algum outro momento incerto. Porém, fazer essa contabilidade quebra o sortilégio.

Audiovisual

Semana do Cinema tem ingressos a R$ 12 em diferentes cidades

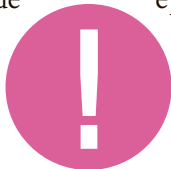
Promoção começa hoje, 12, e vai até 18 de setembro, com filmes como 'Os Fantasmas Ainda se Divertem'

A segunda Semana do Cinema de 2024 começa nesta quinta, 12, e vai até quarta, 18. A ação promocional tem ingressos a R$ 12 em cinemas de todo o País, para sessões em salas 2D e 3D. Combos de pipoca e bebida também terão valores especiais.

Cinemark, Cine Araújo, Cinépolis, Cinesystem, Kinoplex, Reag Belas Artes e UCI participam da campanha. No caso de compra virtual de ingressos, o espectador deve selecionar a opção Promoção: Semana do Cinema.

Entre os filmes em cartaz que poderão ser vistos com o valor promocional estão *Os Fantasmas Ainda se Divertem: Beetlejuice Beetlejuice*, de Tim Burton; *Vovó Ninja*, de Bruno Barreto; *Estômago 2: O Poderoso Chef*, de Marcos Jorge; *Longlegs: Vínculo Mortal*, de Oz Perkins; *Hellboy e o Homem Torto*, de Brian Taylor; *Meu Amigo Pinguim*, de David Schurmann; *Tipos de Gentileza*, de Yorgos Lanthimos; *Motel Destino*, de Karim Aïnouz; e *É Assim Que Acaba*, de Justin Baldoni.

A lista inclui também a cinebiografia *Silvio*, que estreia nesta quinta, 12, com Rodrigo Faro no papel do lendário apresentador, morto em 17 de agosto. O filme reconta o episódio em que Silvio Santos foi mantido refém em sua casa por um sequestrador.

A ação é uma parceria entre a Federação Nacional das Empresas Exibidoras Cinematográficas (Fenec) e tem apoio da Associação Brasileira das Empresas Exibidoras Cinematográficas Operadoras de Multiplex (Abraplex). ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

QUANDO ENTRAMOS NA SALA VIMOS QUE AS CRIANÇAS TINHAM FEITO AUTOS-RETRATOS E COLOCADO SOBRE SUAS CARTEIRAS, PARA QUE OS PAIS RECONHECESSEM OS LUGARES DOS FILHOS, NA SALA DE AULA.

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | *"O ódio nos prende intimamente ao adversário"* **Milan Kundera**

Por aí

Patrícia Ferraz • patriciacferraz@gmail.com

O Pasta Café está de volta

Ana Soares acaba de reabrir o seu Pasta Café em Perdizes. É um lugar simpaticíssimo, com mesinhas embaixo de um toldo, cercadas por muitas plantas, vasos com ervas aromáticas, orquídeas e três limoeiros. Fechado na pandemia, só agora reabre com cardápio de almoço e guloseimas servidas durante a tarde. O clima é tão agradável que a gente tem a sensação de estar fora de São Paulo.

O café funciona junto com o empório da Mesa3, um galpão de pé-direito alto, com prateleiras e estantes repletas de molhos, massas secas, biscoitos, azeites, cerâmicas e belas colheres feitas à mão pela joalheira Emi Hirata. Tudo cuidadosamente selecionado pela dona da casa. Nas geladeiras, massas recheadas frescas e congeladas e uma seleção de molhos.

Quando abriu seu pastifício, há quase 30 anos, Ana Soares mudou o padrão de massas em São Paulo. Fez pasta artesanal de diferentes formatos, recheadas com ingredientes de qualidade e combinadas de maneira ousada para a época: brie com pera; cappellacci de alcachofra, fios coloridos... Criativa, juntou a formação de arquiteta e o que aprendeu desde cedo no pastifício do pai.

O Pasta Café não é um restaurante. Mas é um dos meus endereços favoritos na cidade para comer um prato de massa, em clima descontraído e cheio de charme. Onde mais as atendentes usam vestidos com desenhos de massa estampados e bolsinhas atravessadas, os pratos de ágata chegam em caixas de madeira e há chapéus de palha à disposição dos clientes nos dias de sol forte?

A seleção de massas muda toda semana. Tem sempre o brodo do dia com pasta – pode ser capelete de carne ou de cogumelos (R$ 39). A pasta de fio com molho e verdura (R$ 37), esta semana é fideline paglia e feno com caponata ou ao pesto (delicioso, levinho, servido com pedaços de muçarela de búfala e amêndoas tostadas). Todo dia tem nhoque clássico de batata, pequeno e delicado (R$ 41) e o molho varia. Desta vez, veio com ragu à bolonhesa, parmesão, um fundo de manteiga... Sabe um prato que dá vontade de repetir todos os dias? E ainda tem a massa recheada com molho e verdura (R$ 45). Pode ser ravióli de zucca (abóbora) com manteiga de sálvia e amêndoas tostadas picadas; raviolone de carne assada e creme de limão; agnolotti de búfala e manjericão ao molho de tomate...

As saladas são chamadas de buquê e combinam folhas, frutas, ervas, crocante de pão, parmesão e azeite aromático. Para comer no pote (R$ 25). Tem também uma panelinha de vegetais assados, servidos com pesto e muçarela de búfala (R$ 29) e minipolpetinhas no palito, com molho de tomate e molho creme mac and cheese (R$ 35). Duvido você sair do almoço sem levar o jantar para casa. ●

Pasta Café
R. Dr. Paulo Vieira, 21, Sumaré. Almoço 2ª a 6ª, 12h/15h30. Loja 2ª a sáb., 10h/16h; dom. e feriados 10h/14h

JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS.

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/3zadhRj**

Criador da ciência da Lógica (Filos.)
Atacante do Manchester United (fut.)
Lança ações no mercado (sigla)
(?) neonatal, teste como o do pezinho
Foi sancionada pela Princesa Isabel em 1871 (Hist. BR)
Enredar (fig.)
"Fantasmas" da estética feminina
Eletroencefalografia (abrev.)
Jules (?), antiga taça da Copa (fut.)
Enlouquecer (bras.)
Possuída; usufruída
Título honorífico de Odilo Scherer
Venceu Golias (Bíblia)
Privada de roupas
Gravação de imagens em madeira
Museu Oscar Niemeyer (sigla)
Grande (abrev.)
Costa (?), país
São emitidos pelo iodo-131 (Quím.)
Fundador da religião islâmica
Esposa de príncipe indiano
200 (?): a maior cédula desde 2020 (BR)
Ponto de saque no tênis e no vôlei
Naomi Campbell, top model inglesa
Beija-flor
Dividade viking
Afecção bucal
Ave de rapina
Monstro folclórico do sertão nordestino
Cora (?), jornalista brasileira
O bife recheado com bacon e cenoura
Conjunto de leis vigente no Brasil desde 1940
"Vou de (?)", sucesso de Angélica
Ponto cardeal do amanhecer (abrev.)
Hora litúrgica
Patas (Anat.)
Efeito benéfico atribuído à vitamina C
610, em romanos
A pilha "palito"
Centilitro (símbolo)
Trajei (roupa)
A vacina contra várias doenças
(?) Morto: situa-se no Oriente Médio — M A R
Unidade Taxímétrica (sigla)

BANCO 3/ace — noa. 7/tabatal. 9/raios gama. 11/xilogravura.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

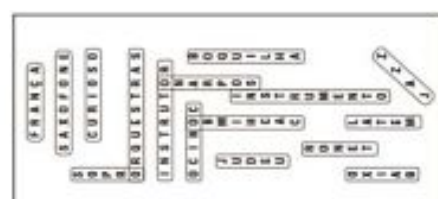
Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Ao som do sax

O ~~**SAXOFONE**~~, ou simplesmente sax, é um instrumento de **SOPRO** inventado e patenteado nos anos 1840 por Antoine-Joseph Sax, um **JUDEU** belga que vivia na **FRANÇA**. Ele fazia parte de uma família que fabricava instrumentos musicais e chegou a ocupar o cargo de **INSTRUTOR** de saxofone no Conservatório de Paris. Um fato **CURIOSO** é que os saxofones são transpositores, ou seja, a nota escrita não é a mesma que ouvimos. O **INSTRUMENTO**, geralmente fabricado em **METAL**, é composto por um tubo **CÔNICO**, na maioria das vezes em forma de **CACHIMBO**, com cerca de 26 orifícios, controlados por chaves, e uma **BOQUILHA**. Popular entre os apaixonados por **JAZZ**, ele passou a integrar **ORQUESTRAS** pouco tempo depois de ser criado. Existem sete tipos de saxofones: sopranino, **SOPRANO**, contralto ou alto, **TENOR**, barítono, **BAIXO** e contrabaixo.

I	R	A	G	L	G	N	S	R	E
D	E	F	F	R	A	N	Ç	A	M
N	H	A	C	N	S	N	O	T	O
H	T	S	A	X	O	F	O	N	E
S	A	D	R	B	T	N	I	O	T
O	G	E	C	U	R	I	O	S	O
P	O	T	H	D	L	D	I	O	N
R	H	O	L	B	D	E	D	H	F
O	R	Q	U	E	S	T	R	A	S
L	F	I	T	F	E	O	G	S	E
I	N	S	T	R	U	T	O	R	T
G	C	F	N	D	D	R	N	E	M
O	C	I	N	O	C	T	A	L	B
E	F	R	D	B	I	R	R	E	O
S	J	S	E	M	M	N	P	N	Q
A	U	R	M	I	C	I	O	D	U
M	D	H	A	H	C	N	S	L	I
E	E	R	M	C	D	S	E	L	L
A	U	O	H	A	F	T	R	C	H
A	N	T	N	C	F	R	S	N	A
R	O	R	R	E	I	U	C	H	T
T	A	O	R	N	E	M	N	Y	E
N	N	N	A	N	L	E	I	L	A
O	Y	E	B	L	Y	N	T	H	T
X	O	T	O	A	I	T	L	S	C
I	N	L	N	T	R	O	F	L	Z
A	D	H	T	E	R	M	I	Z	A
B	A	R	A	M	C	S	A	C	E
E	L	S	S	R	S	J	N	R	F

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/3TrJTNo**

Nível Médio

			2		1			
		9				5		
	4			8			2	
2			3		7			6
		1				2		
5			9		6			3
	3			4			7	
		2				1		
			6		3			

SOLUÇÕES

8	5	3	2	6	1	7	4	9
1	2	9	7	3	4	5	6	8
7	4	6	5	8	9	3	2	1
2	9	4	3	1	7	8	5	6
3	6	1	4	5	8	2	9	7
5	8	7	9	2	6	4	1	3
9	3	8	1	4	2	6	7	5
6	7	2	8	9	5	1	3	4
4	1	5	6	7	3	9	8	2

— O antigo Twitter, que é palco de inflamados ataques e ofensas, continua suspenso no Brasil

Como ficam os processos por publicações no X?

Rede social está fora do ar desde o fim de agosto por não apontar representante legal no País

KARINA FERREIRA

A rede social X (antigo Twitter), conhecida por ser palco de inflamadas trocas de farpas e ofensas públicas, segue suspensa no Brasil – a decisão tomada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), no dia 30 do mês passado, foi confirmada por unanimidade pela Primeira Turma da Corte no último dia 2. Já os processos movidos em decorrência de postagens na plataforma não perdem o objeto da ação e continuam valendo na Justiça, avaliam especialistas ouvidos pelo **Estadão**. Em alguns casos, entretanto, a determinação judicial imposta pode não ser cumprida.

O primeiro ponto a ser observado, segundo o professor de Direito e coordenador do Instituto de Tecnologia e Sociedade, João Victor Archegas, é que a decisão de Moraes – mantida pelos ministros Flávio Dino, Cristiano Zanin, Cármen Lúcia e Luiz Fux –, baseada no Marco Civil da Internet, não bloqueia a rede social no Brasil, mas sim suspende temporariamente as atividades da plataforma. Ou seja, embora o conteúdo não esteja disponível no momento, ele não foi apagado.

"Em tese, entre várias aspas, esse bloqueio é temporário, até o X passar a cumprir as ordens da Justiça brasileira; por isso, é preciso considerar o fato de que, eventualmente, a rede pode voltar ao ar", pontuou o professor.

Nos casos de ações movidas na Justiça cível ou na eleitoral, pedindo indenizações por danos morais por conteúdos postados na rede social, por exemplo, a suspensão da plataforma não encerra a apuração e não encerra a ilegalidade do fato; contudo, dificulta sua verificação do fato.

Essa é a análise do coordenador do curso de Direito da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), Marcelo Crespo. "É claro que tem toda uma questão do autor da ação ter feito a provas de que aquilo estava publicado, então o fato de a plataforma não existir pode eventualmente complicar um pouco mais na apuração dessas provas", explicou o professor, afirmando que os processos continuam tendo o aspecto criminal, uma vez que o ato de xingar alguém, por exemplo, já ocorreu.

O que pode variar, de acordo com Crespo, é a decisão nos casos em que se pede que uma pessoa deixe de ter um comportamento específico na rede social, como voltar a caluniar o autor da ação. Nesse quadro, não existindo mais a rede social, a ação perde o objeto.

DIREITO DE RESPOSTA. Na Justiça Eleitoral, os casos de crimes contra a honra, em que supostas calúnias, injúrias e difamação contra algum candidato são investigadas, a lógica é a mesma. O que pode variar, todavia, é o cumprimento das determinações judiciais do direito de resposta, comentou o advogado e professor de Direito Eleitoral da Escola Paulista de Direito Alberto Rollo.

ERALDO PERES/AP- 22/6/2023

Casos rumorosos
Alexandre de Moraes é relator de inquéritos muito conhecidos no Supremo Tribunal Federal, como o das milícias digitais

"Se o autor da ação tem as provas robustas dos fatos sabidamente inverídicos, que são motivadores do direito de resposta, não é mais preciso ter acesso à rede social. Se a ação for julgada procedente, no entanto, haverá o problema na hora da execução, porque a rede social não está mais disponível", discorreu o professor. Nessas situações, a pessoa poderá se declarar vitoriosa, ou seja, a Justiça reconheceu que ela de fato foi ofendida, porém, o espaço para a retratação oficial não estará disponível.

A lei eleitoral garante que o direito de resposta precisa ser executado na mesma rede social em que a postagem que o originou foi publicada. Rollo observou, entretanto, que as postagens atualmente são replicadas nas diversas redes sociais do mesmo candidato, o que faria com que ele continue sendo obrigado a se retratar nas outros perfis, caso o processo também os cite.

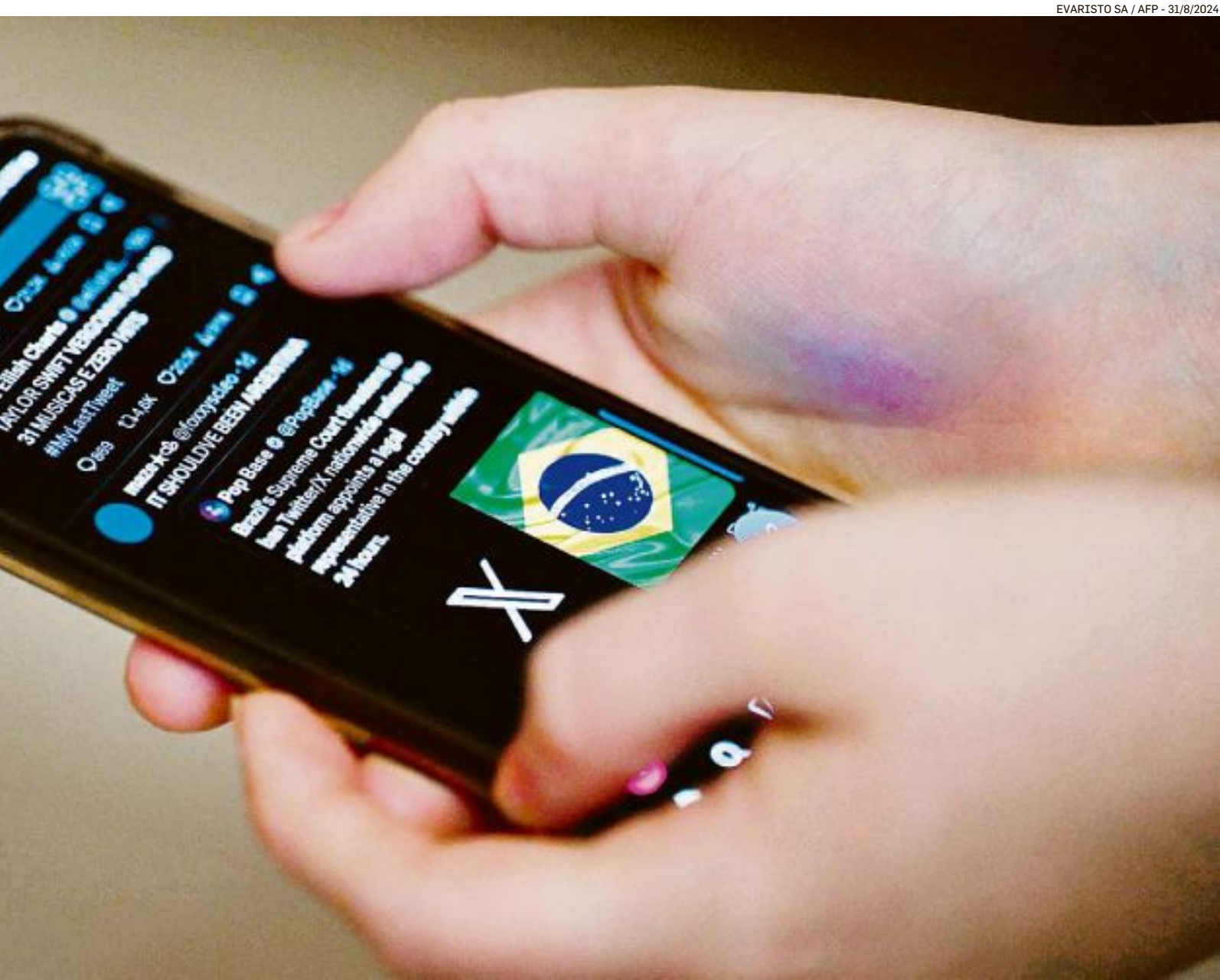
Um exemplo assim, que entretanto tramita na Justiça comum, é movido pelo deputado federal Kim Kataguiri (União Brasil-SP), que pede indenização por dano moral ao empresário e candidato à Prefeitura de São Paulo Pablo Marçal (PRTB).

Conforme os autos da ação movida pelo deputado, em duas entrevistas realizadas durante o mês de agosto, Marçal insinuou que Kataguiri e o Movimento Brasil Livre (MBL), do qual é um dos criadores, teriam recebido dinheiro do prefeito Ricardo Nunes (MDB) para "se curvar", ou seja, apoiá-lo em sua candidatura à reeleição.

O deputado pede R$ 50 mil em indenização, e que Marçal se retrate em seu perfil no X e em seu canal no YouTube – a ação é anterior à suspensão da rede social do empresário por determinação do Supremo. A assessoria de Marçal foi procurada para comentar o caso, contudo não respondeu.

SUSPENSÃO. Embora a ordem para que o X saísse do ar no Brasil tenha sido determinada por Moraes no final de agosto, antes disso, no dia 17 daquele mês, a empresa já havia encerrado suas operações no País, depois de o STF decidir pela suspensão de contas da rede social que disseminassem discurso de ódio e desinformação. Para Elon Musk, dono do X, a decisão configuraria censura e, por isso, ele anunciou na ocasião o encerramento das atividades da plataforma no Brasil. Apesar do fim dos escritórios, a empresa garantiu que os usuários continuariam tendo acesso à rede social.

Complexidade
Em certas situações, avaliam especialistas ouvidos pelo 'Estadão', a determinação imposta pode não ser cumprida

A decisão de Moraes de suspender o X veio após Musk

EVARISTO SA / AFP - 31/8/2024

SORAYA URSINE/ESTADÃO

Elon Musk, dono da plataforma: descumprimento de ordens judiciais

se recusar a nomear um representante para responder pela empresa no País. O ministro afirma que a plataforma tentou se esquivar da jurisdição brasileira "com a declarada e criminosa finalidade de deixar de cumprir as determinações judiciais". A rede alega que as decisões do STF violariam a legislação e que seus funcionários no Brasil vinham sendo ameaçados de prisão.

A suspensão "imediata, completa e integral" valerá até o X nomear um responsável (pessoa física ou jurídica) pelas operações no País e também pagar as multas impostas pelo STF por descumprir bloqueios a perfis na rede social. O valor ultrapassa R$ 18 milhões.

EMBATES. A suspensão do X é o capítulo mais recente de uma sequência de atritos entre a plataforma e o Judiciário brasileiro – em especial, com Alexandre de Moraes.

O ministro é relator de alguns dos inquéritos mais conhecidos do STF; entre eles, o da disseminação proposital de informações falsas, o das milícias digitais e o do financiamento de atos contra a democracia. Moraes também é o responsável pela investigação sobre o 8 de janeiro de 2023.

Nessas apurações há ordens para bloqueios de uma série de perfis nas redes sociais, inclusive no X, e para entrega de informações sobre usuários. As medidas levaram Musk – bilionário sul-africano que concluiu a compra do antigo Twitter em outubro de 2022, alterando seu nome para X – a reagir com ataques públicos ao magistrado e a instituições brasileiras.

A escalada de ataques de Musk contra Moraes e o Judiciário nacional levou o ministro a incluir o empresário entre os investigados no inquérito das milícias digitais, em abril deste ano.

Moraes também determinou a investigação da conduta do bilionário em um novo inquérito. No contexto das críticas de Musk ao ministro, uma rede de usuários e políticos de movimentos à direita levantou o que foi chamado de Twitter Files Brazil. O movimento consistiu na divulgação de e-mails de antigos funcionários da empresa reclamando de ordens judiciais brasileiras que caracterizariam "censura".

FECHAMENTO. Os inquéritos e as ordens judiciais ao X prosseguiram, assim como a insatisfação pública de Musk contra as decisões de Moraes. Foi nesse contexto que no dia 17 de agosto o bilionário anunciou o fechamento do escritório de sua empresa e o fim das operações no País, alegando ameaças e censura por parte do ministro.

Moraes havia pedido informações sobre 13 perfis da rede, que se recusou a entregá-las.

Em seguida, o ministro destacou em despacho que o descumprimento poderia levar à prisão dos responsáveis pela empresa no Brasil. A sinalização teria sido o estopim para o fechamento do escritório.

Depois de o bilionário anunciar o fim das operações no País, o ministro do STF deu 24 horas para que um novo representante fosse apontado, sob pena de suspensão do X no território nacional. Na noite da quinta-feira 29 de agosto, o X anunciou que não cumpriria a ordem e esperava um bloqueio a qualquer momento. A suspensão foi determinada por Moraes no dia 30, sexta-feira, e começou a ser cumprida pelas operadoras no dia seguinte. Antes, Moraes determinou o bloqueio de contas bancárias da Starlink, que também pertence a Musk, para pagamento de multas aplicadas ao X.

PESQUISA. Uma pesquisa realizada pela Atlas apontou que para a maioria dos brasileiros houve motivação política na decisão de Alexandre de Moraes de suspender o X no Brasil. De acordo com o levantamento, 56,5% têm essa percepção, enquanto que para 41,7%, a decisão foi técnica.

Para 64,5% houve abuso na determinação do ministro de multar em R$ 50 mil quem tentar acessar a rede social via VPN. Já 54,4% acham que as decisões do STF contra o X enfraquecem a democracia.

O levantamento foi feito com 1.617 pessoas, via internet, entre 3 e 4 de setembro. A margem de erro é de dois pontos porcentuais, e o intervalo de confiança, de 95%. ● COLABORARAM VINÍCIUS VALFRÉ, GUILHERME CAETANO E PEPITA ORTEGA

Alternativas

Veja redes que podem abrigar órfãos do X

PITIPAT/ ADOBE STOCK

● Threads
Lançada em julho do ano passado para ser a rede de microblogs da Meta, que também comanda apps como Instagram, WhatsApp e Facebook

ADOBE STOCK

● Mastodon
Segundo o Google Trends, sua popularidade mundial cresceu 157% após a demissão em massa de funcionários do Twitter depois que Musk assumiu a empresa

LESSLEMON/ADOBE STOCK

● Bluesky
Está sendo desenvolvida desde 2019 pelo cofundador do Twitter, Jack Dorsey. Lançada com o sistema de convites, é, agora, aberta para qualquer pessoa criar conta

AMANDA ALAMSYAH/ADOBE STOCK

● Reddit
Plataforma de fórum antiga – data de 2005. É possível acessar comunidades de bate-papo chamadas "subreddits" para diversos interesses, como música, anime, etc.

PRIMA91/ ADOBE STOCK

● Discord
Outra rede conhecida, lançada em 2015. É uma plataforma de bate-papo por vídeo, áudio e texto. Para interagir, você deve ter um convite e acessar um servidor

Luciana Garbin

Instagram: @lucianagarbin

A história da viúva além do champanhe

Muito antes de se começar a falar em empreendedorismo feminino, uma mulher francesa entrou para a história por revolucionar a indústria de bebidas até então dominada apenas por homens. Seu nome era Barbe-Nicole Clicquot Ponsardin, mas provavelmente você a conhece de outro jeito: veuve Clicquot – ou viúva Clicquot. Se pensou no famoso champanhe acertou.

Com 27 anos, Barbe assumiu a vinícola da família após a morte do marido. E a transformou num negócio de sucesso internacional em pouco mais de dez anos. O detalhe é que fez isso na época das Guerras Napoleônicas, em que mulheres não podiam nem sequer ter uma conta bancária. Essa história é o mote de um filme em cartaz em cinemas de São Paulo.

Dirigido por Thomas Napper e protagonizado por Haley Bennett, *A Viúva Clicquot: A Mulher Que Formou um Império* conta detalhes da vida da filha de um fabricante têxtil de Reims nascida em 1777 e criada para casar, ter filhos e cuidar do lar. Aos 20 anos, ela virou esposa de François Clicquot, num casamento arranjado entre as famílias.

Quando ele morreu, em 1805, Claude Möet fez uma oferta de compra da vinícola ao sogro de Barbe. Mas ela, já mãe de uma menina, implorou para manter o negócio que tinha aprendido com o marido.

Barbe passou a enfrentar críticas, preconceitos e dificuldades financeiras. Mas promoveu também inovações na elaboração das bebidas que depois acabaram copiadas mundo afora. Entre elas, clarificou o champanhe, desenvolveu uma técnica para remover sedimentos do processo de fermentação e tornou suas bolhas menores.

O filme é inspirado no livro de mesmo nome de Tilar J. Mazzeo. Ambos têm o mérito de resgatar uma história que transcende o mundo das bebidas e envolve resiliência e quebra de obstáculos. Numa das cenas finais, Barbe vê detalhes de sua vida privada expostos num tribunal. Mas se vale de um item perdido no Código Napoleônico que tornava as viúvas as únicas mulheres com permissão para administrar um negócio. E não por acaso pôs o veuve no nome do champanhe. "Quando lutam para sobreviver (as viúvas) se tornam mais confiantes de sua própria força", diz ela no filme. Que empreendedora não se identificará com isso?

Com dois séculos e meio de história, a Veuve Clicquot mantém hoje algumas iniciativas para incentivar o empreendedorismo feminino. Entre elas estão o Bold Open Data Base, um banco de dados de empreendedoras do mundo todo, e os prêmios Bold Woman Award e Bold Future Award, dedicados a mulheres reconhecidas pelo sucesso profissional e empreendedoras que criaram ou assumiram o negócio há menos de cinco anos. As vencedoras da versão Brasil deste ano foram anunciadas na terça na Pinacoteca de São Paulo. Marcella Zambardino, cofundadora da Positiv.a, venceu o Bold Woman Award e Mariana Torres, cofundadora da Diversa Jobs, o Bold Future Award. ●

JORNALISTA DO ESTADÃO, PROFESSORA DA FAAP E MÃE DE GÊMEOS

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Música Brasileira

Sentimento está em falta, mas o Jota Quest ainda prega o amor

WEBER PÁDUA

Grupo encerrou a turnê 'Jota 25' em junho e músicos estarão no Dia do Brasil, parte das comemorações dos 40 anos do Rock in Rio

Banda mineira lança o volume 2 do disco 'De Volta ao Novo', no qual também reverencia Rita Lee, com ajuda do titã Sérgio Britto

SABRINA LEGRAMANDI

O amor é rápido? Sádico? Às vezes, trágico? Mágico? Para a banda mineira Jota Quest, "o amor pode ser o que ele quiser". É em busca de responder o que é o amor e, mais ainda, o que é o próprio Jota Quest, que o grupo lança o volume 2 de *De Volta ao Novo*, primeiro álbum inédito após oito anos.

O disco chega em um momento interessante para a banda: em meio a uma temporada de shows pelo Brasil, incluindo alguns em estádios. Rogério Flausino ainda participa do aguardado Dia Brasil na comemoração dos 40 anos do Rock in Rio.

Com tanta história, *De Volta ao Novo 2* soa como uma síntese do grupo. Afinal, o que a banda representa para a música brasileira? Quem é o Jota Quest, por exemplo, entre o legado dos Titãs e as novidades do início do milênio do Fresno?

As respostas estão em *Eu Queria Ser* (*Canção pra Rita Lee*), parceria com o titã Sérgio Britto, e *Amantes da Sétima Arte* (*Replay*), feita com Lucas Silveira, do Fresno. O tom é o mesmo do volume 1, que incluía canções compostas com Vitor Kley e Herbert Vianna. O lançamento tem 9 faixas inéditas de um total de 23 canções.

O intervalo entre o lançamento dos dois volumes foi de quase um ano por questões contratuais de um DVD lançado pela banda nesse meio-tempo. "Não era para ter demorado tanto", afirma Rogério Flausino em conversa com o **Estadão**.

A maioria das faixas de *De Volta ao Novo* fala de amor, um tema onipresente nas letras da história da banda. "É o DNA do Jota Quest", comenta o tecladista Márcio Buzelin. "Hoje, o que mais falta é amor, nós nos consideramos até anarquistas. Porque falamos de um amor sem ser piegas. Falamos de um amor legítimo", diz ele.

O tema aparece logo na faixa de abertura: *O Amor É Mágico*, uma versão de um hit do duo lusitano Expensive Soul. Outro título brilha aos olhos: *Eu Queria Ser* (*Canção pra Rita Lee*). É a primeira composição do grupo feita em parceria com Sérgio Britto, o terceiro titã a trabalhar com o Jota Quest. O volume 1 já tinha ligação com a banda paulistana: Nando Reis, por exemplo, havia colaborado com *Só o Amor Liberta*.

> ***"Hoje, o que mais falta é amor, nós nos consideramos até anarquistas. Porque falamos de um amor sem ser piegas. Falamos de um amor legítimo"***
>
> **Márcio Buzelin**
> **Tecladista**

Foi por acaso que outro grande nome da música brasileira, Rita Lee, foi incluído no novo trabalho da banda. "Começamos a falar com Britto sobre um disco dele que tem uma música com a Rita. Falei que a amava e ele disse: 'Também amo'. E ficamos conversando sobre ela", conta Flausino.

Um dia depois da conversa, a letra original do guitarrista do grupo, Marco Túlio Lara, recebeu uma alteração especial: o verso "eu queria ser uma canção do Roberto Carlos" se tornou "eu queria ser uma canção da Rita Lee". "A Rita tinha acabado de partir. É uma forma de homenageá-la", diz o vocalista.

INTERLÚDIOS. O volume 2 chega também recheado de interlúdios – são três, ao todo. Eles não foram incluídos por acaso e o título do último, *To Be Continued...* (Continua..., em português), é bem autoexplicativo. "O 'continua' é porque nós continuamos e, daqui a pouco, vem outro disco", afirma Flausino. "Esses interlúdios são as músicas que nós não completamos e poderiam estar no álbum. Quem sabe, estarão no próximo", detalha Buzelin. "Está tudo ali para usarmos, reusarmos e reciclarmos", acrescenta Flausino.

O fato de *De Volta ao Novo* ter chegado na época do streaming, para a banda, pouco influenciou a essência do álbum. Afinal, as músicas do Jota Quest já estiveram em discos de vinil, CDs e MP3. "Passamos por várias fases. Até quando a música era produto. Agora, é serviço", conclui Buzelin. ●